REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre...... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Quinta-feira, 3 de Setembro de 1914 || N. 740

A Allemanha offende a civilisação e a humanidade

Sensacional discurso do deputado Irineu Machado

O caso Bernardino de Campos — O incendio de Louvain -- O confisco dos bens pertencentes a francezes -- O fuzilamento de um estudante brazileiro -- A conducta do ministro brazileiro em Berlim -- O procedimento dos cruzadores allemães -- Os allemães praticam a pilhagem, o saque e a pirataria -- As nossas sympathias voltam-se para os francezes -- As atrocidades dos allemães -- Os ataques ás ambulancias da Cruz Vermelha

"... a expressão da nossa intranquillidade, do desassocêgo e de todo o pavor dos corações brazileiros pela victoria de uma nação que escravisa as creanças, mata as mulheres, fuzila os prisioneiros, destróe os templos, investe contra os hospitaes e mancha com o sangue da covardia e da trahição as bandeiras da Cruz Vermelha."

O deputado Irineu Machado

Damos a seguir, na integra, o discurso proferido pelo illustre deputado Irineu Machado, na sessão de 31 de agosto, ultimo:

O SR. IRINEU MACHADO — Venho á tribuna para discutir os casos da actualidade, e estudar a moção do sr. deputado Raphael Pinheiro.

Antes, porém, de tratar do abominavel crime que foi a destruição da cidade de Louvain, eu pederia licença á casa, para iniciar o meu discurso, partindo do incidente Bernardino de Campos.

Parece-me, sr. presidente, que o ministro brazileiro em Berlim, não cumpriu o seu dever, não resalvou a honra do Brasil, nem amparou os direitos deste nosso patricio illustre. Esse attentado não póde ficar esquecido, não deve passar sem algumas palavras de recriminação e de protesto.

No primeiro telegramma expedido pela nossa chancellaria, o ministro do Brazil em Berlim escrevia:

"Por carta de 5 do corrente senador Bernardino de Campos me informou incidente viagem Suissa, mesmo dia fiz communicação ministerio que, lastimando factos, achou imprudente senador com sua familia tivessem partido para a fronteira momento tão grave. Foram promettidas todas providencias para facilitar chegada á Suissa da bagagem pesada e "valise" que havia ficado caminho. Logo que recebi telegramma de hontem v. ex. voltei ministerio com secretario Bueno. Novamente me foi assegurado que seria aberto inquerito e seriam dadas explicações. Na vespera da partida senador aconselhei-o a permanecer em Badnauheim e aguardar aviso da legação. E' lamentavel que apesar disso tenha partido pois que minha mulher e filhos e trinta e cinco brazileiros se acham ainda em Nauheim todas perfeitamente bem embora não esteja restabelecida communicação. — Teffé."

Não comprehendo como poude o nosso ministro, sem que as communicações entre o logar em que se achavam todos esses brazileiros e a cidade de Berlim estivessem restabelecidas, affirmar que elles se achavam perfeitamente bem, e muito contentes.

Depois de assignalar esse dislate, quero accentuar, pôr em evidencia que esse ministro, longe de fazer a defesa de um nosso compatriota, tratou desde logo de censural-o, cobrindo com a mais descabida recriminação á conducta do sr. Bernardino de Campos.

Por outro lado, o telegramma do sr. Teffé mal póde esconder a situação em que se encontra a Allemanha, barbarisada, atirada ás loucuras das violencias militares, aos impetos dessa furia que se desencadeou contra a civilisação e a humanidade.

Não poderei, entretanto, deixar de assignalar que o proprio telegramma do sr. Oscar de Teffé, fazendo notar os riscos para o sr. Bernardino de Campos de viajar em direcção á Suissa, é a demonstração de que todos os estrangeiros, como todos os filhos dos paizes estranhos á luta, se encontravam em grande perigo e em condições difficeis desde que tentassem sahir da Allemanha.

Dando como liquidado o incidente, o sr. Oscar de Teffé contentou-se com as homenagens prestadas ao seu automovel na avenida das Tilias, dizendo que alli recebêra grandes acclamações...

O sr. Raphael Pinheiro — V. ex. dá licença para um aparte? A prova de que Berlim está todo convulsionado é que o automovel da legação teve necessidade de arvorar o seu pavilhão. Em cidade normal não é costume fazer-se isso. V. ex. sabe que os ministros só arvoram nos seus vehiculos o pavilhão da nação que representam quando ha perigo grave.

O sr. Irineu Machado — Mas o facto do sr. Teffé receber essas acclamações não resultará de sua origem allemã? Não era a homenagem de um povo que luta egoisticamente contra todas as raças e contra a civilisação latina a quem era portador de um nome allemão? Não era ainda uma explosão de odio sob essa apparente demonstração de affecto e amor?...

O sr. Oscar de Teffé, dando por findo o incidente Bernardino de Campos, faltou aos seus deveres, deixou de amparar os direitos de um nosso compatriota para fazer com o chapéo alheio, que era a honra brazileira, essa barretada, essa triste cortezia aos allemães, os seus irmãos de sangue.

Num magnifico artigo, ha dois dias publicado na imprensa desta capital, se encontra um admiravel commentario dessa vergonha, desse inqualificavel menosprezo do nosso ministro em Berlim pelos direitos dos brazileiros e pela honra da nossa nacionalidade.

Note a Camara antes de tudo que, para um caso de tamanha gravidade não podia e não devia o sr. de Teffé, vulgo von Honholtz (*risadas*), pedir explicações verbaes ao ministro das Relações Exteriores da Allemanha; devia reclamar por escripto, em uma nota, em que, desde logo, exigisse completas explicações.

Ou porque elle preferisse ouvir os gritos de seu sangue; ou porque o seu snobismo não lhe permittisse o incommodo e o trabalho de occupar-se com a vida, os destinos e a honra de sua patria de nascimento; ou porque, finalmente, pouco lhe merecesse esse velho cégo que foi o antigo presidente da Camara dos Deputados do Brazil, o facto é que, desde os primeiros momentos do incidente, o sr. Teffé, podia ter verificado que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha não agira com lealdade nem correcção, não tivera a cortezia necessaria para com o governo do Brazil, como pedir ao proprio offendido que indicasse, com precisão, quaes eram essa forças bavaras, cujos soldados, sob o commando de um tenente, haviam desacatado e maltratado o senador brazileiro, que, além de cégo, viajava acompanhado de sua esposa, uma senhora respeitavel, mas inexperiente e ignorando por completo a lingua allemã.

O que se pedia ao sr. Bernardino de Campos era exactamente um impossivel, pois, á Allemanha é que incumbia saber, mobilisando ás suas tropas e as suas forças, qual o corpo, a brigada ou o regimento que, em determinado momento, se achava no logar onde se deu o desacato ao senador brazileiro.

Prometteu o governo allemão abrir inquerito urgente e, logo depois de haver feito ao sr. Teffé esta promessa, mandou um funccionario subalterno (nova consideração ao ministro brazileiro) á nossa legação pedir que o offendido fornecesse esclarecimentos sobre os autores do crime, quando isto era exactamente o dever dos allemães, se estes queriam sinceramente dar ao Brazil, uma satisfação, se queriam, na verdade, demonstrar o seu respeito pelo direito internacional e pelos direitos humanos.

E', porém, de um ridiculo sem nome a invocação dos outros procedentes que levaram o sr. de Teffé, nosso ministro em Berlim, a contentar-se com a recusa das explicações das providencias esperadas!

Os outros diplomatas, cujas familias soffreram vexames não se queixaram de factos da mesma gravidade; não se queixaram de roubos á mão armada, de extravio de valores; não soffreram espancamentos, nem offensas tão graves como as que foram irrogadas á nossa nacionalidade, na pessoa do senador Bernardino de Campos.

Bastou que os allemães de Berlim berrassem algumas acclamações ao automovel do ministro Teffé, na avenida das Tilias, para que se enchesse de desvanecimento esse *parvenu*, a quem os azares e as calamidades da nossa politica levaram, em má hora, á representação do Brazil junto ao governo da Allemanha.

Ainda ha bem poucos dias, no Estado de Santa Catharina, os allemães demonstraram os sentimentos de respeito e estima que nutrem pelo Brazil. Um pobre syrio, lutando com cerca de 30 allemães, que o aggrediram, feriu um dos attacantes.

Recolhido á prisão, solicitava ao juiz uma medida de protecção á sua liberdade.

Quando o accusado se achava na séde do juizo, surgem mais de 200 allemães, capitaneados pelo consul allemão, e exigem que o juiz negue a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do paciente.

Esse mesmo respeito que os allemães têm tido para com a nacionalidade brazileira, é, sem duvida alguma, a persistencia com que em nossa bahia os navios allemães continuam a radiographar para os cruzadores de guerra que, lá fóra de nosso porto, esperam as embarcações francezas e inglezas para caça, para o saque, para a pilhagem; é ainda a audacia com que na estação de Francfort, no mappa das suas possessões, incluem Blumenau e outras cidades brazileiras como colonias allemãs; é ainda esse desplante com que nas suas escolas e geographias ensinam que o Rio Grande, o Paraná e Santa Catharina, constituem a Allemanha Austral; é ainda esse revoltante topete com que zombam de todas as nacionalidades, de todos os povos, de todos os individuos; é esse espantoso cynismo com que calcam aos pés os seus proprios compromissos firmados nas convenções de Haya, demonstrando que, para elles, continu'a ainda de pé a mesma formula de 1870, a monstruosa maxima: — "a força sobrepuja o direito, a força vale mais do que o direito".

Eu não posso deixar de formular, neste momento, o meu protesto, a minha reclamação contra a affronta, a servil, a ignominiosa fraqueza do nosso ministro em Berlim, convertendo-se em censor do sr. Bernardino de Campos, em apologista dos allemães, em detractor do bom senso do senador brazileiro, quando o seu dever era o de limitar-se á defesa dos direitos de um brazileiro injustamente atacado e offendido, o de dar-lhe a assistencia e á protecção com que os ministros são obrigados a amparar os seus compatriotas, com a maxima energia, quando se tratar de uma aggressão a sua honra, a sua vida ou a sua liberdade.

O sr. Bernardino de Campos não podia ter sahido da Allemanha sem passaporte; ninguem costuma entrar nem sahir da Allemanha mesmo em tempo de paz, sem passaporte; e não creio que o sr. Bernardino de Campos tivesse estado com o ministro, o sr. Teffé, communicando-lhe a sua partida para a Suissa, sem que se houvesse munido de um passaporte por elle visado.

— A circumstancia de haver o governo allemão mandado um funccionario subalterno á Legação do Brazil, depois de haver promettido explicações, um inquerito, urgente e rigoroso, para dizer que esse inquerito só poderia ter andamento quando o offendido indicasse as forças bavaras que naquelle logar haviam praticado o crime, importa num menoscabo á nossa nacionalidade, num desprezo pelo Brazil, que outros poderão engulir serena e resignadamente, mas que jamais poderei tolerar.

O sr. Raphael Pinheiro apresentou uma moção, certamente baseado num equivoco.

S. ex. alludiu, no seu discurso, ao estylo, ao uso de Direito Internacional, de entregarem os commandantes das cidades occupadas militarmente á protecção de uma nacionalidade estranha á luta, a vida, a liberdade e os direitos dos habitantes do paiz invadido ou conquistado *manu militari*.

Eu não conheço precedentes nem estylos dessa natureza.

Quanto á administração da justiça, quanto á administração civil, quanto aos funccionarios judiciarios, administrativos, politicos ou electivos, todos os autores e todas as codificações estabelecem como um principio corrente que, a despeito da occupação, subsistem e applicam as leis do paiz occupado, a despeito da invasão e da occupação.

E' esse um principio admittido pelas nações civilisadas. Só uma nação, só a Allemanha, até hoje, tem desrespeitado esse principio.

Assim, em 1870, os allemães quizeram forças em Laon, Nancy e Versailles, os tribunaes a distribuirem justiça em nome do imperador da Allemanha, ou em nome das altas potencias allemãs. Mas, nem os magistrados, nem os funccionarios administrativos se submetteram as estas exigencias das forças militares allemãs, á oppressão das autoridades militares invasoras, ao despotismo e ás brutalidades allemãs.

Os juizes, unanimes, preferiram sustar o funccionamento dos tribunaes, mesmo com risco de vida, a se submetterem a esse affronta.

Aos funccionarios administrativos, de Versailles, os allemães impuzeram multas como um castigo a essa resistencia; mas o brio e a dignidade dos francezes levaram-n'os á resistencia e a historia registrou todos esses attentados com o horror e a repugnancia que esses crimes provocam em todas as consciencias honestas.

E agora, sr. presidente, o desrespeito e a aggressão ao senador Bernardino de Campos passam desapercebidos. O governo brazileiros sobre elles canta louvores á Allemanha e o sr. Teffé se rejubila das offensas recebidas por um brazileiro com as acclamações feitas ao seu pseudonymo allemão.

Em 24 deste mez, um telegramma nos referiu que um estudante chegado a Paris communicára á nossa legação que um brazileiro havia sido fuzilado em Liége.

Depois dessa affirmativa, até hoje nenhum desmentido appareceu.

Um estudante em Paris affirmou que um dos seus companheiros havia sido fuzilado em Liége, e até hoje o Brazil nada, e absolutamente nada conhece a respeito deste incidente, nenhum passo foi dado pelas nossas Legações, nenhuma providencia se tomou ácerca dessa gravissima revelação.

Emquanto isso, em aguas territoriaes brazileiras, os allemães queimam com agua fervente, matam barbaramente a machadinha, pasageiros a bordo do "Blucher". Vou consignar nos nossos Annaes esse facto, afim de que fique registrado como uma vergonha para essa pretendida civilisação allemã. "A Noite" publicou a seguinte local que transcrevo no meu discurso. (Lê).

Não acredito, porém, que esteja preso o commandante do "Blucher" e muito menos que o tivessem recolhido a bordo do nosso "Benjamin Constant".

Ainda ha poucos dias, nesta cidade mesmo, deu-se um facto profundamente deshonroso para o Brazil. Os allemães confiscaram, dentro do territorio nacional, bens pertencentes a francezes.

Contou-me um deputado paulista, a quem muito preso pelo seu talento e cultura juridica, professor de um alto estabelecimento de ensino superior, que havendo alguem apresentado ao banco allemão uma letra de 60 mil francos remettida por intermedio de um estabelecimento bancario francez, o Banco Allemão se recusou a effectuar o pagamento; e como lhe perguntassem se não haviam sido enviados os fundos para o pagamento, immediatamente responderam que o governo allemão havia mandado confiscar todos os bens dos francezes que se encontrassem depositados nos bancos allemães.

O sr. Raphael Pinheiro — Ouvi isso mesmo do deputado a que v. ex. alludiu.

O sr. Irineu Machado — Este facto constitue uma gravissima offensa á nossa nacionalidade: dentro do territorio brazileiro, respeitam-se e cumprem-se as leis brazileiras. O confisco não é permittido em nossas leis, nem em caso de guerra e não póde ser applicado dentro de territorio brazileiro por um banco allemão, por um desses mesmos bancos que estão a solicitar do nosso governo auxilios, a moratoria, uma parte da emissão.

Vê v. ex., como os brazileiros e as leis brazileiras estão sendo aqui respeitadas.

Emquanto o ministro da Marinha noticia em publicação official que tomou todas as providencias para que os navios dos paizes belligerantes não continuem a usar da telegraphia sem fio nem possam communicar-se com quaesquer outras embarcações que naveguem no Atlantico, ou talvez com povos de outros continentes, emquanto o governo brazileiro officiallmente annuncia essa prohibição, o facto, a verdade é que os navios allemães que se acham dentro do porto do Rio de Janeiro continuam a utilisar-se dos apparelhos e mastros destinados á transmissão e á recepção de radiogrammas.

O escandalo chegou a tal ponto que os cruzadores allemães ficam fóra da barra esperando com toda precisão as noticias da sahida dos navios francezes e inglezes, como acaba de succeder com o "Divona", que se viu forçado a voltar, para não ser capturado pelo "Dresden" que, devido á nossa fraqueza, vae assim praticando a pilhagem, o saque, e a pirataria.

Peço aqui desta tribuna a attenção do honrado ministro da Marinha; peço a attenção do nosso governo para estes factos afim de que as embarcações allemãs não mais continuem daqui, da nossa bahia, a communicar-se com os cruzadores de guerra que lá fóra da barra, no Oceano, estão fazendo o corso, a pirataria; peço ao nosso governo que faça respeitar á risca as suas ordens ostensivas, as suas ordens já publicadas e espero que tenha, ao menos dentro do nosso territorio, a energia e a coragem, que para vergonha nossa, faltam ao nosso ministro em Berlim.

O sr. Raphael Pinheiro allegou razões, ao apresentar a sua moção, que não tinham fundamento no direito internacional.

Pediria a s. ex., que retirasse a sua moção, pederia que não insistisse nella, por uma unica circumstancia: só podemos demonstrar individualmente a nossa sympathia pela causa da justiça e da civilisação; não podemos fazer demonstrações officiaes, collectivas, que importam na quebra da nossa neutralidade.

Para a victoria das armas francezas, basta que se respeite o direito internacional.

Povos estranhos á luta, nós os sul-americanos, de origem, de coração, de sangue e de alma latinos, voltemos todas as nossas sympathias para o exito das armas francezas. Povos em cujo espirito os sentimentos brutaes, as opiniões violentas, os preconceitos militares não conquistaram consciencias; povos pacifistas, querendo dar ao mundo o espectaculo de uma civilisação nova, mais alta, mais fulgurante e mais honrosa que a honrosa, fulgurante e alta herança que nos transmittiram os nossos antepassados lusitanos e hespanhoes, nós não podemos entretanto, ser indifferentes á sorte da nossa raca que ora se decide nos campos de batalha.

No taboleiro da guerra joga-se a sorte dos paizes de segunda ordem, dessas mesmas nações que a Allemanha e a America queriam na ultima Conferencia da Paz classificar em séries, segundo o effectivo da sua força e segundo a sua tonelagem.

Não podemos ser estranhos a um conflicto em que tambem se decide dos nossos destinos, de nós outros, filhos deste Brazil ameaçados da conquista do melhor pedaço do nosso territorio, dessa "Allemanha Austral", olhada com tanta cobiça pela metropole teutonica.

Devemos voltar todas as nossas sympathias, todas as nossas esperanças para a victoria dos francezes; mas, officialmente, por honra nossa, pela nossa civilisação, não podemos quebrar a linha de neutralidade, devemos nos manter estrictamente dentro das normas do direito internacional publico, respeitando as leis que foram elaboradas pelos povos cultos, com o voto e a adhesão do Brazil.

Ha, porém, um interesse supremo que nos não permitte silenciar; é, a um tempo, o do culto da lei e o da defesa do direito, que é o patrimonio universal, que é o patrimonio humano.

Constituimos, sr. presidente, na lição de todos os publicistas, dos grandes cultores do direito internacional, na dos pacifistas e na dos proprios militaristas, o tribunal que julga as nações que ora se batem, porque mesmo aquelles que se chocam pelas armas temem e respeitam a opinião das nações que, de braços cruzados, são os espectadores da luta.

Somos uma parcella dessa força contemporanea e culta a que os publicistas chamam a "consciencia universal", somos o tribunal da opinião mundial. Não podemos, por isso, deixar passar sem um protesto toda essa immensa mole, toda essa enorme série de violações e de attentados praticados pela Allemanha contra os principios e as leis que constituem o corpo do Direito Internacional Publico.

Elle constitue o acervo, o patrimonio de principios e de estatutos que são a razão de ser e a garantia da vida dos povos no concerto mundial!

Uma vez violados os nossos direitos, com o affrontoso aniquilamento de todas as conquistas da civilisação humana, o nosso dever é o de protestar, é o de chamar as nações que sahem do justo limite da guerra, ao cumprimento exacto dos seus compromissos internacionaes.

A Allemanha não deixou de ferir nem um só dos maximos principios que são os grandes alicerces do mundo internacional moderno.

Começou ella desde logo por violar o direito dos embaixadores.

Nem entre os povos barbaros, nem nos primeiros lineamentos do antigo direito das gentes, quando este ia surgindo do passado como uma resultante dos deveres de hospitalidade para com os representantes dos povos estrangeiros, se conhece um acto de tamanha brutalidade como esse que occorreu em uma das "gares" de Berlim, onde a senhora do embaixador russo foi espancada, foi maltratada brutalmente pela onda popular, em furia, emquanto a policia berlinense deixava de cumprir o seu dever de honra.

O consul francez de Stutgart é maltratado pelos allemães, e, tomando o comboio para regressar ao seu paiz natal, é injuriado e offendido por soldados e officiaes allemães que chegam a formular a ameaça de jogal-o pela janella do wagon de 4ª classe, onde o forçaram a embarcar.

A senhora do ministro Larreta, o representante da Republica Argentina em Paris, é, durante varios dias, detida em Francfort, como espiã, como si não fosse um dever immediato das autoridades allemãs fazerem desde logo, sem perda de tempo, todas as diligencias para a indagação da verdade.

Foram precisos os passos repetidos e as instancias do seu marido, para que essa senhora pudesse, só depois de muitos dias, libertar-se da grosseria e das brutalidades com que a affligiam.

Ao ministro francez em Berlim, o sr. Jules Cambon, os allemães exigem cinco mil francos como preço da sua passagem, depois de lhe infligirem 24 horas de jejum, privando-o de alimentação e repouso.

Começaram os allemães por injuriar, por offender os sentimentos humanos e as conquistas da civilisação nas pessoas dos embaixadores dos povos belligerantes.

A guerra moderna, nas suas grandes linhas geraes, não é a luta contra os individuos, mas sim contra os Estados; a guerra já não póde mais ser concebida como a destruição.

A guerra não é o exterminio, é a realisação dos fins da conservação ou defesa de uma nacionalidade, mas sem atrocidades e sem selvageria.

Actualmente, ella deve ser o menos deshumana possivel, estando fixados os limites da aggressão e as regras da defesa pelas convenções, pelos codigos, pelos convenios, pelos regulamentos elaborados nas duas Conferencias da Paz e na Conferencia Naval de Londres.

O sr. Raphael Pinheiro — E isso é que fazem os povos super-civilisados, como dizem que a Allemanha é!...

O sr. Irineu Machado — Desta vez, o honrado amigo, sr. Raphael Pinheiro, não chama a bolos sómente o sr. Rivadavia; chama tambem a bolos o sogro do governo. (*Risos*).

O sr. Raphael Pinheiro — Não conheço essa entidade aqui dentro; conheço apenas..

O sr. Irineu Machado — Foi o sr. barão de Teffé quem, numa "interview" publicada pela "A Noite", disse que a Allemanha era um povo super-civilisado.

O sr. Raphael Pinheiro — Conheço o senador von Hoonholtz; em outro caracter, não conheço, não posso admittir sogro de ninguem, aqui dentro.

O sr. Mauricio de Lacerda — O commandante da "Araguary".

O sr. Irineu Machado — Depois de consentirem que fosse espancada a esposa de um embaixador, depois de maltratar agentes diplomaticos e consulares, depois dessa brutal investida contra a legação franceza em Berlim, os allemães não se detiveram no caminho das violencias. Os "notaveis", de Liége, aprisionados sob ameaça de fuzilamento, para conseguirem a rendição daquella praça forte, só foram postos em liberdade graças á intervenção do corpo diplomatico estrangeiro.

Começaram os allemães por invadir o territorio dos paizes neutros, o Luxemburgo e a Belgica, causando a reprovação e espanto do mundo inteiro essa violenta marcha através territorios inviolaveis, essa immensa accumulação de força dentro daquelles paizes, para que de lá então pudesse a grande massa allemã, traiçoeiramente, romper a linha franceza e vir a Paris... De ha muito que os francezes deveriam ter acreditado, pelos precedentes das guerras de 66 e 70, nos perigos da violação da nutralidade; mas a França preferiu collocar-se dentro da linha da mais correcta conducta.

Deixou por isso longo tempo de se occupar com o thema da invasão pelo Norte, até que, infelizmente, já um pouco tardiamente, teve afinal de ouvir as advertencias do estado maior do seu Exercito.

Entretanto, já os allemães haviam comprado as acções de todos os caminhos de ferro que cortam o Luxemburgo, apoderando-se da sua administração e apparelhando-os para auxiliarem a invasão desleal e violenta pelas fronteiras não fortificadas.

Duplicaram as linhas para facilitar o transporte das forças; e quando, nas vesperas da declaração de guerra, procuravam atirar a responsabilidade da conflagração sobre os hombros do imperador da Russia, a maior parte das suas forças militares já se achava concentrada nas fronteiras do Luxemburgo, para onde, aos poucos, estava sendo transportada desde muito, a pretexto da realisação de manobras.

O grito, pois, que a humanidade ouviu, com tanta commoção, de appello ao leito de morte, em que os dois parentes haviam entre si jurado fidelidade, em que os dois parentes haviam garantido a conservação da paz, não era sincero, desde que a declaração da guerra resultava da mobilisação austriaca contra a Servia e do bombardeio da capital do reino servio.

Depois disto, tudo era inutil; todos sabiam que os gritos de alarma já ecoavam pelos campos de batalha em que se encontravam as forças austriacas e servias; todos já sabiam que alli estava o começo de conflagração. Não estava nas mãos do Czar da Russia que agia defendendo-se, nem nas do presidente da Republica Franceza, que apenas se declarava solidario com a Russia e fiel aos seus pactos internacionaes, evitar a conflagração que os austriacos iniciavam sob as inspirações e os incitamentos do imperador allemão.

A conflagração estaria evitada no dia em que a Austria detivesse a sua marcha contra a Servia.

A França limitou-se a declarar quaes as suas intenções, si a Russia se encontrasse, frente á frente com a Allemanha; limitou-se a declarar que seria fiel ao seu tratado de alliança defensiva.

O sr. Raphael Pinheiro — Esta pergunta só cabia mesmo á Allemanha, porque isto de fidelidade em contratos, é o que se vê com ella.

O sr. Irineu Machado — Não posso entretanto votar a moção do meu honrado amigo sr. Raphael Pinheiro, não porque eu seja contrario a todas as manifestações que tenham por fim reprovar a violação dos direitos dos povos neutros ou condemnar a aggressão aos povos pacificos e innocentes, mas tão sómente porque não temos nenhuma prova ou noticia official, que os Estados Unidos houvessem intervindo em favor dos habitantes de Bruxellas.

No dia em que tiver a certeza de que os Estados Unidos estão agindo neste sentido, serei o primeiro a aconselhar a nação brazileira a associar-se a esse movimento de defesa da cultura humana, da civilisação universal, indo pedir aos povos que estão em luta a cessação da guerra ou pelo menos o respeito ás leis da guerra.

Por emquanto nada disto está verificado e por esta circumstancia o meu voto não póde ser favoravel á moção do meu illustre collega.

Associo-me, entretanto, a todas as demonstrações que as consciencias cultas, que os corações generosos, que os espiritos rectos, possam fazer contra aquelles que violam os seus proprios compromissos, contra aquelles que desrespeitam as convenções por elles proprios firmadas, como agora estão fazendo as forças allemãs.

Não posso, entretanto, deixar de apoiar moralmente esse brado de protesto, acreditando hoje mais do que nunca que a patria brazileira estaria em perigo no dia em que sobre a humanidade cahisse, como um luto, a noite eterna da dominação teutonica. (*Bravos*).

O sr. Raphael Pinheiro Muito bem.

O sr. Irineu Machado — Não posso deante desses impetuosos selvagens da Turingia que levam, como os antigos barbaros, á frente dos seus exercitos as mulheres e as creanças, como trincheiras humanas, moveis, destinadas a apiedarem o coração dos soldados, que defendem o territorio da patria flagellado pelas invasões, ou a obrigarem os francezes á dôr suprema de atirar sobre as suas esposas e os seus filhos; não posso, deante desses invasores sem coração, que se arrojam sobre a Belgica, como um cyclone, como uma maldição, mil vezes mais funesta, do que as hordas ferozes e esfaimadas dos vandalos e hunos; deante desses homens que marcham, desrespeitando os povos pequenos e fracos, aniquilando-os, destruindo todas as suas cidades e monumentos, todas as suas populações, escravisando os que não são fuzilados e os que não são queimados, deante dessas forças allemãs que começaram a usar de todas as violencias, e crueldades quando a heroica e pequenina Belgica repelliu as seducções, as offertas e resistiu á corrupção, revelando ao mundo que a sua bravura é tão alta como admiravel a sua honra, e que a sua dignidade vale tanto quanto a sua bravura, eu não posso deixar de renovar o meu protesto contra esses inimigos da civilisação e da humanidade que, dentro do nosso territorio queimam viajantes á agua fervente, degollam creaturas á

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

O grande interesse despertado entre os leitores d'*A Epoca*, pelo sorteio que vamos realisar por occasião das festas do Natal, annuncia desde já um extraordinario successo, mostrando de modo eloquente a confiança que conseguimos captar com a honestidade da nossa conducta e com o esforço empregado para cumprir fielmente a nossa palavra.

O processo que vamos seguir agora é perfeitamente egual ao do concurso anterior. Cincoenta dos "coupons" que em seguida publicamos dão direito a um bilhete-numerado para o sorteio.

Para maior commodidade do leitor e facilidade na verificação dos "coupons", mandámos fazer pequenas cadernetas, que distribuimos avulsamente e imprimimos no jornal. Não se limita, porém, á apolice saldada, o regio premio offerecido pela A MUNDIAL.

Ainda mais

A companhia MUNDIAL concede a todos os demais concorrentes esta incomparavel vantagem: poderem se segurar nos 90 dias seguintes ao concurso, pagando a joia com o abatimento de 50 °|°, e isso mesmo em duas prestações. Quer isso dizer o seguinte: mesmo que qualquer dos nossos leitores não tenha tirado nenhum premio, poderá fazer um seguro de vida de 30:000$000 n' *A Mundial*, pagando a joia pela metade, ou seja com um lucro de 112$500.

Em qualquer dos casos será observado estrictamente o regulamento da companhia. No caso do premiado não satisfazer o estatuido ahi, poderá indicar uma outra pessoa para ser segurada.

O segundo premio desse importante concurso será constituido por um terreno prompto a edificar e no valor de

1.800$000

Esse premio é offerecido pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira. O terreno está situado na saluberrima estação de Cascadura, no logar denominado Campo dos Cardosos, proximo á estação da Estrada de Ferro e da linha de bondes, com a grande vantagem dos expressos, que fazem a viagem até a Central em 20 minutos. Mede o terreno 10 m. de frente por 45 de fundo e póde ser visitado em qualquer dia pelos nossos leitores.

Intitula-se o terceiro premio

"A Rio de Janeiro"

e é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, dando ao sorteado os seguintes direitos:

1º — Concorrer a apolice daquelle numero nos sorteios mensaes, desde já até 15 de janeiro de 1915.

2º — Receber, no caso de não ser sorteada a apolice, o rateio que fôr distribuido entre os mutualistas desta secção e apresentado no balanço de 30 de dezembro de 1914.

No caso de morte, deixará á familia o peculio correspondente á apolice referida.

Mais um premio

Recebemos hontem a seguinte carta, em que nos é communicada a offerta de mais um premio de valor para ser sorteado entre os leitores d'*A Epoca*, por occasião das festas do Natal. A offertante desse premio é *A Matrimonial*, sociedade de auxilios mutuos dotaes, cujos planos constituem verdadeira novidade entre nós.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914. — Illm. sr. redactor chefe d'*A Epoca* — Nesta — Amigo e senhor. — Desejosos de acompanhar essa illustrada redacção, na tarefa que se impoz, de beneficiar aos seus leitores com a variedade de brindes cuja relação vem enumerando diariamente, resolvemos tambem offerecer o nosso pequeno concurso, representado pela Apolice saldada nº 250, da série E, da importancia de 3:000$000, fazendo votos para que o "Dote" ora offerecido, venha beneficiar alguma joven leitora, cujo casamento apenas aguarde a conclusão do seu enxoval.

Para que os seus conceituados leitores possam fazer um juizo sobre a nossa instituição, basta que lhes diga que os nossos Mutuarios, seja qual fôr a sua ordem de inscripção, encontrarão sempre a recompensa de suas previdentes economias, aconselhando-os que não deixem de conhecer os planos da nossa Sociedade, que representam em nosso meio social um factor importante para a organisação e futuro da familia.

Outrosim, declaramos que, embora os possuidores dos cartões numerados, distribuidos por essa redacção não sejam contemplados no sorteio a realisar-se pelo Natal, poderão ainda assim apresental-os em nossa séde, que terão a vantagem de fazer sua inscripção em qualquer das nossas séries, com o abatimento de 50 °|° sobre a joia a ser paga.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração — De V. S., Amos., attos. e obros. — *Carlos Coelho, director gerente.*"

Além de todos esses premios offerecemos mais os seguintes:

UM ESPLENDIDO PIANO;

UMA EXCELLENTE MOBILIA DE SALLA DE VISITAS;

UM OPTIMO GRAMOPHONE;

UMA SUPERIOR MACHINA DE COSTURA.

---

machadinha e confiscam bens pertencentes a homens innocentes!

Devemos julgar com energia e com serenidade o actual momento historico porque o que hoje está em perigo já não é somente a vida das nações cultas, a gloria e a perpetuidade da raça de que nós somos um virente ramo, da eternamente bella e luminosa raça latina. Como que neste momento tudo cahe por terra, como que chegou a hora da derrocada final, como que chegou esse momento tragico em que tudo vae desapparecer, tudo vae cessar para voltarmos ao periodo primitivo da humanidade, como barbaros que necessitam regressar á vida das cavernas. (*Muito bem*).

Os allemães não têm recuado deante de nenhum dos grandes attentados que o direito internacional assignalou como actos de monstruosidades, dignos de eterna reprovação.

Depois de violarem a neutralidade, depois de inventarem e de crearem no direito internacional moderno essas novas formas inesperadas de aggressão, mandam dirigiveis lançar bombas explosivas sobre Antuerpia, quando evidentemente as cidades que não têm defesa aerea, não pódem deixar de ser comparadas ás cidades abertas, que não pódem ser bombardeadas. Procuram com as suas bombas explosivas alcançar os hospitaes, onde fluctua a Cruz Vermelha como o pendão da caridade, e, depois de haver passado sobre a desgraçada Alsacia como o mais incrivel e inimaginavel flagello, destruindo as suas cidades, massacrando populações inteiras, queimando os monumentos e talando os campos, essa onda allucinada vae pelo territorio da Belgica a fóra, executando a ameaça sinistra do imperador Guilherme.

Quando alli essa noticia em que se annunciava que, como um antigo rei barbaro, Guilherme havia telegraphado ao rei dos belgas, dizendo: "tua resistencia ha de te custar carissimo", acreditei que havia nisso um exaggero da paixão, ou um gesto de pavor.

Os factos, porém, confirmaram, demonstraram a existencia dessa ameaça, e então, em cada uma cidade por onde os allemães vão passando, arrasam, queimam, destróem tudo e saqueiam sem piedade, praticando a fórma a mais nefasta e mais criminosa do saque que é a contribuição de guerra.

Elles impõem á Bruxellas 200 milhões de contribuição, exigem de uma cidade com 400 mil almas, a mesma contribuição que haviam imposto em 71 á grande cidade de Paris.

A Liége! que qualquer coração de guerreiro generoso coroaria com os loiros da bravura e do martyrio, (*apoiados*) impõem, como uma ignominia que os manchará eternamente com a deshonra da sua pretendida civilisação, uma contribuição de 59 milhões; Charleroi, que é uma outra epopéa de intrepidez e coragem humanas, a de 1 milhão e meio esterlinos; á desgraçada e pequena cidade de Tiurnay, uma contribuição de 2 milhões de francos.

Incendeiam as villas e as populações por ondem passam. Dir-se-á que isto uma invencionice, que é o producto de uma imaginação doentia. Mas, é, porventura, mentira, a destruição, o arrasamento de Luvain, em Verviers a destruição de uma rua inteira, só porque um official allemão cahiu victima de um tiro, quando alli entravam as forças invasoras?

E as selvagerias, e as atrocidades em Aerschots e em Malines? E a inqualificavel ferocidade com que foi destruida a aldeia de Dannemarie, na Alta Alsacia?

Mas, não contentes com isto, redobraram em ferocidade, queimando Louvain, depois de fuzilarem sacerdotes, depois de passarem pelas armas o vice-reitor desta grande universidade, que era, como um grande monumento historico do saber humano ao lado de Bolonha, de Salamanca, de Paris e de Coimbra e, dizendo-se defensores da Cruz e do Christo, destróem todos os templos desta Louvain, que era o sacrario do pensamento catholico da Belgica, o mais crente e o mais fervoroso dentre os povos catholicos da Europa.

Porque essa perseguição contra esse povo honrado, contra esse povo trabalhador, contra esse povo que, nas suas pequenas proporções, era o mais adeantado, o mais prospero, o mais intelligente, e o mais esforçado de quantos habitam o continente europêo? Porque defendem a sua dependencia, porque mantem a sua neutralidade e observam os seus deveres de honra e de humanidade? Mas a sua neutralidade não é somente uma condição da sua lealdade; a sua neutralidade não é sinão uma razão de ser da sua propria vida e da sua existencia como nação livre e honesta. A Belgica soffre uma punição imposta á sua honra, á sua cultura, á sua fé religiosa; supporta os rigores do odio allemão porque não se deixou corromper nem aviltar, porque não consentiu na sua destruição moral. Porque os Belgas não se venderam, nem trocaram a sua honra pelos marcos allemães, cahiu-lhes sobre a cabeça, a furia prussiana que fuzila os seus sabios, que mata os seus sacerdotes, que destróe os templos religiosos e scientificos, que bombardêa os seus hospitaes, com o mais revoltante desprezo de todas as leis da guerra, de todas as conquistas do direito e da civilisação deshonrando-a e fazendo-nos retroceder aos tempos em que os homens erravam sobre a terra como animaes selvagens. (*Muito bem*).

O ataque feito pelos allemães ás ambulancias da Cruz Vermelha é um facto; nos arredores de Liége um medico belga que soccorria os feridos, isto é, a caridade que ao lado dos combatentes mitiga os soffrimentos humanos e apparece ao menos como uma sombra de bondade ao lado de tanto horror e de tanta maldade, não escapa ás balas prussianas. Estas o abatem e alvejam as ambulancias, tornando impraticavel, na guerra actual, a instituição sagrada da Cruz Vermelha.

Hoje, quando os soldados alliados entrevêm ao longe a Cruz Vermelha não sabem si alli vão os canhões allemães, ou se passam os anjos da caridade.

E' a confusão na guerra; é a astucia ignobil protegendo a passagem dos instrumentos de morte á sombra das divisas que assignalam os medicos e as enfermeiras; é a crueldade zombando dos servidores de humanidade, apavorando as mulheres francezas, para que não possam, nos campos de batalha, socorrer os seus feridos.

E' a allucinação da maldade, que domina a grande massa desses combatentes sinistros.

A maior de todas as consequencias dessas violações das leis da guerra será a mutação completa de todo o scenario humano, será a demolição de toda a sociedade moderna.

As nações guerreadas por esse processo desleal, as nações combatidas por esses meios traiçoeiros de guerra, não pódem ficar de braços cruzados; têm de lançar mãos dos mesmos recursos de violencia e de crueldade. Ahi então a guerra passará a ser a mais monstruosa de todas as fórmas do massacre; será o assassinato em massa, a destruição covarde e traiçoeira.

A guerra passará a ser a conquista, o latrocinio, o saque, o assassinato, a destruição, isto é, passará a ser uma hedionda e apavorante monstruosidade brutal de que os homens féras se servem para a satisfação dos seus impulsos de ferocidade.

A França deante das balas explosivas "dum-dum", ora empregadas pela Allemanha, apezar de prohibido o seu uso, por pactos internacionaes, subscriptos pelos proprios allemães, não se vê agora forçada a declarar ao mundo que lançará mão do mesmo e de outros explosivos, para combater em egualdade de circumstancias?

O addido da legação russa em Nova York, revoltado ante a ferocidade allemã, excitado pela brutalidade teutonica, não declára que já que os allemães estão nesse terreno de crueldade, espera que a Russia desencadeie contra a Allemanha toda a furia dos seus cossacos?

Então, sr. presidente, esses exemplos e precedentes funestos não provocam e forçam a imitação, não allucinam os combatentes que se vêm atacados assim com tanta crueldade, com tanta deslealdade?

Quando, nos campos de batalha, os soldados alliados que até agora obedecem ás normas de guerra moderna, e lutam observando todas as leis do direito internacional, souberem esses actos de brutalidade allemã, qual o commando, qual o general, qual o governo que poderá conter a explosão da colera e da indignação desses milhões de homens em armas?

E' para onde a Allemanha nos está levando com o emprego dos seus processos revoltantes.

Porventura tambem não é noticia official e verificada como verdadeira a do almirantado inglez communicando que a Allemanha lançou minas a esmo, no Mar do Norte, e avisando os marinheiros mercantes dos perigos da navegação e narrando que, só em 24 horas, dois navios dinamarquezes haviam saltado ao tocarem nas minas allemãs?

O caso da perda dos navios dinamarquezes "Maryland" e "Broberg" annunciado ao mundo pela communicação do almirantado inglez, de 24 deste mez, é a divulgação official de mais um acto de violação das regras da guerra e dos deveres dos belligerantes.

A annexação da Belgica, paiz que ainda não está de facto conquistado, que ainda não está de facto occupado, porque o fogo ainda arde em todos os seus campos, os canhões de suas fortalezas ainda não se calaram, a cidade de Antuerpia ainda é a capital desse reino heroico, o inimigo ainda não domina em toda a parte, porque mal elle abandona uma cidade logo a ella voltam as forças alliadas e as forças belgas, a annexação da Belgica que ainda não é um paiz conquistado, pois ainda é o campo de batalha dos povos alliados, não é outra monstruosa violação de direito internacional?

Alguma nação póde decretar a annexação de um outro paiz, que ainda não está vencido, em começo de guerra, e nomear para elle um governador militar e um governador civil, como fez a Allemanha, declarando officialmente incorporadas ao seu territorio todas as provincias belgas?

As contribuições de guerra são um processo condemnado e deshonroso.

Ellas constituem um dos meios mais usuaes da politica militar prussiana desde 66 e 70 para intimidar, aprovar e aterrorisar as populações dos paizes invadidos.

Um dos mais conhecidos internacionalistas allemães, o dr. Loening escreveu estas linhas em justificativa das contribuições de guerra: "As contribuições se apresentam como um meio de fazer dobrar um adversario resistente e teimoso. Tal a contribuição extraordinaria de 25 francos por cabeça imposta em 1870 nos departamentos occupados... Augmentando os encargos da guerra, pretendia-se forçar a população a eleger para a futura assembléa adversarios a todo transe do partido da guerra e assim derrubar a dictadura de Gambetta. Encarada em si, a contribuição assim decretada não poderia ser considerada como contraria ao Direito das Gentes".

Então a pilhagem, o saque, as torturas, os estupros, o assassinato, o incendio, o fuzilamento podem ter em vista a mais prompta conquista a mais rapida victoria?

O triste facto da destruição de Luvain permanece nas paginas da vida contemporanea, como o mais completo documento da loucura alliada á selvageria, da brutalidade alliada á ferocidade.

Depois de arrazada a cidade, depois de fuzilados os sacerdotes, depois de executados os professores universitarios, depois de destruidos as escolas, os templos e os hospitaes, depois de reduzida a cidade a um montão de cinzas, segundo as communicações dos governos belga e inglez, todos quantos sobrevivem á tremenda hecatombe são transportados para a Allemanha, como escravos a serem aproveitados pelo vencedor em trabalhos forçados.

Vinte seculos para traz recúa a humanidade!

Si a destruição de Luvain é o documento dessa super-civilisação allemã, eu prefiro permanecer fiel á philosophia humanitaria da França generosa; eu prefiro inspirar-me nos sentimentos de caridade que impulsionam os povos latinos para a elevada obra da redempção humana.

Pacifista sincero, dos que rezam as preces santas do breviario da paz, espirito que ama a vida humana para a realisação de todas as altas concepções da fé religiosa e da fé scientifica, espirito que vê no esforço collectivo de todas as raças e de todos os homens a applicação dos principios divinos da doutrina de Jesus, da luta do homem contra as suas paixões e contra os obstaculos da natureza, eu quero fielmente ficar com os sãos principios da solidariedade humana e da caridade christã. Que as minhas palavras sejam registradas como um protesto, a um tempo, de catholico contra a violação dos templos, de jurista contra a violação de todas as leis da guerra, de intelligencia que ama as conquistas da civilisação contra a retrogradação do ser humano para esse passado de barbaria; e os meus labios entoam hymnos de enthusiasmo pela victoria da França emquanto o meu coração numa supplica fervorosa, pede a Deus pelos exercitos alliados.

Que as bandeiras brancas da Cruz Vermelha ainda possam passar pelos campos de batalha em procura dos feridos, e recolhel-os carinhosamente para que ao menos elles possam confiar a corações piedosos as ultimas palavras em que evocam a familia e a patria.

Possa o pavilhão tricolor dessa grande e generosa França conduzir por toda a parte á victoria os soldados da civilisação; possam as bayonetas dos alliados evitar a vergonha da conquista e da escravisação belga; e que o nobre sangue francez derramado pelas nações irmãs possa salvar a causa da liberdade e da justiça.

Os francezes hão de oppôr á guerra offensiva dos barbaros a guerra defensiva dos homens civilisados. A guerra franceza ha de ser a legitima defesa da humanidade; ha de ser a defensão heroica da honra e da dignidade humanas. Ahi deixo o meu protesto contra a escravisação das creanças e das mulheres, de todos os innocentes que a sorte das armas não póde alcançar; ahi ficam minhas palavras como um grito, talvez impotente, mas que ao menos será ouvido como a explosão de uma consciencia, como um protesto pela civilisação e pela humanidade, como a expressão da nossa intranquillidade, do desassocego e de todo o pavor dos corações de brazileiros (*muito bem*) pela victoria de uma nação que escravisa creanças, mata as mulheres, fuzila os prisioneiros, destróe os templos, investe contra os hospitaes e mancha com o sangue da covardia e da traição as bandeiras da Cruz Vermelha.

(*Muito bem, muito bem. Palmas nas galerias*).

A desesperadora situação do operariado

Um dos aspectos mais graves da situação sem precedentes em que o Brazil se encontra é, sem duvida, esse da miseria extrema em que começam a se debater as classes operarias, em consequencia da paralysação de varias industrias e das obras publicas em que empregavam sua actividade.

E o que é mais sério é que nenhuma solução de prompta efficacia surge, applicavel ao mal e que o possa debellar logo em principio. Ao contrario, cada vez mais se aggrava o problema, cada vez mais se complica, pelo augmento quotidiano do numero de desoccupados, á proporção que novas fabricas se vão fechando e novas obras vão sendo sustadas.

Ainda hontem, da tribuna da Camara, o sr. Erasmo de Macedo pedia soccorro para tres mil operarios das obras do porto de Recife, subitamente lançados á mais negra miseria, depois de parados os trabalhos da empresa que os contratou. Pedia o deputado pernambucano que o governo federal mandasse pagar áquella empresa as prestações a que se obrigou e que, atrazadas de muitos mezes, determinaram a suspensão das obras. Mas si o governo não dispõe de um real, si para satisfazer os compromissos mais urgentes, para pagar a uma parte sómente da multidão innumeravel dos credores, que se acotovelavam em torno das arcas vasias do Thesouro, teve de impor ao Congresso a votação *á la diable* de uma emissão ruinosa, como, pois, querer o representante de Pernambuco que seja paga a companhia do porto do Recife?

Resignem-se os operarios a morrer á fome, que daqui nenhum auxilio lhes será mandado. Resignem-se, ou.. não se resignem...

Mas não só em Pernambuco lutam as classes trabalhadoras com a falta absoluta de meios de subsistencia. O phenomeno se observa em todo o paiz, do norte ao sul.

E' a mesma situação de penuria em toda parte.

Trabalhadores das fabricas, trabalhadores da lavoura, tecelões, estivadores, sapateiros, lavradores, todos formando uma verdadeira legião se vêm a braços com a falta de recursos, na espectativa desoladora de morrer de inanição.

Nenhuma esperança de melhoria de sorte lhes apparece. Em vez disso, o quadro se entenebrece mais e mais. Ainda algumas fabricas se fecharão, ainda algumas industrias, exanimes, desapparecerão.

A de tecidos, por exemplo, entra em franco declinio, não só nesta capital, como em outros pontos do paiz.

Os embarques de algodão de Pernambuco e de outros Estados productores, como observou o sr. Erasmo de Macedo, não poderão mais ser feitos, porque os bancos se recusam aos descontos dos saques sobre a costa.

O "stock" existente nesta capital e nas cidades onde ha fabricas de tecidos é muito diminuto e em pouco tempo se esgottará, si o governo não tomar em consideração o pedido, feito hontem, quasi em tom de supplica, pelo sr. Erasmo de Macedo, no sentido de ser o Banco do Brazil autorisado a fazer os referidos descontos.

Paralysado o trabalho nas fabricas de tecidos, milhares de operarios irão para a rua engrossar as fileiras dos famintos, tornando a situação ainda mais difficil e angustiosa.

Por outro lado, a restricção do consumo do algodão reflectirá forçosamente sobre os Estados da Parahyba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e outros, desequilibrando-lhes as finanças, principalmente as deste ultimo, já muito depauperadas pela voracidade dos oligarchas insaciaveis que delle fizeram seu feudo.

Ha, porém, o remedio para evitar que cheguemos a esse extremo. O governo que o adopte, si não quizer carregar o peso de mais uma grave responsabilidade.

Quanto, porém, aos operarios das obras do porto do Recife, nenhuma solução vemos para o caso, a menos que o governo se disponha a tirar o pão de uns para dal-o a outros, isto é, a pagar á companhia estrangeira o que lhe deve, com o dinheiro da emissão, que mal chega para os compromissos daqui.

Quem terá de soccorrer esses operarios, assim atirados á miseria, é o proprio sr. Dantas Barreto, que nenhuma culpa tem da falta de exação do governo federal. As obras do Estado, os seus serviços proseguem regularmente e os compromissos que o sr. Dantas já encontrára ou os que assumiu, estão sendo satisfeitos com toda a pontualidade, apesar da crise e das malsinações pueris do sr. Estacio Coimbra.

O exemplo, si tivesse sido imitado, os tres mil operarios das obras do porto não estariam agora morrendo á fome.

Notas Avulsas

Hontem, nas rodas do Senado, os "parêdros" deixaram um pouco as conjecturas sobre a conflagração européa para frizar certas coisas da nossa politica.

Commentava-se, por exemplo, que, numa situação normal, em que faltassem menos de tres mezes para o inicio de um novo periodo presidencial da Republica, todos já deviam estar scientes dos principaes auxiliares do futuro governo.

Entretanto, diziam, nada revelou, nada deixou transparecer ainda a tal respeito o sr. Wenceslau Braz.

Existem apenas palpites desencontrados, relativamente aos que devem compor o futuro ministerio.

Fallou-se tambem que a orientação do sr. Wenceslau Braz havia de ser julgada pela solução dada ao caso do Estado do Rio.

— Está decidido que o presidente fluminense será o Nilo, pois o Wenceslau não começará o seu governo dando um golpe de morte na justiça, disse um senador, notavel pela sua franqueza.

— Concordo, porque uma das bellas promessas do Wenceslau, na sua plataforma, foi a de respeitar o julgado dos tribunaes, affirmou outro.

— Qual! as plataformas são pouco mais ou menos identicas e valem unicamente como formalidade, obtemperou um membro convicto do P. R. C., e cuja opinião não deixa de ser extranhavel.

Estavamos alli com o ouvido alerta, mas a palestra não se prolongou muito sobre os negocios da nossa politica.

Voltou-se ao assumpto da guerra européa e alguem perguntou:

— O generalissimo Joffre pediu ou não demissão?...

E' provavel que o sr. Wenceslau Braz esteja esperando a entrada dos allemães em Paris... Assignar-se-á a paz e elle fará então as suas revelações...

Ainda a engenharia do sr. Antonino Freire. Nestas columnas tivemos, por vezes, occasião de expôr aos nossos leitores algumas das obras primas da engenharia do sr. Antonino Freire, conhecido parêdro piauhyense, que já tentou abrir um poço em uma corôa de areia movediça, no leito do rio Parnahyba e é o autor do celebre mappa em que um grão do meridiano terrestre tem por medida 3 leguas e meia.

Hojo, vamos tratar de uma estrada de rodagem, que o celebrado engenheiro, quando governador do Estado, projectou para ligar o porto fluvial de Floriano á cidade de S. João Piauhy. Imaginem os leitores que esta linha teria uma extensão superior a 360 kilometros; pois, bem: na lei orçamentaria do Piauhy, para 1911, o sr. Antonino Freire encaixou uma disposição que garantia os juros de um capital maximo de 200 contos de réis para a construcção da dita estrada. O governo federal, no anno passado, mandou proceder aos estudos da primeira secção desta mesmissima estrada — trecho comprehendido entre Floriano e Oeiras, com 120 kilometros; o engenheiro encarregado deste trabalho foi o dr. João Luiz Ferreira, actual prefeito da cidade fluminense, Barra Mansa, o qual com a maior economia e honestidade despendeu 60 contos.

Deste facto se evidencia que o capital de 200 contos apenas chegava para se procederem aos estudos definitivos — a engenharia do sr. Antonino Freire é tão adeantada que para a construcção garantia os juros de um capital que apenas chegaria para os estudos!

Decididamente — em materia de poços, de mappas e de estradas de rodagem, o sr. Antonino Freire é uma autoridade indiscutivel.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que já foram distribuidos á delegacia fiscal do Thesouro no Territorio do Acre os creditos para occorrer aos pagamentos devidos ás autoridades administrativas e judiciarias do mesmo territorio.

Tendo comparecido apenas seis deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense.

Tem sido habito dos governos estadoaes, por occasião do pleito para a renovação da Camara Federal, burlar o direito das minorias.

O systema é bem conhecido.

Não se faz chapa completa, mas os governos vêm com o do "rodizio", em auxilio dos seus correligionarios e assim conseguem, de um modo cynico, a unanimidade na representação.

Na Parahyba do Norte, por exemplo, a representação é de cinco deputados.

Alli, os elementos opposicionistas jámais conseguiram vencer por causa do tal "rodizio".

O governo faz uma chapa de quatro candidatos, e manda votar num amigo que se apresenta pelo quinto logar.

Si pudessemos crer nas promessas democraticas do illustre sr. Castro Pinto, a Parahyba teria, na proxima renovação da Camara, um representante da opposição.

Trata-se do dr. Duarte Dantas, grande influencia politica na sua terra e cujo prestigio se ramifica por todos os municipios parahybanos.

O dr. Duarte Dantas partirá dentro em pouco para a Parahyba, afim de lançar a sua candidatura.

A Previdente Dotal Brasileira

O ministro da Marinha dirigiu os seguintes avisos ao seu collega da Fazenda:

"Passo ás vossas mãos as facturas annexas á inclusa nota n. 123, na importancia de um conto setecentos e seis mil trezentos e cincoenta réis (1:706$350), proveniente de fornecimentos feitos pela Imprensa Naval á conta de diversas verbas do orçamento vigente, e cujo pagamento deve ser effectuado ao 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior, que se acha servindo naquelle estabelecimento."

"Solicito vossas providencias, afim de que, pelo Thesouro Nacional, seja effectuado o pagamento da inclusa factura, na importancia de seis contos de réis (6:000$000), proveniente da construcção e fornecimento a este ministerio, de dois fluctuantes, feito por Vicente dos Santos Caneco & C., á conta da verba "22 — Material de Construcção Naval" do orçamento vigente."

"Transmitto-vos, para os fins convenientes, as facturas annexas á inclusa nota n. 98, na importancia de vinte contos quinhentos e cincoenta e oito mil novecentos e sessenta e oito réis (20:558$968), proveniente de diversos fornecimentos feitos á conta das respectivas verbas do orçamento vigente."

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, descerá hoje de Petropolis no trem das 7 horas e 35 minutos.

Sob a presidencia de s. ex. realisar-se-á, ás 14 horas, no palacio do Cattete o despacho collectivo semanal.

O TEMPO

O dia de hontem foi pouco calido, mas, em todo caso, supportavel.

O thermometro marcou a seguinte temperatura:

Maxima, 29,9, minima, 20,1

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje, as folhas referentes ao mez de agosto ultimo, das directorias geraes de Policia Administrativa e Patrimonio e Deposito Central, e no mez de julho findo, dos guardas municipaes de letras Y a Z e Escola Normal e gratificações desta.

E quando pagarão as folhas de vencimentos de junho, julho e agosto findos, dos infelizes empregados subalternos da Limpeza Publica e Particular?

Aggredido a faca

O anspeçada n. 30 da 1ª companhia do 4º batalhão, passando hontem, á tarde pela rua da Gloria, encontrou ferido por faca no peito do lado direito e na mão do mesmo lado José Agostinho Pereira da Paixão, que aponta como seu aggressor um individuo cujo nome ignora.

Agostinho foi conduzido a delegacia do 13º districto que o remetteu para o 11º, por ter a aggressão occorrido na rua Conselheiro Zacharias.

Depois de medicado pela Assistencia, Agostinho foi internado na Santa Casa.

Pagamentos no Thesouro

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuará hoje os pagamentos das seguintes folhas:

Montepio Civil da Fazenda e novos contribuintes deste ministerio; aposentados da Fazenda, Instituto Oswaldo Cruz, Corpo Diplomatico e Consular e Repartição de Aguas e Esgotos.

A «Casa Muniz» vae fechar as portas

Mais um importante estabelecimento commercial que desapparece

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação que promovesse o deposito da quantia de 134:687$520, para a acquisição da fazenda do Paraiso, na freguezia do Pillar.

Dinheiro sem juros

O ministro da Marinha dirigiu o seguinte officio ao superintendente de Portos e Costas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, ter resolvido seja o pagamento do pessoal da Capitania do Porto desta capital, feito por folha, pelo respectivo secretario.

No ministerio da Fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, em prorogação, com a gratificação a que tiver direito, ao encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, no Territorio do Acre, Marcos José de Carvalho Oliveira e de egual tempo, com dois terços da gratificação, ao escripturario da Fazenda Nacional de Santa Cruz Nestor Henrique Hime.

Um homem extraordinario

O professor Warsum é o mais completo dos nossos chiromantes

O professor Warsum

Ouvimos fallar com insistencia do professor Warsum, o homem extraorinario, que lia através as linhas da mão o passado e o futuro da gente, tudo explicando nos seus minimos detalhes.

O sr. Warsum, natural do Rio Grande do Sul e de origem grega, esteve ultimamente em Buenos Aires, onde adquiriu um formidavel successo, praticando com a convicção do verdadeiro scientista, a sua tarefa de apprehender nas linhas da mão os factos os mais intimos da vida humana, e, si elle diz com a mais absoluta segurança as coisas as mais reconditas da nossa existencia passada, porque não ha de penetrar o porvir?

O professor Warsum é muito moço ainda e impressiona logo pela intelligencia vivida e penetrante.

Agora mesmo acaba elle de installar o seu escriptorio de consultas, ali, á rua da Uruguayana nº 31, 1º andar.

Claro está que um homem destes não podia deixar de despertar a nossa curiosidade e, por isso, fomos hontem procural-o.

O illustre professor Warsum recebeu-nos com toda aquella fidalguia que o caracterisa.

— Já sei que vem indagar da sua vida futura, disse-nos o sympathico scientista.

Entrámos para o gabinete do professor Warsum.

— E' necessario, primeiramente, lavar as mãos.

Obedecida a determinação do digno scientista, sentámo-nos, apoiando o braço esquerdo sobre um travesseiro que se encontrava em cima de uma pequena mesa.

O professor Warsum foi buscar duas lentes, uma grande e outra pequena. Antes impregnou um pouco de algodão num liquido perfumoso, para avivar bem as linhas da mão.

O professor Warsum começou, então, a discorrer sobre a nossa vida passada. Nada, absolutamente nada, tivemos de oppôr ao que nos dizia o professor Warsum.

Evidentemente estavamos em frente de um homem singular.

Resta-nos agora esperar a realisação do que o professor Warsum affirmou, convicto, sobre o nosso futuro...

A consulta não foi longa, pois o professor Warsum carecia de attender ao grande numero de clientes que se encontrava na sala de espera, do seu escriptorio.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A França chama ás armas as reservas territoriaes do norte e noroeste

Os francezes atacam a guarda prussiana e o 10° corpo allemão, obrigando-os a refugiar-se no Oise

Os belgas derrotam os allemães em Allost -- O exercito russo vencerá a Austria e a Allemanha, diz Koropatckini, o generalissimo moscovita. O consul da Turquia em Buenos Aires quer complicar a Argentina com a Allemanha

Reservistas francezes, inglezes e belgas que seguiram para a Europa hontem, posam, a bordo do «Andes» para o photographo d'«A Epoca»

Os francezes detêm a marcha dos allemães infligindo-lhes terriveis perdas--Os allemães pedem um armisticio para enterrar os mortos.

LONDRES, 2 — O "Daily-News" publica um telegramma do seu correspondente no theatro da guerra, annunciando que a marcha dos allemães foi detida pelos francezes, que num encarniçado combate infligiram-lhes terriveis perdas.

Affirma o mesmo correspondente que os allemães pediram um armisticio para enterrar os mortos.

O "Times" tambem publica um telegramma de Paris, confirmando essa noticia. (A. A.)

PETROGRAD, 2 — Segundo as ultimas noticias recebidas do campo das operações das forças russas na Gallicia, os russos continuam a avançar em direcção a Lemberg, apezar da forte resistencia dos austriacos, achando-se os russos nas proximidades de Krasne, localidade muito proxima de Lemberg.

O copo d'agua mais caro do mundo

O velho imperio dos czares acaba de passar por uma radical transformação. Ainda não ha muitos annos, Nicolau respondia a uma commissão de subditos que lhe foi pedir com urgencia a mudança de regimen, a bem do Estado e do seu proprio chefe, que estava absolutamente resolvido a manter integros todo o seu poder e prerogativas, pois desejava legar a seu filho, intacta, a herança que recebêra de seu pae.

Mas os reis põem e os povos dispõem. A breve trecho, o czar viu-se obrigado a ceder. Um vento de revolta perpassava por todo o seu imperio, desde o Caucaso ao Oceano Glacial, e ameaçava derrubar na sua passagem vertiginosa o throno de Pedro, o Grande, e de Catharina II. Um minuto de hesitação e era a quéda inevitavel e irremediavel. Cedeu. Mas cedeu, como costumam ceder os homens collocados na situação de Nicolau II — o menos possivel, o "quantum satis", para salvar um throno e acalmar a exaltação de um povo. Dava a este a faculdade de, por meio de seus representantes, apresentar collectivamente os suas queixas e as suas reclamações; entretanto — que isso ficasse bem assente — elle, czar, não abdicava um apice do poder que lhe fôra conferido por Deus; e de beber a agua mais cara do mundo; continuaria a ser o autocrata de todas as Russias; senhor absoluto da vida e dos haveres dos eus subditos, e satisfaria, ou não satisfaria — como lhe aprouvesse — as queixas ou reclamações por elles apresentadas.

Fizeram-se as eleições dos delegados do povo. Para que o futuro parlamento — a Duma — apezar das suas reduzidas perrogativas, não causasse embaraços á execução do novo plano governativo, não podia ir além do que ao czar convinha.

Desta maneira, o czar satisfez a exigencia destes modernos e conservou intacto o velho imperio dos czares e os velhos costumes russos.

E' no dia de hoje que o rio Neva, gelado todos os annos, durante seis mezes, os pedaços de gelo, separados uns dos outros, permittem a um barco passar; tiros de peça, dados da fortaleza, annunciam esta noticia a todos os habitantes. Então o commandante da cidade, em uniforme de grande gala, e todo o seu estado-maior, vão ao palacio, numa grande gondola, ricamente ornamentada, levar um magnifico copo de crystal cheio d'agua do Neva e offerece a Nicolau II, o imperador, o qual bebe immediatamente, á saude de sua capital.

E' o copo d'agua mais caro que se bebe em todo o mundo porque, conforme um antigo uso, o imperador restitue o copo cheio de ouro áquelle que lh'o offereceu. — *B. VIANNA JUNIOR.*

O embaixador americano em Paris envia ao seu governo um relatorio sobre as barbaridades dos allemães

PARIS. 2, ás 9,10 — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital enviou ao seu governo um relatorio contendo minuciosas informações sobre as barbaridades commettidas pelos allemães e especialmente sobre o ataque feito a Paris, em aeroplano, por meio de bombas, o que constitue uma violação das convenções de Haya assignadas pela Allemanha.

OS ALLEMÃES PARTEM EM DIREÇÃO A LESTE

PARIS, 2 (A. H.) — O "Petit Parisiense", em telegramma de Antuerpia, noticia que hontem partiram novos trens militares, conduzindo tropas allemãs para leste.

Foi noticiado em Amsterdam que o general Von Bulow falleceu em combate

AMSTERDAM, 2 (A. A.)—Os jornaes desta cidade dizem que falleceu em consequencia das feridas que recebeu na batalha de Hallen, o general Von Bulow. Esta noticia ainda não está confirmada.

OS BELGAS DERROTAM OS ALLEMÃES EM ALLOST

OSTENDE, 2 (A. H.) — Hontem os allemães chegaram a Allost, onde occuparam a estação da estrada de ferro, a municipalidade e algumas pontes dos arredores.

Pouco depois, porém, surgiu um regimento de lanceiros belgas que expulsou os allemães em direcção a Assche.

MOVIMENTO DE FORÇAS RUSSAS — MAIS VICTORIAS DOS SOLDADOS DO CZAR

PETROGRAD, 1 (A. H.) (A's 21,5) — (Official) — As forças russas continuam a avançar na direcção de Lemberg, capital da Gallicia, emquanto os austriacos recuam gradualmente.

Os russos tomaram, ao inimigo, muita artilharia e continuam em sua perseguição.

Nas proximidades de Gullalipa, os austriacos occupavam uma posição considerada inexpugnavel e tentaram apoderar-se da costa de Hallez, ás margens do Dniester. Depois de um combate encarniçado, os russos repelliram o inimigo, infligindo-lhe perdas importantes. Terminado o combate foram enterrados 4.800 austriacos.

As tropas russas apoderaram-se de uma bandeira, de trinta e dois canhões e de muitos caixotes de viveres e munições e fizeram numerosos prisioneiros, entre os quaes um general.

Na circumscripção de Varsovia todos os ataques dos austriacos foram repellidos. A ala direita austriaca foi obrigada a recuar. Os russos tomaram treze canhões e metralhadoras e fizeram cerca de mil prisioneiros, os quaes, interogados, declararam que as perdas austriacas foram importantes.

As perdas dos allemães têm sido colossaes

NOVA YORK, 2 (ás 9,15) — Telegrammas cifrados, recebidos da Allemanha, annunciam que as perdas soffridas pelos allemães, durante a actual guerra, têm sido colossaes.

Os mesmos telegrammas informam que os meios industriaes allemães mostram-se profundamente desesperados com a impotencia da esquadra, que se acha impossibilitada de proteger o commercio e impedir que os mercados estrangeiros sejam conquistados pelos fornecedores inglezes e norte-americanos. —HAVAS.

O MINISTRO DA GUERRA FRANCEZ CHAMOU A'S FILEIRAS DO EXERCITO TODOS OS RESERVISTAS QUE AINDA NÃO FIZERAM SERVIÇO MILITAR

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegramma de Paris, informa que o ministro da Guerra, sr. Millerand, chamou ás fileiras do exercito todos os reservistas que ainda não fizeram o serviço militar.

A ALLEMANHA E A AUSTRIA TÊM NA GUERRA MAIS DE 3.000.0000 DE HOMENS

NOV YORK, 2 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se á actual guerra entre a França, a Russia e a Allemanha alliada á Austria, estas duas nações empenharam na luta mais de tres milhões de homens.

ESTA' CONFIRMADA A MORTE DO DEPUTADO PIERRE GOUJAN, EM COMBATE

LONDRES, 2 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido morto no combate de Lunéville, o deputado Pierre Goujan.

PARECE QUE OS ESTADOS UNIDOS TOMARÃO A SEU CARGO OS INTERESSES DA INGLATERRA NA TURQUIA, CASO ESTA NAÇÃO ENTRE NO CONFLICTO

WASHINGTON, 2 (A. A.) — O embaixador da Inglaterra, nesta capital, pediu ao secretario de Estado, sr. Bryan, que o informasse si o governo dos Estados Unidos permittiria que o seu representante em Constantinopla tomasse a seu cargo os interesses dos inglezes na Turquia, no caso de uma ruptura de relações entre esta nação e a Inglaterra.

Explicação do manejo de uma peça de oitenta millimetros, a bordo de um couraçado inglez

O general Joffre assistindo ás manobras do exercito russo, ao lado do grão-duque Nicolão

Os francezes atacam a guarda prussiana e o 10° corpo allemão, obrigando-os a refugiar-se no Oise

PARIS, 2—Um communicado distribuido aos jornaes declara que as operações militares desenvolvem-se ha dois dias principalmente nos Vosges e na Lorena.

O exercito do principe herdeiro da Allemanha foi derrotado nas regiões de Spincourt e de Longuyon, departamento do Mosa.

Nas regiões de Neufchâteau e de Paliscul, ao sul da provincia belga do Luxemburgo, as tropas francezas soffreram revezes parciaes, que as obrigaram a recuar em direcção do Mosa.

A ala direita franceza atacou a guarda prussiana e o decimo corpo, obrigando-os a refugiar-se no Oise.

Em consequencia da ala direita allemã continuar a avançar, de novo as forças francezas recuaram.

O exercito francez não soffreu até agora em parte alguma perdas que compromettam a sua efficiencia militar.

O estado moral das tropas continua excellente. Todos os claros foram preenchidos—Havas.

AS AUTORIDADES ITALIANAS PRENDERAM O CONSUL ALLEMÃO EM TRIPOLI, POR TENTAR LEVANTAR A POPULAÇÃO

PARIS, 2 (A. H.) (A's 9,10) — Os jornaes publicam telegrammas de La Valette, dizendo constar alli que as autoridades italianas prederam o consul da Allemanha, em Tripoli, por tentar levantar a população indigena.

MAIS UM AEROPLANO ALLEMÃO VOA SOBRE PARIS

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Telegrammas de Paris communicam que um aeroplano allemão voou, hontem á tarde, sobre o centro da cidade, atirando uma bomba na estação de Saint Lazaire e outra nas proximidades da Opera e pôz-se depois em fuga.

Nenhuma das bombas causou o menor estrago ao explodir.

A ALA ESQUERDA DO EXERCITO FRANCEZ, RECUA, AFIM DE NÃO ACCEITAR BATALHA EM CONDIÇÕES DESFAVORAVEIS. — A SITUAÇÃO NO CENTRO E NA ALA DIREITA NÃO SOFFREU MODIFICAÇÕES

PARIS, 2 (A. H.) (Via Nova York) —Um communicado do ministerio da Guerra declara que a ala esquerda do Exercito francez se retirou para o sul e sudueste, afim de não acceitar uma batalha em condições desfavoraveis.

A situação das forças francezas no centro e na ala direita, não soffreu modificação.

O ministro da Guerra, sr. Millerand, forneceu ao "comité" norte-americano, provas de que os aeroplanos allemães atiraram bombas sobre Paris, o que constitue uma violação flagrante da Convenção de Haya. O "comité", em vista disso, resolveu pedir ao governo dos Estados Unidos que apresente ás nações neutras, um protesto contra a Allemanha.

MOVIMENTO DE TROPAS GERMANICAS EM BRUXELLAS — UM DIRIGIVEL ALLEMÃO SOBRE OSTENDE

OSTENDE, 2 (A. H.) (A's 2,10) — Foi assignalado, em Bruxellas, um importante movimento das tropas germanicas.

Hoje, eram alli esperados oitenta mil homens.

Sobre Ostende evoluiu, á grande altura, um aeroplano allemão.

UM "ZEPPELIN" FAZ EVOLUÇÕES SOBRE ANTUERPIA

LONDRES, 2 (A. H.) — Annunciam de Antuerpia, que sobre aquella cidade evoluiu, hoje, de manhã, outro dirigivel "Zeppelin". Contra o apparelho foram disparados muitos tiros de canhão e dirigida viva fuzilaria.

A França chama ás armas as reservas territoriaes do norte e do nordeste

PARIS, 2 (official) — O ministro da Guerra resolveu chamar immediatamente ás armas as reservas do exercito territorial, das provincias do norte e nordeste da França -- (Havas).

A MUNICIPALIDADE DE BRUXELLAS SO' PODERA' FAZER PROCLAMAÇÕES COM O CONSENTIMENTO DO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 2 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Bruxellas informam que em resposta á uma proclamação que o burgo-mestro daquella cidade mandou affixar pelas ruas e praças, o governo allemão de Bruxellos communicou á Municipalidade que lhe era vedado d'oravante, affixar proclamações ou editaes de qualquer natureza, sem primeiro receber auctorisação especial para esse fim.

A artilharia franceza destróe um bi-plano allemão

PARIS, 2, ás 9,10 — Dizem de Cambrai que a artilharia franceza destruiu um bi-plano allemão que andou fazendo evoluções e atirando bombas naquellas proximidades.

Uma dessas bombas explodiu sobre uma ponte, inutilisando-a.

UMA VICTORIA DOS ALLEMÃES SOBRE OS RUSSOS

PETROGRAD, 2 (A. A.) — Um communicado do estado-maior informa que forças muito superiores, concentradas aos lados e na frente das linhas russas, atacaram dois corpos do exercito, com violentissimo canhoneio da artilharia.

Apezar da impetuosidade do ataque, os russos defenderam-se heroicamente.

As perdas russas foram importantissimas, entre as quaes tres generaes mortos.

Nas hostes russas continu'a a manifestar-se inabalavel confiança na acção do commandante em chefe.

AS TROPAS ALLEMÃS QUE DEIXARAM A BELGICA FORAM ENGROSSAR AS FILEIRAS DO EXERCITO DO PRINCIPE HERDEIRO

LONDRES, 2 (A. A.) — Diversos jornaes affirmam que as tropas allemãs que deixaram a Belgica, não seguiram para a Prussia Oriental, como se suppunha, indo em vez disto, engrossar as fileiras dos corpos do exercito commandado pelo principe herdeiro.

A EMBAIXADA DA ALLEMANHA EM WASHINGTON RECEBEU UM RADIOGRAMMA DO SEU GOVERNO COMMUNICANDO UMA GRANDE DERROTA DAS TROPAS RUSSAS

WASHINGTON, 2 (A. A.) — A embaixada da Allemanha, nesta capital, recebeu um radiogramma o seu governo, communicando-lhe a derrota das forças russas, no combate travado em Allenstein.

Diz essa communicação que tres corpos do

exercito russo foram completamente aniquilados, ficando prisioneiros 70.000 soldados.
Accrescenta ainda, que as forças allemãs em operações no oeste da França não encontram obstaculos á sua marcha victoriosa.
O general Von Kluk já chegou a Combles, que fica a 12 kilometros de Peronne, tendo o general Von Bulow desbaratado os francezes em Saint Quentin. O general Von Hausen obrigou o inimigo a retirar-se para além de Rethel e as forças sob o commando do principe herdeiro sorprehenderam e apoderaram-se da guarnição inteira de Montmédy.

O ministro francez no Brazil envia uma nota ao nosso chanceller — O ministro da Inglaterra vae apoiar o seu collega da França

PETROPOLIS, 2 (Do nosso correspondente) — O ministro da França enviou uma nota ao nosso ministro do Exterior reclamando contra o facto de estar se abastecendo de viveres e carvão um vapor allemão que deverá sahir hoje do Rio com falso destino, pois envez de ir para Buenos Aires, vae levar ao cruzador allemão "Dresden", que se acha parando no Atlantico, proximo ao Rio de Janeiro, os recursos de que este necessita. Importando esse facto em quebra de neutralidade, a legação franceza formulou hoje a sua reclamação, que será amanhã apoiada pelo ministro inglez. Este irá ao nosso ministro do Exterior formular egual protesto.

O consul da Turquia em Buenos Aires aconselha a America a boycottar os productos dos paizes conflagados

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)— O consul da Turquia, nesta capital, publicou um artigo no diario «La Nacion», sobre a guerra européa, emittindo alguns conceitos, sob sua responsabilidade pessoal.

Entre esses conceitos, dizia o mesmo consul que os paizes da America deviam estabelecer a «boycottage», no intuito de por termo á conflagração no Velho Continente.

O artigo desagradou ao ministro allemão nesta capital.

No proposito de evitar que manifestações dessa natureza se repetissem, o ministro da Allemanha queixou-se á chancellaria argentina, narrando a occorrencia.

O dr. José Maria Cantillo, subsecretario do ministerio das Relações Exteriores, sendo ouvido a respeito, declarou que a neutralidade da Argentina no conflicto europeu e a liberdade de pensamento que o direito nacional garante a todos dentro desses limites, permitte a emissão de juizos sobre cousas que conheça.

O EXERCITO RUSSO NÃO RECUOU EM VILNA

PETERSBURGO, 2 (A. A.) — Foi aqui desmentida a noticia de que o exercito russo em luta contra os allemães, em Vilna, tivesse recuado, em desordem, retrocedendo ás posições anteriormente conquistadas.

CONFIRMA-SE A MORTE DE TRES GENERAES RUSSOS

PETERSBURGO, 2 (A. A.) — Está confirmada a noticia da morte de tres generaes russos, em combate contra os allemães.

BUENOS AIRES ENVENTA TRABALHO PARA OS DESOCCUPADOS

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Afim de dar occupação a um grande numero de operarios que se acha sem trabalho, o governo vae mandar construir o calçamento restante, do porto de desembarque, e iniciar trabalhos do mesmo genero, em alguns caminhos da provincia de Buenos Aires, revertendo tambem esses ultimos melhoramentos em proveito da industria de transporte que, ha muito os reclamam.

OS PARENTES DO KAISER NÃO PODEM OUVIR A MARSELHEZA...

Em sua edição de hontem, estamparam os nossos brilhantes confrades d'"A Rua" a nota que abaixo transcrevemos:

"Contam-nos o seguinte:

Em um dos dias da semana transacta, á hora do recreio, na escola Rodrigues Alves, á rua do Cattete, algumas creanças daquella escola lembraram-se de cantar a "Marselheza". Nisto, foram imitadas pelas demais. Quando, porém, estavam, como se diz, "no melhor da festa", chegou uma ordem para que a professora mandasse cessar aquella "cantoria". Esta, é escusado dizer, cessou immediatamente. A professora, vexada, ordenou que não dissesse "isto a ninguem"...

As creanças cantaram, desentoadamente, dando apenas o tom do bello hymno e sem segunda intenção. Cantavam-na porque é bonita, porque é vibrante, porque é suggestiva. Não tinham o fim patriotico que lhes foi attribuido. Se o tivessem não a cantariam, porque no palacio fronteiro existe pessoa que tem "von"... e as mandaria calar, como mandou..."

O EXERCITO RUSSO DERROTARA' OS ALLEMÃES E OS AUSTRIACOS

PETERSBURGO, 2 (A. A.) — O generalissimo do exercito russo antecipa a victoria do exercito nacional na guerra contra a Allemanha e a Austria.

A ARTILHARIA FRANCEZA DESTRUE UM AEROPLANO ALLEMÃO

PARIS, 2 (A. A.) — Nas cercanias de Cambrai, a artilharia franceza destruiu um biplano allemão.

PARIS ESTÁ TRANQUILA E CONFIA NA ACÇÃO DOS EXERCITOS ALLIADOS

LONDRES, 2 (A. A.) — Communicações prestadas de Paris, ao ministro da Guerra desta capital, informam que reina tranquillidade naquella cidade, por parte da população que se encontra confiante na acção dos exercitos alliados, que oppõem resistencia á marcha das tropas allemães. Outras informações asseguram que as tropas alliadas occupam as mesmas posições dos ultimos dias.

O VANDALISMO ALLEMÃO EM LOUVAIN E O SR. RAPHAEL PINHEIRO

Escrevem-nos:

"Exmo. sr. redactor d'*A Epoca*. — Saudações. — Muito tem discutido na Camara o sr. Raphael Pinheiro, sobre o supposto attentado de Louvain, mas esse deputado se esquece do que elle fez na Bahia, bombardeando a cidade e botando, ou consentido botar fogo na Bibliotheca daquelle Estado.

Agora, os sem coração e sem sentimentos humanitarios são os allemães, mas elles combatem um inimigo da sua nação. Diz o dictado que na guerra como na guerra, mas o deputado e os seus amigos salvadores fizeram guerra a brazileiros seus irmãos. Só hoje este deputado tem sentimentos de piedade. Talvez queira uma commenda ou um baronato de s. m. o rei dos belgas, pois na Bahia arranjou uma cadeira de deputado e já se prepara para nova eleição para governador ou senador.

De constante leitor — *C. Helbling*."

O MOVIMENTO MARITIMO—O "GELRIA"

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem ao nosso porto o paquete hollandez "Gelria", trazendo sessenta e dois passageiros para o nosso porto, e setecentos e oitenta e dois, em transito, com destino a Lisboa, Vigo e Amsterdam.

Nesse paquete chegaram o general Barbedo, chefe militar da casa *delle*, commandante Cunha Menezes, dr. Luiz Villares, Fragoso, srs. Francisco Rangel Torres, Noemio Vargas, Clara Guilberg, sr. Georges Mc. Mahon, dd. Marguerita e Maria Barros, sr. Alvaro Junqueira, Olympio e Nadir Junqueira, etc.

A bordo do "Gelria", seguiram ainda cento e tantos hespanhoes e portuguezes, de regresso á sua patria.

O "ITASSUCE"

Para Porto Alegre, seguiu, hontem, levando setenta e oito passageiros, o paquete nacional "Itassucê".

CRUZADOR "GLASGOW"

Este vaso de guerra inglez, conforme informações que obtivemos hontem, a bordo de um paquete, vindo de Buenos Aires, acha-se a 500 milhas ao sul do Rio.

RESERVISTAS PARA A LUTA

A bordo do paquete inglez "Andes", que zarpou hontem, á tarde, do Rio, com destino ao Velho Mundo, seguiram innumeros reservistas inglezes e francezes.

MAIS 730 SOLDADOS PARA A TRIPLICE-ENTENTE

Esteve hontem fundeado, por algumas horas, em nosso porto, o paquete "Andes", da The Royal Mail, procedente de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos.

O "Andes", que aqui chegou ás 6 horas de hontem, trouxe a seu bordo, procedentes daquelles portos, trezentos e dois reservistas francezes, belgas e inglezes, que irão reforçar os exercitos da Triplice-Entente.

Entre elles viajaram setenta e oito em primeira classe, setenta e quatro em segunda e cento e cincoenta em terceira.

Esses reservistas que partem para a luta foram alvo de significativas manifestações de apreço em todos os portos onde esteve o transatlantico inglez.

Sendo em sua maioria empregados em casas e bancos estrangeiros, da capital paulista, os reservistas receberam, por occasião do embarque no porto de Santos, estrondosa manifestação por parte do povo santista.

Além desses homens, o "Andes" recebeu aqui, no Rio, quatrocentos e vinte e oito reservistas, que se destinam ao theatro da luta, perfazendo assim o total de setecentos e trinta homens.

Por occasião do embarque desses reservistas houve a bordo delirante acclamação. Todos elles, satisfeitissimos por partirem a chamado da patria querida, de quando em vez, erguiam estrepitosos vivas ás nações da Triplice.

Em todos os departamentos do navio, vimos grande numero de senhoras, que acompanham seus maridos ao local da guerra e que, segundo algumas dellas declararam, estão promptas a servir na Cruz Vermelha.

Houve scenas bem commovedoras no embarque desses reservistas.

Do nosso porto seguem em primeira classe a bordo daquelle transatlantico, além de outras, as seguintes pessoas:

Mme. Emilia de Oliveira, Mr. Gotto e 3 filhos, Mr. Reve e 3 filhos, Mrs. Pedro Level Moreaux, Jeanne Figours, Manoel da Silva Carneiro e uma irmã, Pierre Julien Jansens, Louis Levy, Robert Devilla, S. H. Robinson, P. A. Foy, Rapin, M. A. Atkinson, mme. Emilia Brothenhood Leão, Mrs. J. C. Coutrin, Calisto Dias Saldanha, Henri Parkes, Asones, V. Kinder, H. C. Knowles, Benwell e O. Pruser.

A eleição do novo Papa

ROMA, 1. (A's 18, 35) — Appareceu sobre a parte do Vaticano, onde está reunido o Conclave, outro fio de fumo annunciando a realização de novo escrutinio.

A multidão, composta por alguns milhares de pessoas, que fôra attrahida á praça de S. Pedro pelo toque do sino collocado no atrio de S. Damaso, julgou ter sido eleito o novo Papa, devido ao fumo ser em maior quantidade e dirigiu-se immediatamente para a Basilica de S. Pedro, para assistir á proclamação do Pontifice.

Só muito depois foi que o povo reconheceu o seu equivoco, dispersando-se em seguida.

Em vista de ser pouco visivel de manhã o fumo annunciando os escrutinios, de tarde foi queimada mais palha- HAVAS.

Maffi obteve 30 votos e Ferrata 18

ROMA, 2 (ás 12 e 20)—Os jornaes informam que nos dois escrutinios que se realisaram hoje pela manhã o cardeal Maffi obteve 30 votos e o cardeal Ferrata 18, dispersando-se por outros nomes os restantes dos votos, pois nas votações tomaram parte 58 cardeaes.

ROMA, 2 — Milhares de pessoas estacionam nas immediações do Vaticano, anciosas pelo resultado final do Conclave que proclamará o successor de Pio X.

A opinião dominante nos circulos familiares da Santa Sé é que o escrutinio da tarde, si não fôr decisivo, será todavia muito valioso como elemento de apreciação e prognostico. Si a votação do cardeal Maffi permanecer estacionaria, essa circumstancia no dizer dos entendidos, embora indicando firmeza de parte dos adeptos de Sua Eminencia, indicaria tambem que a candidatura Maffi não conseguirá provavelmente reunir maior numero de adhesões nos escrutinios successivos e que os votos poderiam convergir, á ultima hora, para outro nome que reuniria assim a maioria precisa.

Consta tambem em outros circulos que, além do cardeal Maffi, tiveram numerosos votos os cardeaes Gasparri e Pompili, mas esses boatos não são mais do que meras supposições.

Logo que terminar o conclave, o cardeal Mercier regressará a Malines, para o que pedirá salvo conducto ao ministro da Prussia, afim de poder atravessar as linhas allemãs— HAVAS

Musica e musicos

A tarde de hontem foi perturbada, na roda musical, com a noticia da tentativa de suicidio da flautista Léontine Guillet, que veiu para o Brazil contratada para tocar nas salas de espera dos nossos cinemas.

A causa, disseram os jornaes vespertinos, foi o amor, que, fazendo a infeliz Léontine perder o juizo, pois sahira do Hospicio apenas ha um mez, fel-a attentar contra a vida, intento esse felizmente obstado pela intervenção opportuna de um cavalheiro.

Registramos o facto nesta columna sómente com o intuito de fazer um commentario.

Seria mesmo o amor a causa do desespero da sympathica artista?

Duvidamos muito por sabermos a crise temerosa que estão atravessando os profissionaes da musica, principalmente aquelles que têm necessidade de tocar em cinemas, ultimo e unico refugio para os artistas e tambem para muita gente que, sabendo apenas tocar num instrumento qualquer o necessario para não comprometter publicamente a sua parte, lançam mão desse recurso afim de não ficarem a braços com a miseria.

O publico parece não distinguir muito os logares onde se faz bôa musica e por isso os empresarios dão pouca importancia á qualidade dos seus contratados, aproveitando a situação dos concorrentes para organizarem as suas orchestras o mais economicamente possivel.

Desta maneira os verdadeiros artistas, os profissionaes, insufficientemente remunerados pelo exhaustivo trabalho, começam a soffrer os maiores tormentos.

A consequencia, sabem todos os que conhecem o meio musical, é a tuberculose, remate infallivel para todos os que permanecem por mais de cinco annos em tão miseravel serviço, e quando tal não acontece o que resta não é mais um artista nem um individuo disposto a lutar nobremente pela vida: é um automato, um ser completamente destituido de vontade, e prompto a enfraquecer no primeiro momento.

Existe uma sociedade, o Centro Musical, que, vendo o perigo a que estavam sujeitos os seus associados, procurou tomar providencias em occasião opportuna.

Foi mal comprehendido, pois o numero de seus socios tem diminuido consideravelmente pelo espirito de opposição de grande parte de profissionaes que não pensam sinão no dia de hoje.

E' tempo agora de voltarem unidos num só pensamento para obstarem o anniquillamento dos nossos artistas e o aviltamento de uma arte que até hoje não só tem dado a gloria como tambem permittido uma existencia social condigna. — A.

War News in English

The general aspect of events can scarcely be said to be highly favorable to the German cause. There are still a few "doubting Thomases" whose droping spirits derive from time to time what consolation they may from "inspired" accounts (via New York) of great German, or less often — great Austrian victories over the armies which are opposed to them on East, West, North and South; but the great concensus of opinion does not take this seriously.

The German General Staff have the intention, it would appear, of centering their resistence on the banks of the Vistula; competent strategists being, however, of the opinion that they will not in that way be able to oppose an efficient resistence to the Russian attack.

Critics aver that the Russians will not need to attempt the passage of the Vistula, where they would be exposed to the heavy fire of the main German army, but can force their way through to the south of Thorn, when the left wing of the Germans will be exposed to a flank attack by the main body of the Russian forces. Detachments of the latter will; at the same time, deliver a lively attack on the German troops concentrated at the Vistula, keeping the main body engaged until the moment for concerted action against the Germans arrives.

British military strategists consider that the Germans would have had better chances of success had they concentrated their forces at the Oder, with the object of opposing the Russian advance at that point; as it is, they anticipate that the Russians will have little difficulty in breaking through and turning the main German force, which would thus find itself in a most critical position — opposed to a very strong force and at the same time at a tremendous disadvantage in view of the river being held by the enemy on the other bank.

Turning to events nearer home, growing dissatisfaction appears to exist in Rio at what are generally considered impeding breaches of neutrality committed in favor of the German naval division in Atlantic waters:

A German vessel is, it appears, loading coal and provisions in our port, with the object of taking same to the "Dresden"! That this is more than rumour is evidenced from the fact that a protest, according to our informant, was today lodged with the Government by the French Minister, and this will tomorow be supported by a strong protest from the British Chargé d'Affaires.

As has been remarked by various members of the Press — Government organs, as well as the Opposition — the maintenance of a STRICT NEUTRALITY is the only course that Brazil ought to pursue in this Germanic struggle, which was none of her making; and to the solution of which she cannot contribut!

The sending of wireless messages from vessels within territorial waters, belonging to either of the combatants is equally a grave breach of International Law, and as such should at once be put a stop to with a firm hand by the authorities. *Personal considerations cannot enter* into a case of this kind; and any disregard of the "ABC of the Laws of Neutrality might bring about the most serious consequences.

The entrance of Turkey into the ranks of the belligerents is a factor which — although of grave import from a racial and religious point of view, since it is quite possible that a Holy War among our Musseleman subjects may result—wile have, we think, but little influence on the final issue of the war. Any accession of strength which this means to the Germano-Austrian side will be fully compensated by the part take played by her hereditary enemies in the Near East.

The designation of Belgium as a "Province" of the German Empire, and the "annexation" of Servia by Austria are — to say the least of it "a bit previous and can be dismissed as a bit of senseless bluff." The end of the war will be time enough to fix the new limits of the Germans-Austrian Confederation!

The folowing are brief extracts from telegrams received:

C. S. R.

LONDON, 2nd.

A recent number of the "Berliner Tageblatt" gives the estimate of 210,000 Germans dead, wounded, and taken prisoners, during the first three weeks fighting.

LONDON, 2nd.

The Russians have wiped out whole battalions of Austrians on the banks of the Vistula and Dniester.

A battle is taking place all along the frontier, the greatest in History, in which 3,000,000 men are engaged.

LONDON, 2nd.

A Zeppelin was this morning hovering over the City, but was driven off by a brisk cannonade.

A Zeppelin exploded during evolutions at Aix la Chapelle; resulting in the death of the crew.

Aug. 2. The Czar has decreed the de-Germanification of S. Petersburg, which will in future be known as Petrograd.

A Camara em resumo

A Cadeia Velha... *elle n'est plus.*

Começou hontem a mudança dos srs. deputados, para o palacio Monróe. Antes, porém, do sr. Soares dos Santos dar conhecimento á casa desse feito heroico, o sr. Pedro Lago, que ninguem ainda conseguiu saber si é opposicionista ou si é perrecista, *reprehendeu* o presidente da Camara, por ter, na sua opinião, violado o regimento interno, entendendo-se com o presidente da Republica sobre as providencias reclamadas, no sentido de se dotar a galharda assembléa dos representantes da soberania popular de um edificio novo, sem o prévio assentimento dos srs. paredros.

O representante bahiano leu, então, multas autoridades... no assumpto, invocando, por vezes, o proprio regimento.

Emquanto isso se passava, o sr. Martim Francisco, que além de latinista é tambem um fino ironista, recitava muito a proposito para o sr. Soares dos Santos, uns versos de um poeta conterraneo do orador.

O sr. Pedro Lago fingia não perceber... o sr. Martim Francisco tambem não se calava:

—"Como no lago se mergulha o remo..."

Ao cabo de algum tempo calaram-se ambos: o sr. Lago deixou de *reprehender* o presidente da mesa, e o sr. Martim Francisco deixou de recitar versos onomatopaicos do poeta conterraneo do orador.

A tribuna foi occupada, em seguida, pelo sr. Carlos Maximiliano, que, por sua vez, ensinou tambem ao sr. Pedro Lago como se deve interpretar o regimento. Ensinou isso e muitas coisas mais. O sr. Lago ficou sabendo, por exemplo, que a mesa não andou desacertada entendendo-se com o sr. presidente da Republica sobre a remoção da séde da Camara, porque ainda no anno passado os paredros votaram um credito de 10 mil contos para a construcção de um novo edificio, e autorisou a commissão de policia a providenciar sobre a melhor maneira de se effectuar a mudança.

Ora, a mesa lembrando ao presidente da Republica o alvitre de se approveitar o palacio Monroe, apenas economisou. Eram, pois, infundadas as accusações reprehensões do sr. Pedro Lago.

O "leader" do governo tambem se manifestou a esse respeito, defendendo a mesa.

Terminado o incidente, o sr. Cincinato Braga respondeu ao sr. Martim Francisco, justificando o acto do governo de S. Paulo a proposito da prohibição de "meetings".

Fallou ainda o sr. Erasmo de Macedo, ligeiramente, defendendo a industria do algodão.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a segunda discussão do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares do Azevedo de Castro, ou á empresa que organisar, "privilegio para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro; que, partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou São José do Rio Preto.

O sr. Eduardo Saboya, pronunciando-se sobre a opportunidade desse projecto, declarou que nenhum interesse poderia trazer para os Estados.

A mesma opinião, entretanto, não tinham os srs. Caetano de Albuquerque, Bueno de Andrade, Simões Lopes e Dyonisio de Cerqueira, que discutiram a questão com elevação de vistas, manifestando-se com o relator.

Na hora destinada ao expediente estreou o deputado Pereira de Oliveira.

DESASTRE E MORTE

Hontem, cerca de 18 horas e 50 minutos, passava pela praia de S. Christovão, em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier, a carroça n. 5 do Desinfectorio Central, conduzida pelo cocheiro José Marques do Amaral, com 40 annos de edade, portuguez e casado.

Em dado momento, os animaes se espantaram, resultando José cahir ao solo e morrer immediatamente.

A policia do 10º districto, que teve conhecimento do desastre, fez remover o cadaver do infeliz cocheiro para o Necroterio Policial.

Os burros evadiram-se

E' proclamada a monarchia no reducto de Taquarussú

D. Manoel Alves de Assumpção Rocha é o novo imperador

A PRIMEIRA FALLA DO THRONO

O caso dos fanaticos de Taquarussu'— já tão complicado desde o inicio,— acaba agora de se complicar ainda mais.

Dizem as gazetas onde fomos encontrar tão alviçareiras noticias que liquidar a Republica é a questão capital de D. Manoel Alves de Assumpção Rocha, —pois assim se chama o nosso futuro imperador, em quem desde já reconhecemos um homem alheio ás coisas politicas. Si Sua Magestade fosse um homem arguto logo deveria ver que entre as nossas coisas liquidaveis não estava a decantada fórma republicana...

Eis a proclamação de Sua Magestade, o imperador do reducto de Taquarussu':

"Eu D. Manoel Alves da Assumpção Rocha, acclamado imperador constitucional da monarchia sul brazileira, em 1 de agosto do corrente anno, com séde no reducto do Taquarussu' do Bom Successo, convido a nação para lutar para o completo exterminio do decahido governo republicano, que durante 26 annos infelicita esta pobre terra, trazendo o descredito, a bancarrota, a corrupção dos homens, e, finalmente, o desmembramento da patria commum.

Comprometto-me:

1º — Em pouco tempo a eliminar o ultimo soldado republicano, do territorio da Monarchia, que comprehendem as tres provincias do sul do Brazil, Rio Grande Santa Catharina e Paraná.

2º — Para o futuro, annexar ao Imperio, o Estado Oriental do Uruguay, antiga Provincia Cisplatina;

3º — Organisar um exercito e armada dignos da Monarchia e reorganisar a Guarda Nacional;

4º — Dar ao paiz uma Constituição completamente liberal;

5º — Reduzir os impostos de exportação e importação, e bem assim, estabelecer o livre cambio, dentro do territorio do Imperio.

6º — Fazer respeitar meus subditos, logo que me seja possivel, em qualquer ponto do planeta;

7º — Fazer garantir a inviolabilidade do lar e do voto, tão menosprezado pelo decahido regimem;

8º — Fazer respeitar em absoluto a liberdade da imprensa, tambem menosprezada pela antiga Republica;

9º — Tornar inexpugnavel a barra do Rio Grande e todo o littoral do paiz;

10º — Guarnecer a fronteira com o Estado de São Paulo e fronteira argentina, logo que seja reconhecido officialmente o novo Imperio e organisado o exercito imperial;

11º — Assumir, relativamente, todos os compromissos do antigo regimen que relativamente couberem ao Imperio, ó sul brazileiro;

12º — O exercito imperial será a primeira linha e a Guarda Nacional a segunda;

13º — Unificação da lei judiciaria do paiz;

14º — Restringir a autonomia dos municipios;

15º — Emittir provisoriamente numerario nominal e em seguida a conversão metallica;

16º — A religião official será a catholica, apostolica romana;

17º — Liberdade de culto;

18º — Cogitar do desenvolvimento da lavoura sem desprezo da industria;

19º — O imposto proteccionista, á industria, do imperio e lavoura;

20º — Livres os portos do Imperio a todo estrangeiro sem cogitar-se da raça, crenças, etc.

21º — Serão considerados nacionaes, todos os estrangeiros que residirem dois annos no paiz;

22º — Modificar o actual systema de jury, que não está mais compativel com o seculo;

23º — O ensino será obrigatorio, tanto para a infancia como para o exercito;

24º — A criação do exercito aviador que actualmente está dando resultado na conflagração européa;

25º — Edificação da côrte imperial, que será no centro do territorio do imperio;

26º — A bandeira e corôa do Imperio Sul Brazileiro serão as antigas da decahida Monarchia Brazileira;

27º — A pena de morte entrará em vigor, com a forca;

28º — O serviço militar será obrigatorio;

29º — A' agricultura nacional será dada uma área te terra, independente de pagamento, em terras nacionaes;

30º — De 1 de setembro em deante entrará em vigor a lei marcial aos inimigos da Monarchia. — Viva a Monarchia Sul Brazileira! Deus guarde e vele pela Monarchia! — Reducto do Taquarussu' do Bom Successo, em 5 de julho de 1914. — O imperador Constitucional da Monarchia Sul Brazileira. — *D. Manoel Alves Assumpção Rocha.*"

Mais partida de forças

Continuaram, hontem, no ministerio da Guerra as conferencias sobre os acontecimentos desenrolados no interior dos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde os bandidos não cessam de commetter toda a sorte de depredações e selvagerias.

O general Setembrino de Carvalho partirá na quarta-feira vindoura, 11 do corrente, com destino ao Paraná.

Acompanham-n'o os seus ajudantes de ordens e assistentes, primeiros tenentes Thiago de Bonoso e Sebastião do Rego Barros.

Continuará como chefe do estado maior da 11ª região militar, conforme fomos os unicos a prever, o coronel Frederico Luz Roszany, que se acha naquelle Estado.

Com destino á 11 região, no Paraná, partirão, sabbado, 5 do corrente, 112 praças do exercito, vindas da 7ª região, na Bahia e que serão distribuidas pelos corpos do Paraná e Santa Catharina, afim de preencherem os claros nelles existentes.

Ficou á disposição do inspector da 11ª região o sargento ajudante aggregado ao 2º batalhão do 1º regimento de infantaria, Waldemiro Telles Ferreira.

TURF

JOCKEY CLUB

Ainda hontem a commissão de corridas do Jockey Club não conseguiu organisar o programma da grande corrida de domingo proximo.

Continuando incompleto o pareo "Derby Club", a directoria resolveu annullal-o e organisar novo pareo com a mesma denominação, encerrando-se a inscripção hoje, ás 12 horas, conforme o projecto que estará affixado na secretaria. Já estão, entretanto, completos os seguintes pareos:

"Associação Protectora do Turf" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000 — Alarife, Alcyon, Jequitibá, Tufão, Janina, Chileno, Dick e Joliette.

"Jockey Club de S. Paulo" — 1.500 metros — 1:800$ e 360$000 — Jandyra, Boulevard, Confiante, Cacilda, Yama, Bliss, Jagunço e La Sobiava.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000 — Smoking, Jequitaia, Hebréa, Romilda e Diamant.

"Jockey Club Paranaense" — 1.500 metros — 1:800$ e 360$000 — Bekés, Vanguarda, Rusky, Therezopolis, Soneto e Magnolia.

"Grande Premio Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$ e 5:000$000 — Engeitada, 48 kilos; Vlan, 50; Thévé, 48; Mastroquet, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Corncob, 53; Donabate, 50; Ornatus, 53; Peachick, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Amguaya, 51; England, 53; Foxy, 50; Werther, 53; Hebréa, 51; Adam, 53; Calepino, 63; Zip, 50; Bekés, 50; Jumper, 53; Dagon, 50; Botafogo, 53; Black Sea, 50; Condor, 56; Voltige, 55; Jahu', 53; Biguá, 55 e Flamengo, 50 kilos.

"Classico Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Yago, 53 kilos; Mogyano, 53; Flaneur, 53; Flying Fox, 53; Folie, 51; França, 51; Harpagon, 53; Dictadura, 51; Ipê, 53; Patrono, 54; Record, 53; Dynamite, 51; Dreadnought, 53; Disturbio, 53; Demonio, 55; Harmonia, 51 e Harwester, 53.

A CORRIDA DO DIA 7

Para a corrida que será levada a effeito no dia 7 do corrente, no Prado Fluminense, ficaram hontem organisados os seguintes pareos:

"Liberdade" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000 — Wolf's Lad, Rowena, Jurou, General Popoff, Yvonnette, Minas Geraes, Alarife e Itatinga.

"Ypiranga" — 1.500 metros — 1:800$ e 360$000 — Olga, Princeza do Sul, Boronat, Chananeco, Divette, Dreadnought, Grapiapunha, Fabula e Flying Fox.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000 — Sir Thopas, Duvangry, Brutus, Hebréa e America V.

Os pareos "Sete de Setembro", "Dezeseis de Maio", Dezeseis de Julho", "São Francisco Xavier" e "Independencia" continuam reabertos até hoje, ás 16 1|2 horas.

NOTAS E INFORMES

Tem causado grande admiração entre os nossos "turfmen" o facto, digno de nota, do procedimento correctissimo dos jockeys que tomaram parte na ultima corrida do Derby Club, por occasião das sahidas, dadas pelo "starter", sr. Joppert.

Realmente, fazia gosto ver-se os concorrentes completamente quietos, e isto prova as excellentes partidas de domingo, com excepção de uma unica, o que, entretanto, é justificavel pela presença de Zélle, Dop, etc... Dir-se-ia que aquella attitude dos nossos profissionaes era uma prova evidente de "gréve" contra o energico collega do sr. Hime, o qual, em vista disso, affirmou que os jockeys, na proxima corrida, têm de andar muito direitinhos...

Veremos!...

— O habil profissional gau'cho Claudio Ferreira vae deixar de prestar os seus serviços ao "stud" Lyrico.

— E' bem possivel que o campo do "Grande Premio Jockey Club" fique reduzido aos seguintes concorrentes, que passamos a citar, com as respectivas montarias:

Calepino — A. Olmos.
Ornatus — P. Zabala.
Werther — F. Barrozo.
Voltige — A. Fernandez.
Mont d'Or — L. Araya.
Novelty — R. Paris.

Hontem, constava que seria tambem apresentado o "ex-crack" Condor. Não acreditamos, porém, que o proprietario do filho de Flor de Cuba queira submettel-o a mais essa barbaridade.

Emfim...

— O "Classico Estrada de Ferro Central do Brazil" parece que reunirá os seguintes nacionaes:

Disturbio — L. Araya.
Dictadura — D. Suarez.
Demonio — F. Barroso.
Flaneur — R. Paris.
Flying Fox — A. Paris.
Patrono — Marcellino.

Tudo nos une: a imprensa do «bom nome» condemna a imprensa independente por denunciar as roubalheiras dos altos poderes.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.)— O jornal «La Nacion» referindo-se ao annunciado escandalo que as revelações da commissão de inquerito sobre a construcção do palacio do Congresso Nacional, segundo se affirma, farão estalar, diz que é reprovavel essa mania de tudo exaggerar e de fazer explorações com factos que são prejudiciaes ao bom nome da administração publica, e termina pedindo mais escrupulo e mais decoro.

O Supremo Tribunal concede "habeas-corpus" a um jornalista

O director da «A Folha de Alagoas» sr. Balthasar de Mendonça, allegando que o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, sob pretexto de manter a neutralidade do Brazil perante as nações européas conflagradas, pretendia impor censura áquelle diario, requereu «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal, que na passada ja havia pedido informações ao juiz seccional respectivo, concedeu a medida solicitada, contra o voto apenas do dr. Coelho e Campos.

Foi impetrante do «habeas-corpus» o senador Ruy Barbosa.

Associações

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, este instituto. Ordem do dia: continuação da discussão do parecer sobre a creação da Ordem dos Advogados.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, a Academia de Medicina.

A ordem do dia consta de communicações verbaes e por escripto.

GREMIO PARAENSE

Reune-se hoje a directoria do Gremio Paraense. As 16 horas em sua sede, á rua do Rosario n. 168.

Maria Lina, a "rainha do tango", que se vae revelar conferencista

Maria Lina vae introduzir no Rio um habito que já triumphou em Paris: o habito das dançarinas glozarem com a palavra fallada a mimica eloquente das attitudes. Isadora Duncan, depois de deliciada uma geração com a harmonia dos seus gestos, se constituiu sacerdotiza da Belleza e da Graça e começou a proferir sermões nas salas de conferencias, no intuito de propagar entre as "élites" mundanas, a religião da sua nobre arte. E o publico parisiense, que sabe comprehender o poder communicativo da esthetica, consagrou conferencista a soberana das attitudes, applaudiu oradora a despertadora das graças.

Maria Lina, quiz imitar o exemplo glorioso da divina Isadora. Assim, nos revelará ella, na dydactica da dança, a effervescencia que esta arte, nobre entre todas, manifesta na educação da mulher. A fina artista brazileira fallará, segunda-feira, 7 de setembro, ás 16 horas, no theatro Phenix. E sendo que a conferencia visa cathechisar á esthetica dos gestos a feminilidade carioca, estamos certos que a sala de espectaculos do elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo acolherá, segunda-feira proxima, a "fine fleur" da nossa mundanidade.

Depois da conferencia, Maria Lina executará, no palco, alguns numeros de fado, de tango e de "maxixe". A bella festa de arte será encerrada com a "Gay Dance", bailado norte-americano, que triumpha actualmente, nos salões de Washington e de Boston, sem que o protocollo puritano da "Casa Branca" lhe opponha seu véto official...

Cartaz para hoje:

THEATRO RECREIO — "Sua magestade diverte-se".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço."

THEATRO S. JOSE' — "Chôro na zona".

Reclamos

"CHORO NA ZONA"

A apostar como o S. José vae apanhar, hoje, tres sessões com as ultimas representações do "Choro na zona", a interessante phantasia de Pedro Cabral, e musica de José Martins. Amanhã, subirá á scena o "vaudeville" "Em pé de guerra", que affirmam-nos ser peça fadada a longo successo.

Cinemas

IRIS — O elegante e confortavel Cinema Iris, incontestavelmente é uma das mais bem montadas casas de diversões. Para corresponder ao apreço do nosso publico varia o quanto é possivel o seu programma.

Assim é que hoje o popular cinema da rua da Carioca organisou um novo e attrahente programma, composto do grandioso "film" "A vida pelo rei".

Por certo, as enchentes alli serão tantas quantas forem as sessões que aos seus "habitués" offerecer o Iris.

Noticias

THEATRO S. JOSE' — No theatro São José, teremos amanhã a "première" do "vaudeville" "Em pé de guerra", que será substituido no cartaz, pela revista "Tudo firma", cujos ensaios já estão adeantados.

Para substituir esta, a empresa do São José, que não descança, já tem em mãos a revista "Marmota", do nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral.

"Marmota", que tem musica do distincto maestro Luiz Moreira, entrará em ensaios ainda na corrente quinzena.

THEATRO S. PEDRO — No theatro São Pedro estreará no proximo sabbado, a companhia Christiano de Souza.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES— Com a comedia "A garota", estreará no proximo dia 12, no theatro Recreio, a companhia Adelina Abranches, que se encontra actualmente no Pathé-Theatro, em S. Paulo.

CINIRA POLONIO — Consta-nos que a intelligente e distincta actriz Cinira Polonio, actualmente primeira dama da companhia Leite & Celás, que trabalha no theatro Polytheama, de S. Paulo, virá, dentro de breves dias, a esta capital, para trabalhar, ao que se diz, no theatro Republica.

COMPANHIA TAVEIRA — Com a opereta "Princeza dos Dollars", despede-se, amanhã, do nosso publico, a companhia Taveira.

A companhia seguirá no proximo sabbado para Bello Horizonte, de onde se passará para S. Paulo.

COMPANHIA MIRANDA — Dentro em breves dias, fará a sua estréa, no theatro Republica, a nova companhia Miranda, com a primeira representação da peça phantastica em 3 actos, "A orelha do policia".

Eis o elenco da companhia:

Maestro e director de orchestra, Paulino Sacramento; ensaiador e director de scena, Alfredo Miranda; secretario da empresa artistica, Abilio Guimarães. — Actrizes: Helena Parada, Gina Conde, Elvira Mendes, Virginia Aço, Cordalia Reis, Albertina Rodrigues, Beatriz Martins e Branca Ferreira. —Actores: Olympio Nogueira, Alberto Silva, Eduardo Vieira, Euzydio Campos, Bernardo de Souza, Eduardo Arouca, Mario Brandão, Alvaro Martha (ponto) e Cruz (contra-regra.)

Além destes a empresa está em contracto com outros artistas de reconhecido merito.

O corpo coral será composto de 12 coristas senhoras e 6 homens.

ANNIVERSARIOS

Senhorita MARIA AMRAY

Muitas felicitações receberá hoje a gentil senhorita Maria Amray, distincta alumna da 3ª escola do 6º districto, e dilecta filha do sr. Eugenio Amray e de mme. Rosa Amray.

— Faz annos hoje o major Francisco Guerra Fragoso, estimado agente da Prefeitura no 23º districto (Guaratiba).

Aproveitando esta data, grande numero de seus collegas e amigos irão á sua residencia levar-lhe os votos de felicidade e estima, pelas suas qualidades pessoaes e de funccionario municipal.

— Será muito cumprimentado hoje pela sua data natalicia o joven Jeronymo Menezes, conhecido musicista e filho do sr. Jeronymo Alpoim Menezes, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, e neto do sr. barão da Taquara.

— Receberá hoje muitas felicitações por completar mais um anniversario natalicio a senhorita Clotilde Simonin.

— Faz annos hoje a menina Lucinda Maria, filha do capitão-tenente machinista reformado Luiz do Nascimento Passos Cardoso.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Henrique Luque, nosso estimado auxiliar nas officinas de machinas.

Henrique Luque, que é um bom companheiro, terá hoje occasião de ver o quanto é querido e apreciado pelas suas qualidades de destaque.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Alfredo Ramos de Oliveira, contratante do serviço funerario de S. Gonçalo, do Estado do Rio.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Ernestina Magalhães Nunes, esposa do sargento da Força Policial desta capital, Isidro Nunes.

— Faz annos hoje a senhorita Juracy Vidal, filha do sr. João José Vidal.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do nosso collega de imprensa João Corrêa, da "Gazeta do Povo", de Campos.

—Transcorre hoje o anniversario natalicio da distincta professora cathedratica, d. Alzira Borgongino, filha do maestro Enrico Borgongino.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Florencio da Silva, empregado das officinas do "Jornal do Commercio".

— Completa hoje mais um anno de existencia o estimado professor dr. Benjamin Gonzaga, lente cathedratico da Escola Brazileira de Odontologia e chefe do serviço clinico-odontologico do Exercito na Villa Militar.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão Delphim José Ribeiro, antigo e estimado funccionario da 3ª divisão da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Seus companheiros preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o sr. Manoel José de Siqueira, filho do conceituado negociante desta praça, Camillo José de Siqueira.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Thereza Hollanda de Castro Baptista.

— Faz annos hoje o menino Aristeu Gonçalves Vianna, filho do sr. José Gonçalves Vianna, chefe das officinas da casa Luiz de Rezende.

CASAMENTOS

Na cidade de Maxambomba, Estado do Rio, realisa-se a 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Enedina Côrtes Souza com o sr. Abilio de Paula Torrentes.

O acto civil terá logar na residencia da noiva, ás 16 horas, e o religioso, ás 17 horas, na matriz local.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisa-se amanhã, ás 21 horas, o annunciado concerto da applaudida soprano sra. Candida Kendall, tão conhecida e apreciada nas rodas elegantes, pelos seus extraordinarios dotes artisticos.

O programma desse recital, que é esperado com anciedade nos centros mundanos da nossa cidade, compõe-se dos seguintes numeros, atravez dos quaes terá o publico desta capital occasião de applaudir festejados compositores:

1ª parte — Pergolése — "Nina" — Schumann — "Ich grolle vicht" — Schubert — "Marguerite au Rouet" — Saint Saens: (a) "Aimon-nous" (b) Recueillement —Brahms: "Cœur Fidéle".

2ª parte — F. del Riego — "The lan of Rose — F. Braga. — "Virgens Mortas" — Charpentier — "Louise" Massenet — "Manon" C. Gomes — "Schiavo".

Será uma linda festa de arte.

Senhorita ALAYDE MAXIMO TEIXEIRA

No salão do Club 24 de Maio, realisará, em breve, mais um apreciavel concerto, a distincta pianista senhorita Alayde Maximo Teixeira, professora laureada do nosso Instituto de Musica.

A joven artista, que foi alumna de Henrique Oswald e Arthur Napoleão, vae revelar-nos ainda mais uma vez, nessa audição, os seus meritos incontestes de pianista eximia.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisará no proximo dia 5 uma importante conferencia sobre "A vida economica e financeira do paiz", o dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A conferencia terá logar ás 20 1|2 horas.

— No proximo dia 5, realisará no Club Militar uma interessante conferencia o tenente Herminio A. Carlos, que dissertará sobre o thema "A crise européa, Agentes imperialistas".

ALMOÇOS

Correu em meio da maior cordialidade o almoço que um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. Mozart Lago, redactor da "A Noite", offereceu-lhe hontem, em Nictheroy, no restaurante Victoria.

Ao champagne teve a palavra o capitão Francisco Barbosa, que saudou brilhantemente esse nosso collega de imprensa, enaltecendo os seus serviços jornalisticos, prestados a todas as boas causas do Estado do Rio.

A' mesa sentaram-se, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Manoel Pimenta Velloso, commendador José Pereira Gomes, tenente Marco Lago, Narciso dos Santos, José Maria Mendes, Manoel do Espirito Santo, Paulino Baldas, Manoel Fabello, Lourenço Leongo e Fernando Boinfim.

FIVE-O CLOK-TEA

No restaurante Assyrio, do theatro Municipal, realisa-se hoje um attrahente "five-ó-clok-tea concert", com programma escolhido, de que constam trechos de Ponchielli, Beethoven, Massenet, Provesi, Puccini, Boito e C. Gomes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Luiz Provesi.

VIAJANTES

A bordo do "Gelria" regressaram hontem, do Buenos Aires, os srs. general Luiz Barbedo, commandante José Felix da Cunha Menezes e o 1º secretario de legação, dr. Villares Fragoso, que foram representar o Brazil nas exequias do presidente Saenz Pena.

O presidente da Republica fez-se representar no desembarque pelos capitães de mar e guerra Jorge da Fonseca e coronel James Andrew, da sua casa militar, e o general Lauro Muller, ministro do Exterior, pelo ministro Souza Dantas.

Cumprimentaram ainda o general Barbedo diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado e pessoas de suas relações.

—A bordo do paquete "Andes" da Mala Real Ingleza, seguiu hontem, para Pernambuco, o deputado dr. Augusto do Amaral.

— Procedente de Senna Madureira, regressou a esta capital o desembargador João Rodrigues do Lago, membro do Tribunal de Appellação do Acre.

— Seguiu hontem para Matto Grosso, a bordo do "Orion", o capitão Heron Keller.

— Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete "Gelria", o sr. Manoel de Oliveira Costa, acompanhado de sua exma esposa.

— Partiu hontem para Pernambuco, a bordo do paquete "Andes", o dr. Nestor Diogenes, nosso collega do "Jornal do Recife".

— Chegou de S. João d'El-Rey o dr. Augusto Pestana, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

— Vindo dos Estados de Minas e S. Paulo, acha-se nesta capital o dr. Araripe de Albuquerque.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel:

Vicente Dias, Raymundo Monteiro, Euclydes Cruz, Calotte Wally, Frank Coran Kirk, Annibal Sadocco, tenente Pinto da Luz, C. Kendal, Eulálio Vasconcellos, Oscar Barbosa Paz, Augusto Paula Ramos, Francisco J. Costa, Orozimbo Junior, Brazileiro Mello, L. Souza, Theobaldo Tolendal, Benjamin Augusto S. Motta, Rub Kleinest e senhora, Silva Reis, Mathias Sampaio, dr. Luiz Souza Brandão, Abilio Corrêa do Carmo, José Ferreira, Manoel Branco, Antonio Geordano, Emilio Vegenilo, capitão Monteiro Garcia e senhora, Heerer Albert, A. Lindolpho, João dos Reis Barbosa, J. de Oliveira e Jarbas Araujo.

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.:

Mme. Bastos e familia, Ernes Mendes, coronel Henrique Sinny, Julio Jerez, Armando Melis e senhora, José de Alencar, Antonio Coutinho, Ricardo de Faria, Procopio Augusto Bueno e familia, Francisco Xavier, João Leite Faria, Dr. Leonidas de Mendonça e filho, Elias João Issini, Itamar Junqueira, Nicolino Moreira, Julio Cesar de Mendonça, Francisco Moraes, Vicente Gomes de Paiva, Luiz Pahor e familia, Antonio Augusto e familia, Ow Ruffelz, Karl Nagele, e Americo Migone.

MISSAS

Na egreja de N. S. do Monte do Carmo será rezada, sabbado, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo 30º dia do passamento do telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, capitão Gil de Lopes Carneiro dos Santos.

O extincto era irmão do sr. Flavio dos Santos, nosso collega da redacção do "Jornal do Brasil".

—Na egreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 9 horas missa de setimo dia por alma do coronel Candido Firmino de Mello Leitão, pae dos drs. Tranquillino de Mello Leitão, Candido Leitão Filho e coronel Alvaro de Mello Leitão e sogro do sr. Julio Kreisler.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 191, na Aldeia Campista, falleceu, ante-hontem, o sr. Antonio Ribeiro Dias, negociante desta praça.

O enterro realisou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu ante-hontem em S. Paulo a exma. sra. d. Cecilia Rios, esposa do negociante paulista sr. Campio Rios e cunhada do negociante desta praça, sr. Nuno Castellões.

ENTERRAMENTOS

No necropole de S. Francisco Xavier enterrou-se hontem o sr. Francisco Magdalena, solteiro, de 25 annos, natural da Italia, cujo fallecimento se deu á rua Visconde de Duprat, 14.

— Realisou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento dos restos mortaes do sr. Antonio Carlos Prates, solteiro, de 27 annos, funccionario publico, tendo sahido o atau'de da casa de saude do dr. Eiras.

Pequenos factos policiaes

UM AMOR «ARDENTE» — A rua Luiz de Camões. n. 98, reside a «horizontal» e nacionalidade portugueza Maria Augusta, de 24 annos e que apezar de já ter gasto o coração nas aventuras faceis dedicava a um patricio seu forte amizade.

A indifferença deste fez com que Maria, embebendo as vestes em alcool, atenasse-lhes logo.

Alguem que presenciou a loucura de Maria requisitou a Assistencia, que a soccorreu, removendo-a em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 4º districto soube do facto.

UM «CADAVER CAIPORA»—«Chico Sapateiro» é um individuo que nunca paga aos seus credores.

Ha dias, «Chico» encommendou ao carpinteiro Luiz Loureiro um serviço pela quantia de 10$000.

Feito o serviço «Chico» não pagou no dia convencionado, obrigando Loureiro a ir á sua residencia diversas vezes.

Hontem, quando Loureiro fazia uma das costumadas «visitas» ao «Chico», este «encrencou-se» e aggrediu o «cadaver» á faca, ferindo-o na coxa esquerda.

«Chico» evadiu-se, tendo a Assistencia medicado o Loureiro.

O "Barroso" só partirá amanhã

O cruzador «Barroso» do commando do capitão de fragata Cezar Augusto de Mello deixará o nosso porto amanhã, ás 9 horas, levando a seu bordo o ministro da Marinha que vae á enseada Almirante Baptista das Neves, visitar a Escola Naval.

A justificação do sr. Oliveira Botelho

No juizo federal do Estado do Rio, proseguiu hontem a justificação do sr. Oliveira Botelho, para se defender do processo de responsabilidade que lhe vae ser intentado pela mesa da Assembléa Fluminense.

Depuzeram, das testemunhas arroladas, o dr. José Bonifacio G. Leomil, coronel Luiz Ramos Valença, Luiz Baptista Coelho e Alvaro da Costa e Silva.

Presidiu a inquirição o dr. Octavio Kelly, juiz federal, tendo comparecido o dr. Pedro de Sá, procurador da Republica e dr. Miranda Valverde, advogado do presidente do Estado do Rio.

O coronel commandante do 52º de caçadores

Solicitou reforma do serviço do Exercito, por motivo de enfermidade, o coronel Ladisláo Telles, commandante do 52º batalhão de caçadores.

Esse official que conta mais de 25 annos de serviços já entregou o requerimento, para os devidos effeitos

Primeiro Congresso de Historia Nacional

Realisa-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Historico do Brazil, a penultima sessão preparatoria da Commissão Geral Executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do sr. dr. Ramiz Galvão. Essa reunião terá por objecto fazer algumas alterações no regulamento do Congresso e por isso o presidente solicita com a maior instancia a presença de todos os membros da commissão.

O dia de hontem, no Senado

A sessão de hontem, no Senado, careceu de importancia.

No expediente foram lidas oito proposições da Camara, entre as quaes se encontra a que abre o credito de 923 contos no ministerio do Interior.

E nada mais houve, levantando-se a sessão.

Pela Alfandega

Apprehensão no armazem de bagagem

Os escripturarios Nestor Cunha Rocha Lima, em serviço no armazem de bagagem, no Cáes do Porto, apprehenderam hontem dos passageiros de 3ª classe do vapor hollandez «Gelria», Rodisk Jassesut Calil e Ib Hasseur, quatro malas pequenas com fundos falsos, contendo sedas e outros artigos caros.

Cabil e Hassem, além do que traziam nas malas tinham sob as vestes muitas peças de seda fina, o que tambem foi apprehendido.

Toda a mercadoria apprehendida ficou na armazem de bagagem, sendo os contraventores enviados á inspectoria da Alfandega, onde prestaram depoimento no inquerito aberto a respeito.

Auxiliaram os escripturarios Nestor e Rocha Lima, os guardas da Alfandega Horacio Vicente Magalhães e Jodico Malta Guimarães.

A apprehensão foi feita ás 14 horas.

COLUMNA OPERARIA

Pequenos sermões ao ar livre

LII

PHILOSOPHIA NATURAL—O UNIVERSO

Tudo, neste grande Universo, nasce, cresce, envelhece e morre.

Só a essencia das coisas é que existe sempre.

O Universo nunca foi creado, nem poderá ser destruido. O espaço e o tempo são incommensuraveis, infinitos, sem limites, grandissimos em grão mais que superlativo do termo.

A materia e a força tambem são immortaes; não ha nada que as possa anniquillar.

O verbo "destruir" não exprime um significado absoluto, do mesmo modo que o verbo "crear" tambem não o tem.

Philosophicamente considerando, o Universo não tem altos nem baixos, dentro nem fóra, não tem principio nem terá fim; existiu, existe e existirá por todos os seculos sem fim!

A noção do "tempo" é só applicavel ás coisas materiaes, mas nunca ao mesmo "tempo". Assim o "tempo" para o "tempo" não passa nem tem significação.

Sendo o espaço e o tempo solidarios entre si, isto é, que a illimitação no espaço implica e é equivalente da infinidade no tempo, segue-se que nenhum dos dois tem medida.

Com effeito, em relação ao espaço, 1m|m e 1 bilhão de kilometros "são a mesma coisa", bem como em referencia ao tempo, ... 0,000.000.10 de segundo "é a mesmissima coisa do que mil milhões de seculos!"

Como se vê, as medidas de tempo e espaço são applicadas somente ás coisas materiaes e portanto relativas.

A astronomia divide os corpos celestes em quatro classes: estrellas, planetas, satellites e cometas.

As estrellas são corpos luminosos de si mesmos ou com luz propria: tal é o Sol.

Os planetas são globos opacos ou sem luz, que gravitam em volta das estrellas e das quaes recebem a luz e o calor: tal é a Terra. Os satellites, sempre mais pequenos que os planetas, são tambem corpos de fórma globular que por sua vez giram ao redor dos planetas, acompanhando-os em todos os movimentos de translação: tal é a Lua. Finalmente, os cometas são corpos celestes de longa cauda que parte de um centro chamado nucleo central, e que, a longos intervallos de tempo (segundo as nossas medidas) apparecem no nosso systema. Tal foi o cometa de Halley, apparecido em 1910.— *Cesario Pacpinho.*

O actual momento

Certamente o actual momento é para os trabalhadores o periodo em que mais a miseria os affecta, pois que com ella temos tambem a falta de trabalho.

Como o actual estado de coisas em que nos atirou deshumanamente a burguezia capitalista levou o desespero e a fome nos seios das familias proletarias e á proporção que as fabricas, as officinas e os estabelecimentos industriaes fecharam, os açambarcadores dos generos de primeira necessidade, explorando a situação actual aggravada pelo tremendo e sanguinolento conflicto europeu, augmentaram exorbitantemente os seus preços, é claro que deante desta desoladora e miseravel situação houvesse algum facto que mais chamasse a attenção da burguezia e a puzesse de atalaia para salvaguardar os seus privilegios de classe detentora dos meios de producção. E um facto houve que alarmou a burguezia. Esse facto é que muitas dezenas de familias a quem já faltava o pão para os seus filhos, tiveram a excellente idéa de sahir á rua, lá no Braz e justamente na occasião em que se achavam a passar carrinhos de padeiros, assaltaram-n'os, tirando o pão e distribuindo-o entre si.

Identico facto levaram a effeito e com excellente exito os operarios do Bom Retiro. Na occasião em que um auto-caminhão do moinho Matarazzo ia passar por aquelle bairro cheio de saccos de farinha, foi assaltado e a farinha distribuida entre as familias. A burguezia, vendo nesses dois factos uma ameaça para os seus privilegios, e receiosa de que repercutissem na massa popular, como um elevado exemplo de rebeldia, apressou-se a organisar, com o intuito de destruir no povo a idéa de uma revolução expropriadora, a distribuição de mantimentos e roupas aos operarios que ella mesma reduziu á miseria e á desoccupação forçada. Mas enganou-se redondamente a burguezia, pois que os operarios sabem, com altivez, rejeitar essa caridade que representa para nós uma esmola, e a esmola é uma affronta para a dignidade dos trabalhadores. Assim é que hontem, na occasião em que devia ser feita, no largo de S. Bento, e no local do Mosteiro, a distribuição dos mantimentos, que, como uma tremenda bofetada, a burguezia atira por intermedio das congregações e irmandades religiosas á face dos honestos trabalhadores, o povo, reunido, protestou soberanamente contra tão revoltante e degradante acto, aos gritos de: "Abaixo a esmola!".

Assim é que nessa bella e espontanea manifestação popular ficou patenteado o nosso proposito de não querermos que nos façam esmola, mas sim exigir, isto é, arrancar, de conquista em conquista, das mãos dos nossos exploradores, o que nos falta para a nossa subsistencia, pois que a conquista neste sentido é o resultado triumphante da luta pela nossa emancipação economica e intellectual, e a emancipação é a synthese de uma nova vida mais bella e mais fecunda.

E á noite de hontem, conforme estava annunciado, realisou-se, no vasto salão Celso Garcia, á rua do Carmo, 39, uma imponentissima assembléa para tratar da solução deste grave problema de desoccupação e do encarecimento da vida.

A assembléa, que era numerosissima, foi convocada pelas seguintes associações operarias:

Syndicato Operario de Officios Varios, União dos Canteiros, Syndicato dos Pedreiros e Classes Annexas, União Graphica, Centro Socialista Internacional, Centro Libertario de S. Paulo, Sezione del Partido Republicano Italiano, Circulo de Estudos Sociaes de Bella Vista, Grupo Libertario da Lapa, Circulo de Estudos Sociaes Francisco Ferrer, Grupo Libertario da Móoca, *A Rebellião*, *La Propaganda Libertaria* e *A Lanterna*.

O primeiro orador a fallar foi o camarada Eduardo Leunrouth, que em breves palavras deu por iniciados os trabalhos, explicando os fins para que os operarios se reuniram alli. Em seguida, fallou o companheiro José Romero, o qual analysou a situação que actualmente atravessa o proletariado e condemna energicamente a attitude da burguezia em face do actual estado de coisas, querendo solucionar o problema da desoccupação, offerecendo esmolas aos operarios, e terminou combatendo o tremendo conflicto europeu e incitando aos trabalhadores que antes de se rebaixar a tão degradante acto da burguezia, têm dignidade e que, portanto, quando já não sejam homens conscientes e reflectidos que têm dignidade e que, portanto, quando já não têm com que comer ou pagar o aluguel da casa, não o paguem porque já pagaram muito; e quanto aos mantimentos, que vão buscal-os onde devem ir. Refere-se, com isto, o orador que os operarios, antes de humilhar-se a receber uma esmola, devem saquear os armazens, pois elles estão ahi repletos de generos de primeira necessidade. O terceiro orador, que foi o dr. Passos Cunha, fallou em nome do Centro Social Internacional.

Tambem este orador, que foi por varias e prolongadas vezes interrompido, com calorosos aplausos, verberou energicamente a attitude da burguezia e a guerra da Europa.

A este orador succederam os companheiros Antonio Liepelistz, que fallou em nome do Centro Libertario da Móoca, e José Rodrigues, pelo Centro Libertario de S. Paulo; ambos foram muito applaudidos.

Pelo jornal *A Rebellião*, fallou o companheiro João Chrispim, o qual atacou energicamente a imprensa burgueza, dizendo que ella não faz nada transpirar do que succede dentro da sociedade e que interessa o povo, pois os jornaes burguezes pertencem ás grandes empresas capitalistas. Nesta altura houve um pequeno aparte pelo director do diario *A Capital*, o qual declarou que se sentia profundamente ferido com as opiniões do companheiro Chrispim, pois o seu jornal era o unico que se tem batido pelos operarios e lembrou a campanha que sustentou em 1910, em pról do companheiro Folan Calvo, e 1912, em meu favor, quando estava para ser deportado, em consequencia do grande movimento grevista que se manifestou em agosto daquelle anno, na Companhia Docas de Santos, e que o seu director associou-se, até, aos protestos dos operarios, dirigindo a sua palavra ao povo, no comicio publico que realizámos no largo da Sé, contra a nova Cathedral, e como espirito de solidariedade humana para com as victimas que pereceram no horrivel accidente que alli occorreu e onde elle combateu com as causas que o originaram e a religião.

Terminada a sua defesa, declarou que se retirava da assembléa com o coração desafogado. O companheiro João Chrispim voutou novamente á tribuna, dizendo que não se referia somente *A Capital*, e sim á imprensa em geral, comprehendendo até a internacional, e que portanto si o seu director, alli

XXV

A pobre Germana, no egoismo da sua alegria, ha tanto tempo privada de felicidade, não perguntou qual era a má noticia.

Ao ver entrar as irmãs estremeceu violentamente, o coração pareceu querer saltar-lhe do peito e sentiu uma dessas alegrias cuja explosão confina tão de perto com a dôr.

Abriu os braços, estreitou apaixonadamente as irmãs contra si, e quiz fallar. Mas não póde articular som algum e começou a chorar.

Bertha e Maria, suffocadas, balbuciavam palavras sem nexo e choravam tambem, pensando na mãe.

As primeiras palavras que Germana pronunciou, em uma identificação dolorosa com os pensamentos das irmãs, foram:

— Ah!... mamã!... querida mamã!...

As duas orphãs soluçaram então dolorosamente, como a irmã mais velha:

— Querida mamã!...

Bobino chorava como uma creança, sem pensar em occultar as lagrimas que o cégavam.

O excellente rapaz não era nenhum maricas; comtudo, chorava doidamente, como as duas irmãsinhas.

Era porque elle, pobre engeitado, conhecia bem o valor da perda que ellas tinham soffrido com a morte da pobre mulher, tão corajosa e tão boa, simples, dedicada, heroica, verdadeira mulher do povo.

Alguns mezes de intimidade no humilde lar onde a sra. Rollin educava tão dignamente e tão nobremente as filhas, fazendo-as praticar a grande virtude que se chama o trabalho, tinham mostrado a Bobino os thesouros de affecto daquella boa alma.

E agora chorava sinceramente e, cheio de dôr, a tia Rollin, a quem amara com amor de filho.

Passaram-se assim alguns momentos naquella identificação d'almas, deliciosa e dolorosa ao mesmo tempo, cheia de felicidade e de amargura, com sorrisos e exclamações de alegria, com lagrimas e suspiros.

— Nunca mais nos havemos de separar, não é assim, Germana? dizia Maria, abraçada á irmã mais velha, emquanto Bertha apertava a mão do typographo e dizia, com a sua dulcissima voz:

— Esta felicidade devemos-lh'as a si, meu amigo... nunca o esqueceremos.

— Não, minha querida, disse Germana, abraçando a irmã, não minha querida... nunca mais nos separaremos... disse-m'o o principe. Mas, onde está elle? perguntou Germana.

"Não o vejo... devia estar aqui... é tão bondoso... tão nosso amigo... devemos-lhe tudo.

"Não é verdade, João?

— Si é! respondeu o typographo, devemos-lhe tudo... passo tambem a vida a abençoal-o...

— Mas onde está elle? por que não assiste a esta felicidade, que é obra sua?...

"Sahiu... pareceu-me ouvir rodar carruagens no pateo...

Bobino abaixou a cabeça, como si não soubesse o que havia de dizer.

Finalmente, querendo dar a fatal noticia, com as maiores cautelas possiveis, fez, como se costuma dizer, das tripas coração.

— Ahi vae a verdade... Foi victima de um accidente...

— Ah! meu Deus!...

— Felizmente... o caso tem gravidade..

— Mas que foi?

"Não está morto, não?...

— Não!

— Jure-me que não está morto! exclamou Germana fóra de si, jure...

— Acabo agora mesmo de fallar-lhe...

— Então, está ferido?...

"Ah! sou uma creatura maldita!...

Naquelle momento ouviram-se os passos das pessoas que transportavam o ferido para o quarto.

Germana ouviu aquelles passos regulares e sinistros.

Teve uma vaga intuição da verdade, quiz

Viu o barão de Maltaverne junto delle, tendo cahido a fundo; viu-lhe o bigode encrespado, como os pellos de um gato assanhado; viu-lhe a mão agarrada ao punho da espada a cincoenta centimetros do seu peito; sentiu a ponta da espada metter-se-lhe entre as costellas, atravessar-lhe o pulmão e como que roçar-lhe pelo coração, o grande motor da vida.

Mauricio Vandol, Roxikoff e o dr. Perrier correram para elle, ampararam-o, emquanto o porteiro resmungava:

— Ahi está um homem assassinado com toda a limpeza. Si fosse eu, tel-o-ia ferido no braço, no hombro...

Miguel não cahira.

Sentia um suave bem estar e desmaiava lentamente, muito lentamente, com a idéa de que ia morrer, de que tudo estava acabado, de que não tornaria a ver Germana...

A bocca encheu-se-lhe de um liquido quente, de sabor adocicado.

Deitou uma golfada de sangue

Teve ainda força para apertar as mãos de Vandol e de Roxikoff, a quem disse:

—Testamento!... Germana!... adeus!...

Depois empallideceu, estremeceu e ficou immovel como um cadaver.

Então, Guy, que preparara e executara aquelle golpe com uma habilidade diabolica e que tocara com uma certeza fatal o adversario fatigado, sem forças, aproximou-se do dr. Perrier.

O bandido tinha um ar contristadissimo.

Disse com voz abafada, como si estivesse esmagado pelo desgosto:

— Tudo se passou... meus senhores... segundo as regras da honra...

— Sim, senhor! disse Mauricio dolorosamente.

Guy continuou:

— Sinto realmente...

"Pobre Miguel!... tão meu amigo... a espada tem movimentos imprevistos.

"Creio que ha de salvar-se... não é assim, doutor?

Nenhum dos assistentes podia suppôr que o gesto, o olhar e os modos do barão de Maltaverne eram falsos e manhosos, e que occultava, com aquelle fingido arrependimento, a feroz alegria do assassino vendido.

— Nada lhe posso dizer, senhor, respondeu o medico, mas tenho esperança... pelo menos, farei todo o possivel para salval-o...

Guy cumprimentou, assim as suas testemunhas, e dirigiram-se os tres á carruagem, deixando o medico á disposição do professor Perrier.

O conde de Francorville e o marquez de Beugin estavam radiantes.

Quando se viram sós, na carruagem, que tomou a trote, apertaram energicamente as mãos de Guy, para testemunharem assim a alegria de que estavam possuidos pela victoria do barão, satisfação dos estroinas avidos de escandalo, apaixonados pelo reclamo e pelos "interviews", que sem duvida não deixariam de seguir-se áquelle duello sensacional.

No campo, os dois medicos dedicavam todos os seus cuidados ao ferido, cujo estado parecia desesperado á primeira vista.

Depois de ter perdido os sentidos, o principe Bérésoff tornára-se de uma pallidez de marmore.

Deitaram-o cuidadosamente, de costas, sobre a areia, e o dr. Perrier arrancou a espada da ferida.

Pela abertura da camisa appareceu, ao nivel do terceiro espaço intercostal direito, uma ferida rosada, duas vezes maior do que a mordedura de uma sanguesuga, donde sahiam algumas gottas de sangue.

Era uma dessas feridas mil vezes mais terriveis do que os largos golpes de sabre e que pódem produzir num momento congestões mortaes.

Perrier tomava o pulso ao ferido.

Franziu as sobrancelhas e disse ao collega:

— Não ha um segundo a perder. Depressa, uma injecção hypodermica de ether.

Tirou de uma pequena pharmacia portatil, de que um medico experimentado deve

presente, se sentia ferido, elle lembrava que um jornal que realmente é do povo e defende exclusiva e desinteressadamente os seus interesses e direitos, *A Capital*, no entanto, sabia desse programma, porque teceu longos elogios aos membros da commissão que se encarregou de levar a cabo a iniciativa de offerecer esmolas aos operarios desoccupados. Em seguida fez-se a leitura de uma longa moção que já foi publicada no ultimo numero d'*A Lanterna* e concluiram-se os trabalhos ficando deliberado constituir "ligas operarias de defesa popular" em todos os arrabaldes da cidade, afim de proseguir e intensificar a agitação contra tão deprimente estado de coisas. — *Zeferino Oliva*. — S. Paulo, 26 de agosto de 1914.

UNIÃO PROTECTORA DO COMMERCIO VOLANTE

Alerta companheiros. ! A occasião é propria.

Por ordem do presidente são convidados todos os companheiros para se reunirem em assembléa geral, amanhã 4 do corrente, ás 19 1|2 horas, á rua Senador Euzebio 162, sobrado.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros que se dedicam ao commercio volante.

LIGA CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua do Areal n. 38.

Na séde dessa associação, haverá hoje, ás 20 horas, continuação das prelecções de Historia Natural, pelo dr. José Oiticica, sendo franqueada a entrada ao publico.

Em seguida haverá assembléa geral ordinaria, para a qual são convidados todos os associados.

CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO

Sessão extraordinaria da directoria e conselho, hoje, 3 do corrente, ás 19 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os directores a esta reunião por se tratar de materia urgente e de interesse social. — *Antonio Alves de Macedo*, 1º secretario.

O promotor Martins Costa contra o ex-supplente Duque Estrada

Fomos dos que atacaram desassombradamente o sr. Duque Estrada, ao tempo em que esse cavalheiro era o supplente do pelito do sr. Valladares.

Hoje, porém, que não mais faz parte da policia, sentimo-nos bem vindo em sua defesa, porque está sendo victima de uma perseguição.

Ha cerca de um mez, o automovel numero 1.911, de propriedade do ex-supplente, atropelou uma creança, na rua do Engenho de Dentro.

O "chauffeur", Henrique Alves, foi preso pelo sr. Duque Estrada, que era passageiro do carro e apresentado á policia local.

Logo que o inquerito foi aberto, o promotor dr. Martins Costa, da 7ª pretoria criminal, inimigo pessoal do ex-supplente, entrou a interessar-se pelo caso, redobrando esse interesse assim que soube do fallecimento da creança.

Indo o processo parar ás suas mãos, o promotor pronunciou o sr. Duque Estrada, que não possue carteira de "chauffeur", e não ia na direcção do vehiculo na occasião do desastre, como incurso no art. 306 combinado com o 297.

O que ha de mais grave nisso tudo é que o promotor Martins Costa, segundo ouvimos, pretende hoje provocar o accusado por occasião do summario, que realisar-se-á ás 11 horas, afim de poder autoal-o por desacato, no caso de uma reacção.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados hoje, quinta-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Hermogenes Bernardes Pereira, Gilberto de Magalhães Bessa, Narcez Carlos Meinicke, Victor de Carvalho Ramos, Gastão de Menezes Vianna, Cromwell Azevedo, Edgard Pereira Sion, Nelson Côrtes, Raul Machado Coelho Junior, Attila de Araujo Neves, José Eurico dos Santos Abreu, José Torres de Cerqueira, José Wilson Coelho de Souza, Mario dos Santos Werneck e Francisco Vieira Agarez.

A festa da Penha

Approxima-se a festa da Penha.

A administração que dirige os destinos da irmandade procurou adoptar novos melhoramentos para conforto dos romeiros.

Lembramos á digna administração que agradaria extraordinariamente uma cobertura de lona ou outro qualquer panno no adro, junto á casa dos romeiros para abrigar o povo dos raios solares e repouso depois da subida e descida dos extensos degráos.

Tambem a policia precisa cohibir aquella horrivel fila de mendigos expondo chagas e defeitos para commover a caridade do povo.

Aquillo é simplesmente selvagem e contrario a nossa cultura e costumes.

Este anno a festa de Nossa Senhora da Penha deve ser immensamente concorrida.

Queremos ver si a Leopoldina continúa a esmurrar os seus passageiros, atropelando mulheres e creanças de encontro aos estreitos portões das estações de Praia Formosa e Penha.

BLOCO DOS RETHORICOS

Por iniciativa dos distinctos intellectuaes dr. Domingos Silva, Moacyr Silva, Rollim Pinheiro, Mario Prata, Octavio de Arevedo, directores do Atheneu Club, está fundado o Bloco dos Rhetoricos, que vae fazer brilhante successo.

Pretendem os fundadores do Bloco organisar festivaes literarios e sessões commemorativas das grandes datas nacionaes.

Os suburbios vão lentamente caminhando para melhores destinos.

Parabens aos intellectuaes suburbanos.

"O MIMO"

Recebêmos um numero deste interessante collega.

Mimoso e leve, contém variada collaboração.

Da sua interessante secção humoristica pedimos venia para transcrever esta pilheiria, que vem a proposito:

"— O' Tinoco, você me leva ao café-cantante ?

— Oh, filha ! Que idéa ! Lá se dizem coisas que tu' não pódes ouvir !

— Ora, Tinoco, que tem isso ? Eu já não tenho ido tantas vezes á tribuna da Camara dos Deputados ?"

S. MATHEUS

O sr. director da Central do Brazil já ordenou a parada dos trens nesta prospera localidade suburbana, onde a população proletaria póde adquirir magnificos terrenos e edificar a modesta casinha, livrando-se da ganancia dos proprietarios.

BANGU' — *Bailes familiares* — Um grupo de rapazes fundou o Bloco dos Arrebentados, de Bangu' que dará bailes, realisando as "soirées" mensalmente na residencia de cada socio.

Na terça-feira passada, o Bloco organisou um festival em homenagem ao seu digno presidente, que completava mais um anniversario.

Principiou o baile com uma valsa offerecida a "A Epoca", distincção essa que muito agradecemos.

Alta madrugada, foi servida delicada mesa de doces, fallando o sr. Juarez Pessoa, que brindou á imprensa, escolhendo "A Epoca" como o orgão genuino do povo.

Immediatamente agradecemos tamanhas gentilezas.

Ao terminar a série de brindes, foram erguidos vivas e soaram palmas acclamando os nomes do dr. Vicente Piragibe e Benjamin Magalhães.

Estavam presentes as seguintes senhoras e senhoritas: Alzira Braga, Regina Oliveira, Georgina Oliveira, Luiza Braga, Etelvina Oliveira, Aurea Targine, Joanna Oliveira, Dolores Mathias, Dalila Pereira, Thereza de Oliveira, Cecilia Rodrigues, Djanira Pereira, Alice Barbosa, Elisia Ermida, Albina Targine, Anna Oliveira, Rosalina Braga e Rosa Barbosa; cavalheiros: Juarez Pessoa, Olyndino Miranda, Carlos Braga, Zuexas Machado, Gentil Miranda, Ennes Targine, Nicencas Rangel, Benedicto Coelho, Nicanor Noronha, Rostam Galvann, Manoel Solano, Sebastião Leite, tenente João Targine, Simon Rodolpho, Faustino Rodrigues, Mario Reis, Arthur Gonçalves, Ulysses Braga Silva, Trajano Soares, João Cesar, Theodoro de Paiva, Benedicto Rodrigues, Nestor Mello, Alcino Ribeiro e outros.

Os arrebentados de Bangu' parecem, aliás, que, apezar da crise, não podem justificar o seu titulo...

Pelo menos dão soberbas festas e são ricos de gentilezas.

Agradecemos com extraordinaria sinceridade as manifestações feitas ao nosso jornal.

— O Bangu' progride.

Graças aos dedicados esforços do estimado cavalheiro sr. Francisco de Carvalho e com o auxilio de muitos e distinctos rapazes de Bangu', foi organisado um grupo de amadores theatraes, que estréou no palco do cinema Bangu', representando "A filha do operario", cujo desempenho foi regular, notando-se alguns defeitos de "mise-en-scene", que podem ser facilmente corrigidos.

Foram tambem, no "intermezzo" muito applaudidos os cançonetistas meninos Antonio Paz, Zezinho e Francisco de Carvalho.

Agora representa-se no mesmo cinema, a interessante comedia "Mosquitos por corda", trabalhando na mesma Mario Brandão, Alberto Pires, David Carlos, Borges de Medeiros, Laura Brazão e Marinha Corrêa.

Foi ante-hontem muito cumprimentada a distincta sra. d. Maria Coelho Paulo, extremosa e dedicada esposa do sr. Celestino Paulo de Oliveira.

O estimado casal terá occasião de verificar o grão de estima e respeito que lhe dedicam os moradores de Bangú, onde gosam de extraordinario conceito.

REALENGO — Passou hontem o feliz anniversario da distincta sra. d. Alice Ruas de Figueiredo, virtuosa esposa do sr. Julio Ruas de Figueiredo, do commercio desta praça.

DEODORO — No proximo sabbado, casa-se o sr. Americo Adolpho Ribeiro, com a graciosa senhorita Maria Leopoldina de Oliveira, dilecta filha do major Augusto de Oliveira e d. Clelia de Azambuja Oliveira.

O consorcio será realisado na matriz do Santissimo Sacramento e na 3ª pretoria civel.

ENGENHO DE DENTRO — Para solemnisar a data de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Anna Candida Martins de Mello, digna esposa do coronel Alvaro de Mello, reuniu, sabbado, 29 do corrente, em sua aprazivel vivenda, á rua Thereza nº 17, grande numero de pessoas de sua amizade, e offereceu-lhes farta mesa de doces, vinhos finos e licores, sendo trocados diversos brindes.

A's 22 horas, foi improvisada uma "soirée" dançante, que se prolongou até tarde da noite, sendo executados ao piano bellissimos trechos musicaes, pelos populares pianistas José Sobrinho e Raul da Motta.

A anniversariante, que pelos seus dotes de virtude tem sabido captar a sympathia das pessoas que têm a felicidade de conhecel-a, foi muito felicitada, recebendo pela feliz data innumeros cartões, cartas e telegrammas de felicitações.

Serão padrinhos o dr. Mello Neiva e sua digna esposa, d. Gabriella Torres Neiva, na ceremonia religiosa, e os srs. tenente José Paiva Ribeiro, irmão do noivo e Alvaro Pires Machado, no civil.

— Carecendo de limpeza está a pequena rua D. Eugenia, nesta zona.

Como ninguem da Limpeza Publica se tenha lembrado que existe esta rua no Engenho de Dentro, um velho morador escreve-nos, pedindo scientificar que ella está situada entre as ruas General Bento Gonçalves e Affonso Ferreira.

Ahi fica a reclamação, para que não demore a ser saneada uma rua que é bem antiga e povoada.

MEYER — Viu passar hontem mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Elvira Vianna, presada esposa do major Sebastião Florambel da Conceição, que receberá em sua residencia, á rua Lia Barbosa n. 25, nesta zona, as pessoas de suas relações.

— As reclamações sobre a falta de policiamento na Bocca do Matto continuam a ser enviadas a "A Epoca" constantemente.

Os moradores dessa zona queixam-se dos continuos assaltos que soffrem os seus quintaes e dos empurrões que levam as portas de sua residencias.

Nas ruas Aquidaban, Claudina, Maranhão, Dr. Fabio Luz e outras, os amigos do alheio têm procurado fazer o saque, no que são obstados pelos moradores que estão vigilantes.

Urge, entretanto, que o dr. delegado do 19º districto venha em soccorro dos habitantes da Bocca do Matto, mandando fazer alli um bom policiamento.

RAMOS — O querido Gremio Recreativo de Ramos dará, no proximo sabbado, uma esplendida "soirée", que, a julgar pelas outras, deve ser encantadora.

Do amavel secretario, sr. Olympio Moura, recebêmos delicado convite e lá estaremos, salvo motivo de força maior.

— O lixo nas ruas — Reclamam moradores de Ramos, que alguns negociantes da rua Uranos, entre as ruas Quatro de Novembro e Magdalena, converteram aquelle trecho em ilha da Sapucaia.

Onde está o guarda municipal, para cohibir semelhante attentado á saude da pacifica e laboriosa população de Ramos ?

RIACHUELO — *Cinema 24 de Maio* — E' soberbo o programma de hoje e amanhã no elegante cinema 24 de Maio.

Será exhibido o grandioso drama historico, de grandes lances dramaticos — "Pela patria !, ou e escola de heróes", dividido em seis actos brilhantes e com 2.500 metros.

Certamente o amavel Brum e o João estarão logo e amanhã atarefadissimos par acudir á enorme freguezia deste confortavel cinema, o ponto "chic" das familias suburbanas.

Arrabaldes

TIJUCA — Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Joaquim Teixeira Ramalho, venerando progenitor do tenente do Exercito, Anselmo José Ramalho.

Na residencia do estimado cavalheiro, á rua Dr. Pinto Guedes n. 82, neste arrabalde, haverá recepção e baile, para solemnisar essa auspiciosa data.

MATTOSO — A convite do sr. Manoel Rosa Bento, proprietario do luxuoso cinema Mattoso, visitámos essa casa de diversões, situada á rua Mariz e Barros n. 107.

Apreciámos os esplendidos "films" "A caça aos crocodilos", "No rio Ganges", "O talisman", "O Miudo, policial amador", "Duetto a quatro" e "A Duquezinha de Bedford", que agradaram immensamente.

Esta semana a empresa do cinema Mattoso vae fazer montar o surprehendente "film" de grande successo "A escola de heroes".

O sr. M. R. Bento disse-nos que não poupará esforços, como sempre tem feito, para que este "film", de tão grande successo, seja devidamente apreciado pelos frequentadores do seu cinema.

Outras informações deu-nos ainda o estimavel proprietario do cinema Mattoso, que foi em extremo gentilissimo, mostrando-nos todas as dependencias da elegante e conhecida casa de diversões da praça da Bandeira.

FABRICA DAS CHITAS — Passa hoje o natal da distincta senhorita Maria Pereira de Abreu, dilecta filha do sr. desembargador Ramiro Pereira de Abreu.

Em sua confortavel residencia, á rua Desembargador Isidro n. 199, neste arrabalde, a illustre anniversariante receberá innumeras felicitações por esse motivo.

United States Steel Products Company

Acaba de assumir a gerencia, no Brazil, desta importantissima empresa industrial, o sr. M. de Barros Moreira, irmão do dr. Barros Moreira, ministro do Brazil, em Bruxellas.

O POVO RECLAMA

Os moradores e proprietarios dos predios da rua Sanatorio, em Cascadura, pedem-nos que solicitemos agua, ao menos para matarem a sêde.

Ha muitos dias que as caixas estão seccas e comtudo, em junho ultimo, foi pago o respectivo imposto.

E' certo que aquelles logares só têm agua em certas horas do dia ou da noite; porém isto devia ser extensivo á rua Sanatorio.

Aqui fica a reclamação.

Pela pobreza

De um anonymo recebemos hontem, para a pobre da rua Senhor de Mattosinhos, a importancia de 5.000

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

«N. 34. O inspector em commissão, tendo em vista o resultado do inquerito procedido nesta repartição sobre o desapparecimento de dez chapeos, de um volume consignado ao Banco Allemão Transatlantico, em outubro de 1913, no armazem das encommendas postaes, recommenda ao sr. administrador das Capatazias a exclusão do empregado Manoel Teixeira de Assis, do quadro dos trabalhadores desta Alfandega.»

«N. 35 — O inspector em commissão recommenda ao sr. chefe da 1ª secção que remetta a esta inspectoria a fectura consular n. 19.100, do consulado de Hamburgo, relativa aos volumes marca S. G. em triangulo, vindos pelo vapor allemão «Erlangen», entrado em 19 de julho de 1911.»

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua S. José 51, telephone 6.066 C. Central das 2 1|2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29. Carvalho de Sá. 02.824)

«A loucura do Kaiser»

Esgotou-se rapidamente a 1ª edição do opusculo «A loucura do Kaiser», da lavra do illustre escriptor Carlos de Vasconcellos.

Registramos agora a 2ª edição augmentada desse trabalho, cujo producto reverterá em beneficio da Cruz Vermelha.

Rezenha commercial

Rio, 3 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Regina Elena», para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para exterior até as 8.

Amanhã:

«Mantiqueira», para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	45:428$856
Em papel	75:310$514
Total	1 0 73$63 5
Em egual periodo de 1913	258 149 99
Renda arrecadada do 1 2.	673:927$112
Differença a maior em 1913	315:137$551

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:	
Troco de notas dilaceradas	500$000

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Abriu e manteve-se sem alteração esse mercado que funccionou ainda paralysado.

Varios bancos inglezes forneceram sa ues sobre cobertura, mas não havia letras em demanda de collocação. Para remessas de nulla importancia obtinham-se letras a 1 1|2 d. e 12 1|1 d., mas regulava para cobranças o preço de 13 1|1 d., carecendo de interesse o nosso mercado.

CAMARA SYNDICAL

Curso official do cambio e moeda metallica

Praças	90 d|v	á vista
Londres	12 59|61	12 51|67
Paris	$739	$717
Hamburgo	$889	$907
Italia	—	$751
Portugal	—	3$515
Nova York	—	3.8$C
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		—
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 $		—
Taxas extremas:		
Bancarias	12 1|2 a	13 1|1
Caixa matriz	12 1|2 a	13 1|1 d.

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 % 1 a.	815$
Emp. Provisorias, 5 %, 100 a.	810$
Emp. de 1903, port. 10 a.	8 3$
Dito 30 a.	811$
Emp 3 % 1|1, 5 a.	55$
Emp. 1|21, 5 %, 50 a.	8.0
Apolices estaduaes	
Rio de 1903, 4 % 8 a.	77 5|0
Dita 71 a.	77
Apolices municipaes	
Ouro 1b. 20, port., 50 a.	200$
Emp. de 19 , port., 116 a.	183$
Dito port. 77 a.	181$
Dita 3 a.	185$
Dito nom. 83 a.	1.7$
Emp 1 1|1, port., 10 a.	164$
Companhias	
Casa Vivaldi, 50 a.	200$
Centro Pastoril 50 a.	19$
Debentures	
Merc. municipal 65 a.	175$

MERCADO DE CAFE'

Teve de afrouxar o nosso mercado, cujos preços cahiram para facilitar negocios uma vez que se continuassem na alta os compradores se retrahissem.

Assim foi que deram os vendedores os preços de 6$000 a 6$100 sobre o typo 7, assim se mantendo procurados, mas em condições irregulares.

Na abertura negociaram se 2 400 saccas e durante o dia 1.000, no total de 3 400, contra 5 700 de vespera, em Santos cahindo a base de 4$000 sobre o typo 4.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	3.400
Desde o dia 1	59.800
Desde o dia 1 de julho	—
Entradas:	
Hontem	2.241
Desde o dia 1	2. 4
Desde o dia 1º de julho	422 667
Embarques:	saccas
Hontem	2.828
Desde o dia 1	2.828
Desde o dia 1º de julho	433.312
Diversas:	
Existencia	261 557
Em Nictheroy	66.068
Pauta semanal	$419

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	6$810 a 6$610
6	6 400 a 6$100
7	6 000 a 6$100
8	5 600 a 5 800
9	5 100 a 5.500

ASSUCAR

Mantinha-se firm esse mercado, com o branco de 370 a 400 rs e por isso sem maior animação.

Em todo caso, sempre havia varios negocios, sendo registradas vendas de 311 saccos branco crystal de Sergipe a 370 réis.

O restante movimento constou de 5s284 saccos de entradas e 3 500 de saidas, sendo o stoch de 178.5 4 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco crystal	$320 a $400
» 3ª sorte	$320 a $3?0
» 2 jacto	$330 a $362
Mascavinho	$250 a $33?
Crystal amarello	$310 a $3 0
Mascavo bom	$220 a $250
» regular	— a —
» baixo	— a —

ALGODÃO

Houve hontem alguns negocios mas de pequena importancia manteve-se o mercado frouxo devido a falta de procura.

As vendas registradas foram de 99 fardos 1ª sorte, do Ceará a 10$800 e 32 do Piauhy e Mossoró a 10$800; não constaram entradas, sendo as sahidas de 450 e o stock de 2.190 ditos

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a 11 200
Pernambuco, 1 sorte	10$100 a 11$200
Assu, 1 sorte	10 300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10 300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10 300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1 sorte	10$800 a 11 0 0
Penedo, 1ª sorte	10 300 a 10 000
Sergipe	10$000 a 10.400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120 000 a 130$000
De Angra	110 000 a 125 000
De Campos	90 000 a 100$000
De Macelo	95 000 a 100$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracaju	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	48 litros.
De 40 grãos	130 000 a 115$000
De 38 grãos	120$000 a 130$000
De 36 grãos	110$000 a 120 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	— a $180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11 000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$500 a 10$800
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Sergipe, Dores	10$000 a 10 300
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kil
Especial	43$300 a 50 000
Inferior	10$000 a 138$00
Bom	35 000 a 38 300
Regular	30 000 a 33$000
Do Norte, branco	38$300 a 40$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez Rangoon	46$000 a 16$700
Agulha	66$000 a 75 000
ASSUCAR	kilos
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$240 a $300
Branco, 2º jacto	$20 a [illegible]
Dito, 3ª sorte	Nominal
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$210 a [illegible]
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$200 a $220
Mascavo, regular	$180 a $200
Mascavo, baixo	Nominal
BACALHAO	
Em caixa	46 000 a 47 000
DITO em tina	
Gaspe	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre	60 kilo
Lata de 2 kilos	70$800 a 71$100
Idem, de 20 kilos	7 200 a 75$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	54$000 a 60$000
Lata grande	51 000 a 60 000
De Santa Catharina	
Lata de 2 kilos, Itajahy	69 600 a 74 400
Laguna, lata grande	69$100 a 72$000
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilos	$310 a $370
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	19$000 a 20$000
Francez s, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 00
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	6$700 a 7 700
Typo n. 7	6$200 a 7$200
Typo n. 8	5 700 a 6$700
Typo n. 9	5$200 a 6$200
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$000
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11 000
Picareta	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7 400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	
	10 kilos
Especial	15$100 a 16 400
Fina	12 000 a 14$200
Idem peneirada	11$000 a 12$000
Dita, grossa	Não ha
Dito, caroço de alg. lit.	— a 18$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense	2/2
1ª qualidade	23 500 a 24 500
1ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23 700 a 24 200
2ª qualidade	22 500 a 23 000
3ª qualidade	21 700 a 22$200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	30$000 a 33 300
Preto da terra	30 000 a 33$700
Feijão, manteiga	50 000 a 53$300
Dito, enxofre	33 300 a 36$400
Dito, mulatinho	30 000 a 31$700
Dito, branco	40 000 a 43 000
Dito, amendoim	51 000 a 61$200
Dito, vermelho	25 700 a 33 300
Dito, cores diversas	25 000 a 30:000
DITO (estrangeiro)	
Branco	65$200 a 58$000
Amendoim	51$000 a 61$200
Fradinho	— —
FUMOS	
Em corda do Rio Novo	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$400 a 1$200
Primeira	1$000 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1 100 a 1$500
Segunda	$100 a 1$200
Em folha de Porto Alegre	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$450 a $460
Dito em folha da Bahia	kilogs
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	7$500 a 8$500
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	1$000 a 9 000
MANTEIGA	kilogs
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2$500
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	12$600 a 12$900
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	11 600 a 11$900

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

3 Rio da Prata «Araguaya».
3 Rio da Prata, «Regina Elena».
3 Rio da Prata, «Am. Kersaint».
3 Portos do sul, «Itapura».
4 Portos do sul, «Anna».
4 Portos do norte, «Bahia».
5 Bilbáo e escs. «Leão XIII».
6 Rio da Prata, «Axel Johnson».

VAPORES A SAHIR

3 Southampton e escs. «Araguaya».
3 Havre e escs. "Am. Kersaint".
3 Genova e escs. «Regina Elena».
4 Porto Alegre e escs. «Guahyba».
4 S. Fidelis e esc. «Fidelense».
5 Rio da Prata, «Leão III».
5 Portos do Sul, «Itauba».
6 Stockolmo e escs. «Axel Johnson».
6 Recife e escs. «Itapura».
9 Laguna e escs. «Anna».
10 Portos do norte, «Bahia».

---

104 GERMANA

sempre munir-se em casos analogos, uma seringa de Pravaz e um frasco esmerilado.

Encheu a seringa com a solução que se via no frasco, afastou a camisa do principe acima do quadril, apertou a pelle entre os dedos, introduziu rapidamente a ponta da seringa e deu a injecção.

Quasi ao mesmo tempo Miguel entreabriu as palpebras.

Leu-se-lhe nos olhos um raio de intelligencia.

Quiz fallar, mas subiu-lhe á bocca uma nova e maior golfada de sangue.

Mauricio Vandol, desorientado, quasi tão pallido como elle, julgou ouvir murmurar pelo moribundo o nome de Germana.

Ao mesmo tempo, como para recordar-lhe o dever sagrado de velar pela joven, Miguel tentava, com as poucas forças que lhe restavam, apertar-lhe a mão.

— Não falle !... não diga nada !... ordenou Perrier. Vae ser transportado para sua casa...

— Dê-me... forças... para... tornar a vêl-a !... balbuciou o principe ao ouvido do medico.

— Não só para tornar a vêl-a, disse Perrier, ordenando silencio com um gesto, mas tambem para amal-a, para viver longos annos com ella.

Miguel esboçou um sorriso triste e resignado, como que para protestar contra aquella esperança que o professor de clinica queria incutir-lhe.

Miguel pensava de si para si: Daqui a cinco minutos estarei morto !

As duas testemunhas pensavam o mesmo, assim como o porteiro de Bagatelle, o qual, ao mesmo tempo que sentia profunda compaixão por aquelle bello rapaz, achava que morria gloriosamente, como deve morrer um homem apaixonado pela esgrima.

A injecção hypodermica evitara a morte fulminante que costuma acompanhar os traumatismos violentos. O professor improvisou um penso rapidamente.

Collocou sobre a ferida, com o auxilio do collega, dois pedaços de algodão hydrophilo embebido em agua phenica: um na região anterior, outro na posterior.

Applicou em seguida uma compressa a cada uma e ligou-as, para immobilisar os pensos.

Vestiram o principe, que começava a ter estremecimentos, e as testemunhas, ajudadas plo medico e pelo veterano, transportaram-o para a carruagm.

Deitaram-o no banco de trás e os dois medicos installaram-se no de deante.

Mauricio Vandol e Sergio Roxikoff subiram para o coupé do professor, depois do pintor ter generosamente recompensado o guarda, e as duas carruagens tomaram o caminho da avenida Hoche.

Durante o trajecto, o professor, que não largava o pulso do ferido, comprehendeu que elle ia enfraquecendo cada vez mais.

O outro medico preparara uma dóse de cafeina para substituir o ether.

Perrier injectou-o de novo e disse:

— Si houver nova lipothymia, daremos outra injecção de ether. O vigor excepcional do principe permitte o emprego de quantidades maximas.

Em Miguel Bérésoff deu-se novamente uma especie de resurreição. O rosto tornou-se-lhe córado e os olhos brilharam-lhe.

Quiz sentar-se, mas o medico obrigou-o a deitar-se outra vez no banco da carruagem.

— Si quer matar-se, disse elle sem rodeios, basta fazer o que acaba de tentar.

— Dá-me a vida, murmurou o principe com uma voz que mal se ouviu.

E accrescentou, supplicante:

— Perrier... meu amigo... depressa...

— Principe... o senhor é uma verdadeira creança, accrescentou o professor em tom de autoridade.

"Esteja socegado...

— Promette... que chegarei a minha casa... junto della... com vida ?

— Juro-lh'o ! disse o medico commovido, apesar da sua apparente frieza.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 105

— Ah !... obrigado... tornar a vêl-a... e morrer...

— O mais tarde possivel ! interrompeu o doutor.

"E agora, cale-se !...

"Senão, não respondo por si.

O effeito da injecção de cafeina a seguir á do ether foi intenso e duradouro.

Durante todo o trajecto, o pulso conservou-se bom, e o ferido, apesar de fraco, respirava com mais facilidade.

Parecia estar preso á existencia apenas por um fio, mas emfim, vivia,

O "landau", cujo movimento fôra accelerado por ordem do medico, dava volta e entrava no pateo no momento em que chegava tambem a carruagem onde vinham Bobino e as irmãs de Germana.

Pararam ao mesmo tempo o trem de praça, o "landau" e o coupé onde vinham as testemunhas.

Bobino saltou rapidamente em terra e olhou para dentro da carruagem do principe.

Viu Bérésoff, pallido como um cadaver, sem movimento, abatido, junto de dois homens que não conhecia.

Reprimiu um grito de angustia e abriu machinalmente a portinhola.

Dirigindo-se ao mais velho dos dois, áquelle em cujo casaco se via a roseta de official da Legião de Honra, disse-lhe:

— O principe faz-me a honra de ser meu amigo. Trago-lhe uma boa noticia... desejava dar-lh'a...

— Meu caro, respondeu Perrier, interrompendo-o, se traz uma boa noticia, dê-lh'a... Acaba de ser ferido, e as boas noticias são tão efficazes como os melhores medicamentos.

Bobino disse então ao principe:

— Conhece-me, meu principe ?... sabe quem sou, não é assim ?

Ao som daquella voz vibrante, com um timbre tão parisiense, Miguel Bérésoff estremeceu e sorriu.

Murmurou:

— Bobino !

"E as irmãs de Germana ?... onde estão ?...

— Salvas !... livres como o ar... Trouxe-as... estão alli... no trem...

No rosto do principe russo reflectiu-se a expressão de uma alegria sobrehumana; apesar da prohibição do medico, conseguiu articular:

— Obrigado, meu amigo ! Germana ha de ficar contentissima e poderei morrer em paz.

— Morrer ! ora essa ! e nós não estamos aqui ? disse Bobino ao doutor, offerecendo-se para ajudar a transportar o ferido.

Ao ver Bertha e Maria, tão bonitas, tão graciosas e tão perturbadas, nos labios do ferido appareceu um sorriso.

As duas meninas contemplavam aquelle bello rapaz, que parecia tão bondoso, e, julgando-o quasi moribundo, não se atreviam a dizer nada e sentiam grande vontade de chorar.

Os creados do palacio approximaram-se.

Todos queriam transportar o principe para os seus aposentos.

Com o seu tacto delicado, o typographo comprehendeu que devia partir adeante com as duas irmãs, leval-as junto de Germana, preparando-a préviamente, por aquella felicidade inesperada, para o choque que ia receber ao saber que o principe estava perigosamente ferido.

Bobino explicou isto mesmo em duas palavras a Miguel Bérésoff, e este, continuando a sorrir, apesar de presentir a morte proxima, fez com a cabeça um signal de approvação.

Bobino subiu a escadaria com Maria e Bertha, entrou nos aposentos do primeiro andar, abriu devagar a porta do quarto da doente e vendo esta sentada na cama, disse-lhe:

— Prepare-se, Germana, para uma grande alegria e para uma noticia má...

"Bertha !... Maria !... venham abraçar sua irmã...

AVISOS FUNEBRES

Maria Amelia Coutinho

José de Araujo Coutinho (ausente), Antonio Julio de Araujo Coutinho, João de Araujo Coutinho, Arlindo de Araujo Coutinho e Amelia de Souza Pinto Coutinho agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro de sua idolatrada irmã e cunhada, MARIA AMELIA COUTINHO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, hoje quinta-feira 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Oscar Mendes Antas

(TRIGESIMO DIA)

A familia do finado OSCAR MENDES ANTAS, manda rezar uma missa, pelo descanço eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento. Para assistirem a esse acto de religião convida os demais parentes e amigos.

Luiz Corrêa de Mattos

A viuva, filha e demais parentes do finado LUIZ CORRÊA DE MATTOS, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa do 3º mez, que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Penha, E. F. L., protestando antecipadamente o seu mais vivo reconhecimento.

VALE PREMIO

Offerecido aos leitores d'A Epoca

Destacando este vale e apresentando-o, ou enviando-o pelo Correio á *"Perseverança Internacional"*, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis* (dinheiro, vale, sellos ou estampilhas), recebereis:

1º. — *Uma cadernta* do Grupo de economia nº 2, devidamente numerada, com a joia de inscripção e a primeira mensalidade paga e concorrendo já ao sorteio de 15 de Setembro p. f.

2º. — *Um bilhete predial*, concorrendo ao sorteio de uma casa já edificada e prompta a ser entregue ao mutuario que fôr contemplado.

3º. — *Um coupon predial* da série B, para o sorteio de distribuição de Apolices Prediaes.

Este vale premio é valido sómente até o dia 10 de Setembro.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Antonia Salustiana de Araujo e Antonio Fernandes Alves Pereira.
A—Alfredo Cassella Bergamin.
C—Caio Monteiro de Barros (dr.)
E—Edeard Dias Moura.
F—Francisco de Paula Achilles.
I—Irineu Machado. (dr.)
Jayme de Faria Galaxe e João Martins.
L—Luiz Moraes.
M—Mauricio de Lacerda (dr.)

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da 1ª Federal do plano n. 238, 113.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

Numero	Premio
5821	20:000$000
15475	2:000$000
[illegible]	1:500$000
[illegible]	1:500$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000

PREMIOS DE 2:000$

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

5821 e 5823	2015
1515 e 1517	1903

DEZENAS

5821 a 5830	303
1511 a 1520	201

CENTENAS

1501 a 1600	103
5801 a 5900	123

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 32 têm	4$000
Todos os num. term. em 2 têm	2$000
Excepto os terminados em	32

O cidadão fiscal do governo — *Dr. Pereira de Albuquerque*.
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. 3.302)

DECLARAÇÕES

«Perseverança Internacional»

171, AVENIDA RIO BRANCO

APOLICES PREDIAES

35º Sorteio de Amortisação

Realisou-se hontem, 2 de setembro, o 35º sorteio de Amortisação, sendo contemplada a Apolice Predial de numero 8.232

Os proximos sorteios em 9, 16, 23 e 30 de Setembro.

Cavando a vida...

Antigo	232 Camello
Moderno	221 Cabra
Rio	599 Vacca
Salteado	Carneiro

Para hoje:

73

983 637 497

517 760 872

Zé da Sorte

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios

Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.431, de 10 de setembro de 1913

Séde social: — **Barbacena** (MINAS) 2652)

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casas exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz eletrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientela que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico — *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas. Cozinha excellente. Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores.

MARECHAL FLORIANO, 173
Telephone, 825 Norte

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

EMPRESTIMO—Effectua-se sob alugueis de casa; informação com Viviano Caldas; á rua do Hospicio n. 34, sobrado. 5593

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

LABORATORIO HOMŒOPATHICO — MARCA REGISTRADA

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.
Dysenterium—Cura a diarrhea de qualquer caracter e proveniencia.
Sana Rheuma—Cura o rheumatismo em geral.
Sanacallos—Faz cair os callos sem incommodo.
Ophtalmina—Cura todas as affecções e inflamações da vista.
Sanadiabettes—Cura a diabettes saccharina e suas consequencias.
Chenopodium Anthelminticum—Pó vermifugo—Infalivel contra as lombrigas ou vermes intestinaes.
Sanagryppe—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanaflores—Cura a leucorrhea (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de Arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia em geral.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Hemorrhoidina—Combate todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas ou sanguineas.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 60$000. Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados do modo de se usarem e levam a marca registrada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.**

PREÇOS RASOAVEIS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 11—RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

[illegible] DE HOMŒOPATHIA

Aconselhamos o "Medico Homœopatha da Familia" porque contem a pathogenesia de 200 medicamentos, regimen, symptomas e tratamento das molestias em geral com 59 gravuras anatomicas. Neste tratado encontram-se todas as informações de que precisa quem se trata pela homœopathia. E' presentemente o melhor. PREÇO: 10$000; a quem comprar botica 8$000. Pelo correio mais 1$000. **Almeida Cardoso & C.**

PEQUENOS ANNUNCIOS

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas da roça; na estação de Vassouras; pedidos a Agenor Portugal (enviem sellos). (5.300

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua das Laranjeiras n. 45, quarto 28. (5.577

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de pão; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e cozinhar, na rua Visconde de Itamaraty, 167. (5.530

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE por 30$000, dois quartos de centro em casa de familia, com cozinha, tanque, agua propria para casal sem filhos; na rua José Domingos n. 26, Encantado. (5412

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia séria, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá. (5.450

ALUGA-SE metade de uma casa, na rua Mariano Procopio n. 19, morro do Pinto, a pequeno casal. (5.550

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 155; trata-se na loja, Café Carvalho. (5.551

ALUGAM-SE as seguintes casas e tratam-se á rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.:
55$000, a casa da rua João Caetano n. 127, II, Mangue;
70$000, a casa da rua Vidal de Negreiros numero 21, na Gombôa;
80$000, a casa da rua Dr. Primo Teixeira numero 17, no Encantado;
A casa da rua Assis Bueno n. 20, Botafogo;
110$000, a casa da rua General Menna Barreto n. 163, II, Botafogo;
120$000 a casa da rua General Severiano numero 174, V, Botafogo;
190$000, a casa da rua Senador Corrêa n. 39, Laranjeiras;
A casa da rua Maria Eugenia n. 51, Villa Isabel;
240$000, a casa da rua Barcellos n. 32, Copacabana. (5.543

ALUGAM-SE barato, a 75$ e 80$, boas casas novas, recem-acabadas de construir, assobradadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão economico, terraço com lavatorio, W. C. com chuveiro, tanque, grande quintal murado, em cada casa, duas entradas, servem para duas familias viverem independentes, logar saluberrimo, a 35 minutos do centro, muita agua, illuminação a electricidade; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, junto á linha de bondes de Cascadura. (5.497

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e electricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.443

ALUGA-SE a casa n. 106 da rua D. Marciana; trata-se á rua do Hospicio n. 94. (5.445

ALUGA-SE um quarto independente, em casa séria, para solteiro. Rua de São Pedro, 119. (5.592

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios novos assobradados com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal, por 85$ e 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (5.596

ALUGA-SE um rapaz para venda ou botequim, com pratica. Rua Lavradio, 19, com L. C. (5.600

ALUGA-SE o sobrado da rua Rosario numero 153; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 9. (5.573

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bethencourt da Silva n. 75, Riachuelo, por 152$. (5.572

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se á rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.560

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janellas, na rua do Matteso, 130. (5.514

ALUGA-SE, muito barato, á rua Tavares Bastos n. 123, Cattete, um commodo á senhora honesta ou a casal. (5.562

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em seis mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 10 prestações mensaes, sem fiador. O prestamista só inicia o seu pagamento depois de habitar o predio; mais informações á rua Sachet n. 8, sobrado. (5.569

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a uma senhora só; na rua Ceará n. 24, E. de S. Francisco Xavier. (5.564

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, fartura de agua, luz electrica, aluguel 100$000; na rua D. Polyxena n. 84. (5.561

ALUGA-SE um quarto completamente independente a um operario só; na rua Ceará n. 24, E. de S. Francisco Xavier. (5.563

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro, n. 365; a chave está na venda da esquina da rua S. Francisco Xavier, onde se trata. (5.511

ALUGA-SE, á rua Diamantina n. 71, avenida, estação do Riachuelo, uma casa, pequeno aluguel; bôa, com muito terreno de frente, pertinho da rua 24 de Maio. (5.535

ALUGA-SE, a casa da rua Affonso Ferreira, 48, Engenho de Dentro, com 3 salas, 3 quartos, etc.; ás chaves estão no n. 50, e trata-se á rua S. Christovão, 557. Aluguel, 90$000. (5.545

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 39 (Aldeia Campista; a chave encontra-se no n. 41. (5.501

ALUGAM-SE, a 35$, 40$, 45$ e 50$, quartos com gaz; casa de familia; a pessoas decentes; dá-se pensão; rua Barão de Guaratiba, 29, Cattete. (5.514

ALUGA-SE o sobrado n. 41, da rua Cattete. Trata-se na loja. (5.539

ALUGA-SE o excellente predio da rua Viuva Lacerda n. 30, ponto dos bondes do Largo dos Leões e Humaytá. Trata-se, á rua Humaytá n. 110. (5.540

TERRENOS, em lótes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:000$000 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcção, a preço modico, 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis; segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 5, sobrado, diariamente das 2 da tarde, ás 8 da noite, excepto as quintas e domingos. (5.477

VENDE-SE, em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco, uma grande propriedade, com frente para tres ruas, com marinhas onde qualquer vapor póde atracar; trata-se, á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (3.510

VENDE, por 3:500$000, duas casinhas cobertas de zinco, na estação de Terra Nova, linha auxiliar, á rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. Temos de retirar desta capital. (5.209

VENDE-SE um bom lote de terreno com 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se no mesmo, á rua Maria Flora n. 118, Engenho de Dentro (preço 2:000$000). (5.498

VENDEM-SE terrenos a 150$, 200$, 250$, e 300$, de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno comprado na primeira prestação. Os terrenos estão situados da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Passagem de 1ª ida e volta, 1$ e de 2ª, $600. Os terrenos fazem um total de 2.500 lótes, tem agua encanada, força e luz electrica. Para mais informações, dirijam-se a Aristides, rua da Alfandega, 218. Telephone, 361, Norte. AVISO. — Aos compradores dos terrenos de S. Matheus, que estiverem atrasados, avisa-se que poderão pagar somente um mez, attendendo a crise actual. Remette-se a quem o pedir, pelo correio, o "Jornalzinho São Matheus". (5.547

VENDEM-SE dois lotes de terreno na estação de Anchieta, á rua da Pavuna, por 500$ cada um. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação; prestações de 20$ mensaes. Tem agua encanada e luz electrica. Tratar com Aristides, á rua da Alfandega n. 218; telephone 361, Norte. (5.575

VENDE-SE uma casa por dois contos de réis, sendo um conto á vista e o resto em prestações de 50$ mensaes. A casa é coberta de telhas francezas, com quarto, sala e cozinha ladrilhada e quintal. Assoalhada e de construcção moderna. Com um metro de porão. O terreno mede 65X100. Nos suburbios da E. F. C. do Brazil. Passagens de 1ª, ida e volta 1$, e de 2ª, 600 réis. Tratar á rua da Alfandega n. 218. Telephone 361, Norte, com o sr. Aristides. (5.574

VENDEM-SE 6 predios novos assobradados de construcção moderna, com acommodações para familia de tratamento; estão todos alugados; informa-se no largo da Sé, 27. (5.595

VENDE-SE, no principio da rua Conde de Bomfim, rua transversal, um grande predio e chacara, por 40 contos; trata-se á avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.516

VENDE-SE, em Nitheroy, grande predio com 350 mil metros de terreno, por 25 contos; é retirado da ponte das barcas 10 minutos, no bonde que passa na porta, e tem luz electrica, na rua e no predio; trata-se na avenida Rio Branco, 101, 1º andar. (5.536

Diversos

ALUGAM-SE pianos bons e baratos; na rua Frei Caneca n. 73. (5.571

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 3.452)

EMPREGADO, sabendo lêr e escrever perfeitamente, e sabendo fabricar talherins Raviole e outras qualidades de massas finas, offerece seus serviços para este ou qualquer outro emprego, mesmo para o interior. Cartas nesta redacção, a A. R. (5.510

LIQUIDAÇÃO de musicas, fantasias, operas, valsas, etc., a 200, 100 e 400 réis, na casa de pianos, Frei Caneca, 73. (5.601

MOÇAS, pagando-se optima commissão ou ordenado, precisa-se, á avenida Rio Branco, 151, sobrado, sala, 4. Tratar com Cruz, das 12 ás 5 da tarde. (5.599

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

PERDEU-SE a cautella n. 44.553, de 1912, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela Monte de Soccorro n. 1.138. (5.537

PRECISA-SE visitar os chiromantes Serio e David (mediums). O futuro pelas mãos, Rua Frei Caneca, 248. (5.531

TRATAR todas as doenças e obter o que desejar, por mais difficil que seja; rua do Cupertino n. 7, estação de Dr. Frontin. (5.441

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 14, Encantado.

VERA CAIXA ECONOMICA

Dinheiro, joias, apolices titulos, valores em geral, convém guardar na CASA FORTE, que funcciona das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, na Associação Commercial, ao lado do Correio. Para mais informações na propria CASA FORTE. 5594

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE um fogão n. 2 e um gramophone com 30 chapas. Rua Senador Pompeu, 61. (5.331

"A ECONOMICA"—Dotes por casamentos e Seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1. 3.574)

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.59

VENDE-SE, na estação de Ramos, um botequim, fazendo muito negocio. Trata-se na rua Manáos, 4. (5.594

VENDE-SE uma vitrina; vêr e tratar com o sr. Abreu, rua Dr. Manoel Victorino 113. (5.591

Aos Srs. Varegistas

Joaquim da Luz Ribeiro, guarda-livros da Casa James A. Wheatley, tendo durante o dia algumas horas disponiveis, encarrega-se de legalisar livros e escripturá-os em dia. Recados á rua General Camara n. 172. (5.604

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 809)

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Ceracura**. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413. (Não é pomada). 5.110)

FOLHETIM D'"A EPOCA"

264,

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Um espaço de terreno de uns dez metros separava o cáes do sopé do muro da prisão, e por felicidade, não havia nesse sitio sentinella alguma.

Salvato amarrou o escalér á praia, deu um salto, chegou ao pé da muralha, apanhou o lenço e voltou para o escalér.

Apenas tinha entrado no bote, ouviu o passo compassado de um patrulha; mas, em vez de se afastar do cáes, o que podia inspirar suspeitas, metteu o lenço no peito, e deixou-se ficar no bote, fazendo com a linha esse movimento perpendicular, que fazem os homens que se entregam á pesca.

A patrulha appareceu ao pé da torre; o sargento que a commandava sahiu das fileiras e approximou-se do escaler.

— Que estás tu ahi a fazer? perguntou elle a Salvato, que estava vestido de simples marujo.

Salvato fingiu que não entendia bem; o sargento repetiu a pergunta, e então elle respondeu com uma pronuncia ingleza muito sensivel:

— Bem vêm; estou a pescar.

Apezar de serem detestados pelos sicilianos, os inglezes deviam á presença de Nelson certas attenções, que não eram concedidas aos outros estrangeiros.

— E' prohibido amarrar botes ao cáes, tornou o chefe da patrulha, e ha muitos sitios no porto onde se possa pescar, sem ser aqui. Portanto ao largo, amigo.

Salvato soltou um grunhido de máo humor tirou do fundo do mar o anzol, onde achou por felicidade preso um peixe pequeno, e recuou para a goleta.

"Bom! disse o sargento, unindo-se á patrulha, já elle tem com que variar da carne salgada."

E, todo satisfeito com a chalaça, sumiu-se, por um instante, por baixo de uma abobada, cujas sombrias profundezas explorou, reappareceu, e continuou o seu patrulhar nocturno, á roda dos muros exteriores da fortaleza.

Emquanto a Salvato, esse já estava dentro da goleta, beijando o lenço marcado com um L. com um S. e com um F.

Numa das quatro pontas havia um nó; desatou-o vivamente, e tirou um papel.

No papel estavam escriptas, estas palavras:

"Conheci-te, vejo-te! E' o primeiro momento de jubilo que tenho, depois que te deixei.

"Oh! meu Deus, perdoae-me, se é por ter esperança nelle que em vós já tenho esperança.

"A tua Luiza".

Salvato subiu ao convés; os seus olhos dirigiram-se immediatamente para a janella da prisão.

A mão alva continuava a desenhar-se nos varões sombrios.

Salvato agitou o lenço, beijou-o, e o seu nome de novo lhe passou pelo ouvido, envolto na brisa nocturna.

Mas, como seria uma imprudencia, numa noite tão clara, continuar semelhante troca de signaes, Salvato assentou-se e ficou immovel, emquanto que, por entre as grades cruzadas, os seus olhos, habituados as trevas, podiam ainda distinguir a branca apparição, para a qual já o não guiava a mão imprudente.

Instantes depois, ouvia-se o bater de dois remos no mar, e por entre o labyrintho de navios que atulhavam a enseada, viu-se caminhar um bote, que parou ao pé da pequena escada da goleta.

Era José Palmieri que voltava para bordo.

— Boa noticia! exclamou Salvato em inglez, lançando-se nos braços de seu pae. "Ella" está acolá naquella janella. Aqui está o seu lenço e uma carta.

José Palmieri sorriu-se com um sorriso ineffavel, e murmurou:

— O pobre cavalheiro! Bem razão tinhas em dizer: "A mocidade é forte perante Deus."

CLXXVII

O nascimento de um principe real

Alguns dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, andava el-rei á caça das gallinholas, escoltados pelo seu fiel Jupiter nos jardins da Bagaria, na vertente septentrional das collinas, que se erguem a alguma distancia da praia.

Andavam com elle os seus dois mais constantes companheiros destes divertimentos, excellentes atiradores como elle tambem era, sir William Hamilton e o presidente Cardillo.

A caçada estava sendo esplendida: era pela volta das gallinholas.

As gallinholas, como todos os caçadores sabem, têm por anno duas passagens. Na primeira, que é nos mezes de abril e maio, vão do sul para o norte; nessa época são magras e sem sabore. Na segunda, que se realiza pelos mezes de setembro e outubro, são pelo contrario gordas e succulentas, sobre tudo na Sicilia, que é o primeiro descanço, que têm, quando voltam para a Africa.

El-rei Fernando por conseguinte divertia-se, não diremos como um rei, porque sabemos que, apesar de o ser, nem sempre se tinha divertido, mas como um caçador que se vê a nadar em caça.

Disparara cincoenta tiros e matara cincoenta gallinholas, e apostava com Hamilton e Cardillo em como chegava ao cento, sem errar uma só.

Subito viu-se ao longe um cavalleiro. Vinha correndo a toda a brida; e, guiando pelos tiros de espingarda, fez estacar o cavallo a distancia quasi de quinhentos passos dos caçadores, poz-se em pé nos estribos para ver qual dos tres era o rei, e, depois de o conhecer, foi direito a elle.

Esse homem era um mensageiro, que o duque da Calabria enviara a el-rei seu pae, para lhe dizer que a duqueza estava com as primeiras dores, e para lhe pedir que, na conformidade das leis da etiqueta, viesse assistir ao parto.

— Bem, disse el-rei, dizes que está com as primeiras dores?

— Sim, meu senhor.

— Nesse caso, ainda posso dispor de uma ou duas horas. Antonio Villeri está lá?

— Sim, meu senhor, e outros dois medicos com elle.

— Então bem vês que nada lhe posso fazer. Quieto, Jupiter! Vou matar mais algumas gallinholas. Volta a Palermo e diz ao principe que já vou.

E foi para Jupiter que, obedecendo á recommendação de seu amo, estacara na frente de um silvado, como se o tivessem transformado em pedra.

A gallinhola voou, el-rei matou-a.

"Cincoenta e uma, Cardillo! disse elle.

— Ora! disse o presidente que estava de mau humor por não ter ainda passado das trinta, quem tem um cão assim não admira que faça maravilhas. Nem eu sei como Vossa Magestade se dá ao trabalho de queimar polvora e de semear chumbo. Eu, no seu logar, apanhava as gallinholas á mão.

Entretanto o criado, que seguia el-rei passava-lhe para as mãos uma espingarda carregada.

— Então, disse el-rei ao mensageiro, ainda não te foste embora?

— Estava á espera, para saber se el-rei tem mais algumas ordens que me dar.

— Dize a meu filho que já matei cincoenta e uma gallinholas, e que Cardillo ainda não matou sinão trinta.

O mensageiro tornou a partir a galope e a caçada continuou.

Numa hora matou el-rei mais vinte cinco gallinholas.

Estava a mudar a sua espingarda descarregada por uma carregada, quando viu voltar o mesmo mensageiro a toda a brida.

"Então, bradou-lhe elle, vem-me dizer que a princeza já está livre?

— Não, meu senhor, pelo contrario, venho dizer a Vossa Magestade que Sua Alteza Real soffre muito.

— Então que quer ella que lhe faça?

— Vossa Magestade bem sabe que, em taes circumstancias a presença de el-rei é exigida pelo ceremonial; pode succeder alguma desgraça.

— Então perguntou o presidente, o que ha de novo?

— O que ha de novo? segundo parece, a tal historia não se quer decidir!

— De fórma que vamos largar a caçada no meio do dia? Olhe, Vossa Magestade vá-se embora se quizer; eu fico. Emquanto não matar o meu cento, não saio daqui.

— Ah! acudiu Fernando, uma idéa! Volta a Palermo e dá ordem que toquem todos os sinos.

— E posso dizer a Sua Alteza Real...?

— Podes-lhe dizer que te vou já no encalço. Sabes onde estão os nosso cavallos?

— Estão á grade da Bagaria, meu senhor.

— Bem, quando passares, manda-os chegar para cá.

O mensageiro tornou a partir a todo o galope.

Um quarto de hora depois, estavam em movimento os sinos todos de Palermo.

"Ah! disse el-rei, isto é que lhe vae fazer bem.

E continuou a sua caçada.

Chegara á nonagesima gallinhola, sem ter errado a pontaria a uma só.

"Cardillo, quer apostar que chego ao cento sem me falhar nem um tiro.

— Não vale a pena.

— Porque?

— Porque ahi volta o mensageiro.

— Diacho! disse Fernando. Quieto, Jupiter. Deixa-me ir sempre completando a conta das noventa e uma.

A gallinhola voou; el-rei matou-a.

Quando se voltou, estava o mensageiro ao seu lado.

"Então, perguntou-lhe Fernando, os sinos alliviaram-na?

— Não, meu senhor, os medicos estão receiosos.

— Os medicos estão receiosos, repetiu Fernando coçando a orelha. Então é caso grave?

— Gravissimo, meu senhor.

— Exponham o Santissimo.

— Permitta-me Vossa Magestade que lhe observe, que os medicos dizem que a sua presença é urgente.

— Urgente! urgente! repetiu Fernando com impaciencia, eu não lhe posso fazer mais do que Deus Nosso Senhor.

— Meu senhor, Vossa Magestade tem aqui o seu cavallo.

— Bem vejo, c'o a bréca! Vae-te embora, meu rapaz, vae-te embora, e, se o Santissimo nada fizer, eu lá irei.

E acrescentou em voz baixa:

"Em matando as minhas cem gallinholas, bem entendido".

D'ahi a um quarto de hora, completara el-rei a sua conta. Sir William, seguira-o de perto, e matara oitenta e sete. Cardillo matara menos dez do que sir William, e vinte e tres do que el-rei; por isso estava damnado.

Os sinos não se calavam, o que provava que não havia novidade.

"*Alla malora!* disse el-rei suspirando, o demonio da rapariga está teimando em não acabar com aquillo, emquanto eu não apparecer. Ora vamos lá. Bem se diz: "O que as mulheres querem, Deus o quer."

E, montando a cavallo, disse para os outros dois caçadores:

"Podem fazer a conta do cento das gallinholas. Eu vou a Palermo.

— Nesse caso, disse sir William, acompanho Vossa Magestade; o meu cargo impõe-me o dever de o não o largar em tal momento.

— Pois vão, disse Cardillo; eu cá fico.

El-rei e sir William metteram os cavallos a galope.

Quando entraram na aldeia calaram-se os sinos.

Passaram por deante de uma egreja; estavam todas as velas accesas, o Santissimo exposto no altar e o templo cheio de gente que rezava.

Ouviu-se o estalar das bombas, e viu-se o ar sulcado pelos foguetes.

— Bom! disse el-rei; isto é do bom agouro.

Fernando viu ao longe o mesmo mensageiro, que o procurara tres vezes; agitava o chapéo no ar, e gritava: "Viva el-rei." Todos corriam atraz delle, ou ao encontro delle. A ninguem atropellava por milagre.

Assim que viu el-rei, bradou logo:

— Um principe, meu senhor, um principe!

— Então, disse el-rei a sir William, se eu estivesse lá, não punha nem tirava.

Os clamores do povo annunciaram a chegada de el-rei ao paço.

Todos estavam nadando em jubilo, e esperavam el-rei com a maior impaciencia.

O duque e a duqueza da Calabria tinham tomado a peito a causa da San Felice, não por ella, a quem não conheciam, e a quem mal tinham visto, mas por seu marido.

O pobre cavalheiro, mais morto que vivo, mas agitado sobre tudo do que si se fosse, debater a sua propria sorte, estava de joelhos num gabinete, pegado com a alcôva, a rezar.

E' porque elle conhecia el-rei, e sabia que os receios deviam ser muitos, e as esperanças poucas.

A juvenil mãe estava na cama. Ella é que não tinha a minima duvida: quem poderia recusar fosse o que fosse a essa linda creança, que dera á luz depois de tantas dores? Seria uma impiedade!

Não havia de vir a ser esse pequenino rei tambem? não era de feliz agouro que entrasse na vida pela porta da clemencia, e balbuciando a palavra "Perdão!"

Como seu avô não estava presente quando elle nascera, houvera tempo de lhe vestirem um magnifico vestidinho de rendas.

Tinha os cabellos louros dos principes austriacos, uns olhos azues pasmados que olhavam sem verem, a pelle fresca como uma rosa, e macia como um setim.

A mãe tinha-o deitado ao pé de si, e não se cançava de o beijar. Nas pregas do vestidinho, que lhe cobria as regias faixas infantis, pozera ella a supplica da infeliz San Felice.

Ouviu-se na rua, approximando-se do palacio senatorial, o grito: "Viva el-rei."

O principe descorou, seu pae atemorizava-o tanto, que lhe pareceu que ia commetter um crime de lesa-magestade.

A princeza foi mais animosa do que elle.

— Oh! Francisco, disse ella, bem vês que não podemos abandonar, e mostrou o rosto pallido e assustado.

San Felice, que ouviu estas palavras, abriu a porta da alcôva, e mostrou o rosto pallido e assustado.

— Oh! meu principe, disse elle em tom de queixoso.

— Prometti, hei de cumprir, tornou Francisco. Ouço os passos de el-rei; não appareças ou temos tudo perdido.

San Felice tornou a fechar a porta do gabinete no momento em que el-rei abria a porta da alcôva.

— Então, então, disse elle ao entrar, está tudo prompto e com felicidade, graças a Deus. Dou-te os meus parabens, Francisco.

— E a mim, meu senhor? perguntou a princeza.

— Só lh'os dou, depois de ter visto a criança.

— Meu senhor, disse a princeza, bem sabe que tenho direito a tres mercês, por ter dado um herdeiro ao reino?

— E se for um rapaz guapo, estão desde já concedidas.

— Oh! meu senhor, é um anjo!

E pegou na criança e apresentou-a a el-rei.

— Palavra, que te sahiu-te, disse el-rei tirando-lh'o das mãos e voltando-se para seu filho, eu não arranjava um mocetão melhor; pois gabo-me de não ser pêco.

Houve um instante de silencio. Estavam suspensas todas as respirações, todos os corações haviam cessado de pulsar.

Estava-se á espera que el-rei visse o memorial.

"Oh! oh! o que tem elle debaixo do braço? disse Fernando emfim.

— Meu senhor, disse Maria Clementina em logar das tres mercês, que são habitualmente concedidas á princeza real que dá um herdeiro á corôa, peço uma só.

E estava por tal fórma tremula a sua voz, ao proferir estas palavras, que el-rei olhou para ella com espanto.

— Diabo! minha querida filha, disse Fernando, segundo parece, o que deseja é muito difficil?

E, deitando a criança no saugradouro do braço esquerdo, pegou no papel com a mão direita, e abriu-o lentamente, fitando o principe Francisco que descorou, e a princeza Maria Clementina que deixou cahir a cabeça no travesseiro.

El-rei principiou a ler; mas logo, ás primeiras palavras, franziu as sobrancelhas, e a sua physionomia tomou uma expressão sinistra.

"Oh! disse elle, ainda antes de ter virado a pagina, se era isso o que tinham que me pedir, senhor meu filho e senhora minha nora, perderam o seu tempo e o seu trabalho. Esta mulher está condemnada, esta mulher ha de morrer.

— Meu senhor, balbuciou o principe.

— Se Deus a quizesse salvar, entraria eu em luta com Deus!

— Meu senhor, em nome desta criança!

— Olhem! exclamou el-rei, peguem lá a tal criança! ahi a têm! dou-lh'a.

E, atirando com ella violentamente para cima da cama, sahiu bradando:

"Nunca! nunca!

A princeza Maria Clementina soltou um gemido, e tomou nos braços a criança que chorava.

— Oh! pobre innocente, exclamou ella, que desgraçada vida te prognostica isto!

O principe cahiu numa cadeira, sem pode proferir uma palavra só.

O cavalheiro empurrou a porta do gabinete, e, mais pallido que um defunto, veio levantar o memorial que cahira no meio do chão.

(Continúa)

??? PRECISAM-SE COM URGENCIA 100.000 PESSOAS ???

Precisam-se com urgencia cem mil pessoas, que queiram inscrever-se socios dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, para adquirirem completamente de graça, qualquer joia de ouro de lei com brilhantes, e receberem ainda 100$000 em dinheiro: E notem que tudo isto se obtem sem gastar um unico real; porquanto todos os socios destes Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções, e mais a 100$ em dinheiro.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital, e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio no proximo sabbado.

Desejando V.v. Exs. (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, e receberem ainda 100$000, em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicarem o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias que desejarem adquirir, de accôrdo com a *Tabella de Preços* adeante publicada; enviando, em seguida, a referida Proposta á esta Galeria para ser feita a competente inscripção. As joias em geral são remettidas sem mais despezas pelo Correio, registradas com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

Declaro que recebi completamente de graça, da Galeria Artistica Portugueza, um argolão de ouro de lei, com dous brilhantes e mais a quantia de 100$000 em dinheiro.

Declaro mais que isto nada me custou, pois que a importancia que tinha pago, tambem me foi restituida em vista da minha inscripção ser premiada na 1ª prestação.

Autoriso a Galeria Artistica Portugueza a fazer deste o uso que entender, e aproveito a opportunidade de lhe agradecer a pontualidade com que se dignaram pagar-me na mesma occasião em que se soube o numero do final da Loteria.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1914. — *Arnaldo da Costa*.

Testemunhas: — *Manoel da Costa* — *José Maria Pedro*.

Tabella de preços e Prestações Semanaes nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio de ouro de lei, para senhora ou senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio 18 linhas, de ouro de lei, para cavalheiros, ... 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, pesando 25 grammas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei, massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Superior relogio forte e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 42 — Rica pulseira de ouro de lei, com lindas turmalinas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Rico annel ou argollão de ouro de lei, massiço, com um rubi ou saphira, e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 19 — Rico par de brincos de ouro de lei, com dois brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 40 — "Chic" medalha de ouro de lei, com um brilhante, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon ou photo-crayon, em rica moldura dourada alto relevo, com 70x80 centimetros e a executar de qualquer pessoa, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*____(dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia____de____ qualquer sabbado), para acquisição de um____

(Modelo____no valor de 75$000, e pago em 30 prestações semanaes de réis 3$000 nos Clubs; a qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, e mais 100$000 em dinheiro.

Em qualquer occasião que me convenha poderei receber a joia, acima indicada, ou outra a meu gosto no mesmo valor pagando antecipadamente todas as 30 prestações semanaes; e logo que seja premiado, a Galeria me pagará a importancia a que tiver direito.

Junto remetto 6$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

*O socio*____
*Rua*____*N.*____
*Residente em*____
*Estado de*____

Correspondencia, inscripções e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

3.645)

A INTELLECTUAL

Sociedade Mutua de Peculios

Séde — RUA S. JOSÉ N. 81, 1º andar

TELEPHONE 3922, CENTRAL

DIRECTORIA

DR. FELISBELLO FREIRE, Presidente — CORONEL C. THOMAZ PEREIRA, Secretario — ANTONIO PEREIRA DA SILVA, Gerente — MAJOR CUSTODIO JUSTINO CHAGAS, Superintendente Geral.

Esta sociedade constitue peculios de 5, 10 e 20 CONTOS, para auxiliar os moços e moças nacionaes e estrangeiros que se diplomem em qualquer curso, federal, estadoal, municipal, ou collegios equiparados, adiantando-lhes dinheiro para suas matriculas e despezas de formatura.

O plano desta sociedade é previlegiado, não podendo ser copiado ou imitado como preceitúa o art. 2º da Lei n. 496 de 1º de Agosto de 1898.

Na séde social se darão os esclarecimentos necessarios.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

DEPOIS D'AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

327—3

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

TERÇA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

297—13

20:000$000

Por 1$600 em meios

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

248 — 22

20:000$000

Por 1$600 em meios

SABBADO, 10 DE OUTUBRO

A's 3 horas da tarde

Grande e Extraordinaria Loteria

NOVO PLANO — 329 — 1

200:000$000

Não ha bilhetes brancos — Por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital o [illegible] resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas [illegible] lixivias variolosas, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do mão cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$500 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava [illegible] bem assoalhos, christaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 11 — Teleph. 4.181 — Norte

Rio de Janeiro Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50 — Teleph. 1368 — Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. [illegible] & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delles os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, [illegible] dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim supera a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todas as misteres em que ella tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$400 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Consequintemente pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser um isento [illegible] poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
TOE, ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, ERONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Tederico Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

02.772)

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro: faz preencher trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio nº 68 e Farani nº 7.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. nº 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

MANICURE

MLLE. MATTOS Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 200—Sob. Das 11 ás 18 horas

3670

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128.

1010)

Delicioso refrigerante

Espumante e sem alcool

Telephone 1411
Caixa postal 1413

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no praso de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73, Telephone, 3.854, norte.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo com 36, 54 e 78 cartas: diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Pharmacia

Vende-se em prospero logar do Estado do Rio, unica em grande districto, sem medico, com boa clinica, regular e completo sortimento e com movimento de 24 contos por anno.

Tendo o proprietario de retirar-se para Europa, céde tambem os moveis e utensilios de casa, liquidação de cerca de 10 contos, animaes para viajar, etc, tudo por 20 contos.

Para maiores informações, dirijam-se, por favor, á casa Victor Ruffier & C., rua de S. Pedro, 128.

(5.479

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

SOCIO

Precisa-se de um para desenvolver uma casa de negocio lucrativo, já afreguezada, com pequeno capital; cartas nesta redacção com as iniciaes D. O.

(5576

Escripturação mercantil

PINTO CORREA, antigo e conhecido guarda-livros. encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

135

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MARCA REGISTRADA — MANIPULAÇÃO GARANTIDA

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.868)

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itaúna, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

4988

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328, Telp. 5.398, Norte.

03.278)

JORNAL DAS MOÇAS

A melhor revista illustrada para senhoras e senhoritas

Preço — 400 réis

5578)

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia e de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 — Telephone n. 2.685 N.

3.688)

PEÇAM PROSPECTOS

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admiram nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				195$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	205$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como seja a moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A PEDIDO GERAL

CHORO NA ZONA

O distincto actor ALFREDO SILVA tem, nesta peça, um dos seus melhores papeis.

AS TRES GRAÇAS!

A SCENA DA PLATEA!

MUSICA LINDISSIMA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — EM PE' DE GUERRA, vaudeville em tres actos.

5598

PALACE THEATRE

Grande Companhia Italiana de Operetas do Cav. Ettore Vitale

A'S 8 3|4

HOJE, Quinta-feira 3 Setembro, HOJE

Grande novidade para o Rio de Janeiro que vae ter o prazer de apreciar, pela primeira vez, a opereta em 3 actos, o maior successo da Europa, musica do notavel maestro Leo Ascher

SUA ALTEZA BAILA E VALSA

Grande triumpho dos artistas Elena Bay, Lena Melly, Cesare Curti, Arturo Petrucci, Emilia Gottardi, Oreste Pecori, Alfredo Ricci e Giuseppi Mattioli.

EM VIENNA, ACTUALIDADE

Regente da orchestra o maestro Julius Palm

Os bilhetes á disposição do publico no theatro.

5605

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51

Empresa J. CRUZ JUNIOR

Grandioso e sensacional programma, composto exclusivamente de novidades ineditas !!!

Dois «Capolavoros artisticos» !! Duas fabricas de renome Mundial PASQUALI AQUILA. Um actor celebre e querido do Grande Publico: CAPOZZI

A VIDA PELO REI «Capolavoro» artistico, interpretado pelo grande actor A. CAPOZZI. Soberba edição da provecta fabrica PASQUALI, de Torino. 5 longos actos. 2.500 metros. Sorprehendente «mise-en-scène»! Deslumbrante interpretação!

O BANDIDO DE PORT HAVEN Sensacional drama social-policial, da série dos GRANDES FILMS POPULARES, da invicta fabrica AQUILA, de Torino. 4 longos actos. 2.000 metros.

EM MATINE'E

Gontran ganha o Circuito de Lyon interessantissima comedia em 1 acto ECLAIR — Paris.

ATTENÇÃO: — Programmas como este dispensam grandes e espalhafatosos reclames. Limitamo-nos a dizer que os dois extraordinarios films que apresentamos ao publico são de exito garantido e certamente merecerão os applausos dos nossos distinctos frequentadores.

NOTA: A Empresa avisa ao seus possuidores dos cartões premiados que a entrega dos brindes se effectuará hoje, á 1 hora da tarde.

CASAS, EMPREGOS E EMPREGADOS

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados custam n'A EPOCA apenas 200 réis por quatro vezes, desde que não excedam de tres linhas